PREÇO DO R$ 1,00 EXEMPLAR
INTERIOR R$ 1,00

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 28 E SEGUNDA 29 DE ABRIL DE 2002 — FUNDADOR: ORLANDO DANTAS — ANO XLVII - Nº 12.977

ODONTO SERV
SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO
Pça. da Bandeira, 104 - São José
Fone: (079) 211-2145 - 211-5825

INFORME GS

Jackson Barreto (PMN) tem dito que só se aliará ao governador Albano Franco, nessas eleições, no segundo turno. "Dois políticos não podem ficar mais sem mandato: eu e João Alves Filho. Não vou arriscar", garante. *(Página 4A)*

DEBATE

Está praticamente fechado o acordo da maior parte das lideranças do PFL para apoiar Ciro Gomes em nível nacional. O bloco é comandado pelo ex-presidente José Sarney, Roseana Sarney e Antônio Carlos Magalhães. *(Página 6A)*

TEMPO

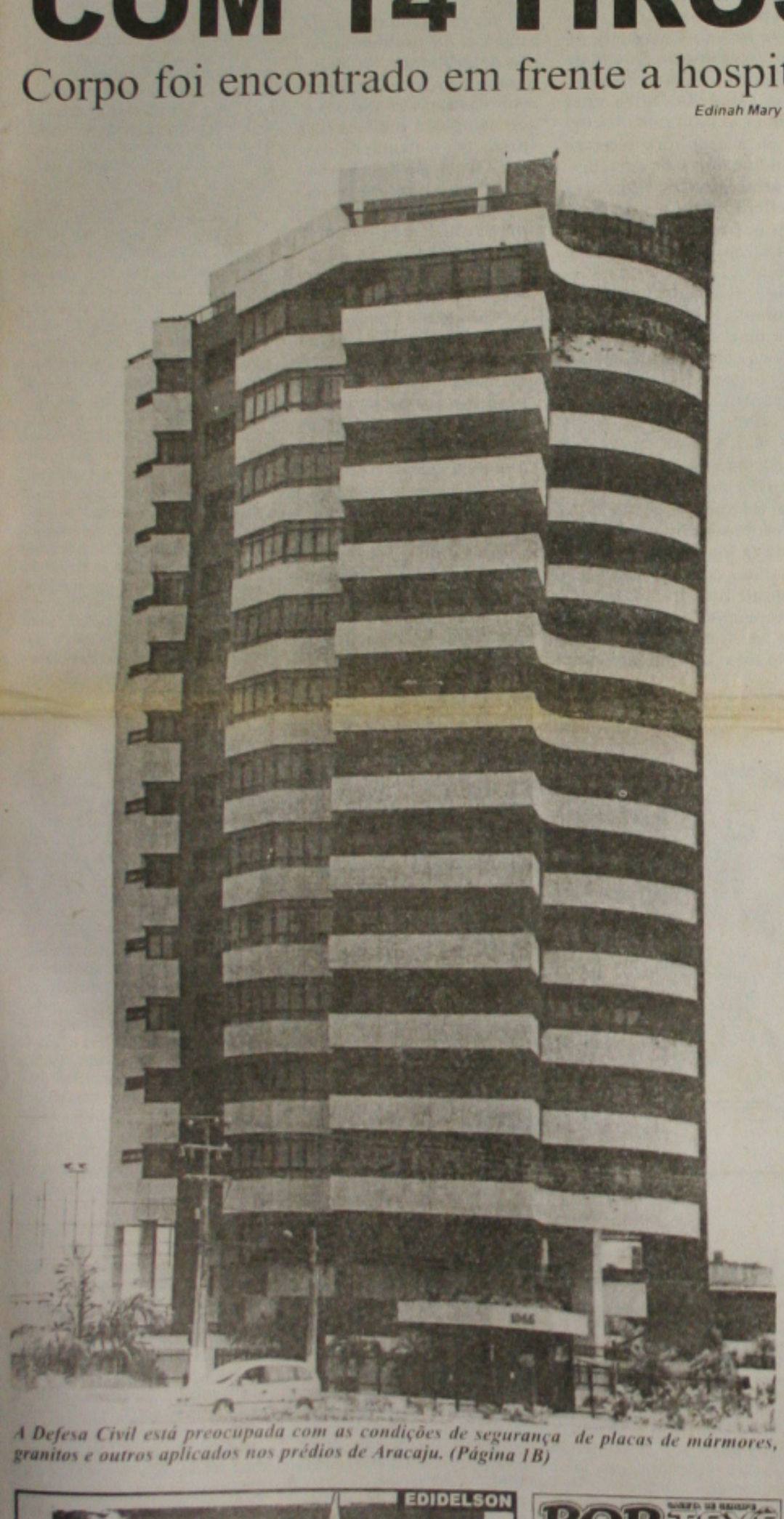
Nublado a parcialmente nublado com pancadas de chuvas em áreas isoladas. Ventos fracos/moderados, direção E-S, temperatura estável. Máxima de 30ºC e mínima de 23ºC na capital e no litoral. No sertão e região oeste máxima de 31ºC e mínima de 19ºC.

Fonte: Inmet

TAXISTA É ASSASSINADO COM 14 TIROS DE PISTOLA

Corpo foi encontrado em frente a hospital e principal suspeito é sargento da PM

Edinah Mary



A Defesa Civil está preocupada com as condições de segurança de placas de mármores, granitos e outros aplicados nos prédios de Aracaju. (Página 1B)

O taxista Reginaldo Costa de Oliveira, o **Regis Boca Torta**, de 50 anos, foi executado ontem a tiros de pistola, após ter acusado o sargento PM Braga, de tentar invadir sua casa, para matá-lo. O corpo foi encontrado por policiais militares, em no carro da vítima, o Gol cinza de placa CAD-0758 (Nossa Senhora do Socorro/SE), que estava estacionado em frente ao Hospital Governador João Alves Filho, na Avenida Tancredo Neves. O tio da vítima, o motorista José Cirilo de Oliveira, de 57 anos, também não soube informar em que local o sobrinho foi executado, e muito menos, quem teria socorrido Reginaldo. As primeiras informações passadas pela polícia davam conta que o taxista, depois de ter sido baleado, ainda conseguiu dirigir o veículo até o HGJAF, onde morreu antes mesmo de dar entrada. *(Página 5A)*

Edinah Mary

O MP alerta que apenas os cemitérios legais estão autorizados a receber sepultamentos

MP tenta coibir existência de cemitérios clandestinos

O Ministério Público, em conjunto com a Vigilância Sanitária do Município e a Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb), vem adotando ações para coibir a existência de cemitérios clandestinos em Aracaju. Segundo o promotor de Justiça Rony Almeida, hoje existem oito cemitérios nessa situação, todos localizados na região do Mosqueiro. "Só estamos esperando as medidas legais para tomarmos as providências", avisou. *(Página 7B)*

Maioria dos eleitores ainda está indefinida

A cinco meses das eleições gerais, grande parcela dos brasileiros tem outras preocupações e interesses. Segurança, saúde e Copa do Mundo, por exemplo. O voto que será dado nas urnas por mais de 40% dos eleitores só será definido a partir de 18 de agosto, quando começa a propaganda eleitoral no rádio e na televisão. E mais de 10% destes só vão escolher seus candidatos na véspera da eleição ou na própria fila de votação dia seis de outubro, de acordo com o Instituto Vox Populi. *(Página 8A)*

Morre o escritor Alberto Carvalho

Morreu ontem no Hospital São Lucas o escritor e professor sergipano Alberto Carvalho. Ele era um dos intelectuais mais respeitados do Estado, tendo escrito vários livros e militado na imprensa. Aqui mesmo, na GAZETA, foi o responsável, durante muito tempo, por uma página literária. Carvalho era professor aposentado da Universidade Federal de Sergipe, onde lecionou História Econômica, sendo também funcionário aposentado do Banco do Brasil. Alberto Carvalho era viúvo de D.Tereza Nadir, e deixa filhas. Ele morreu por volta das 10h, no Hospital São Lucas, onde estava internado há alguns dias. O corpo foi velado no Velatório OSAF, na Rua Itaporanga, e o sepultamento será hoje às 9h, no Cemitério Santa Isabel.

Sergipe abre em grande estilo o São João 2002

Uma festa grandiosa, com a participação dos principais nomes da música sergipana, marcou entre a noite de sexta-feira (26) e a madrugada de ontem a abertura da programação oficial do São João 2002 em Sergipe, " o País do Forró". Este ano, 30 municípios montaram estandes na confluência dos mercados Thales Ferraz e Antônio Franco, em Aracaju, com o objetivo de divulgar os festejos juninos e outras tradições populares. *(Página 7A)*

POP TV

Helena Ranaldi confessa sobre sua nova personagem, Clara, de "Coração de Estudante", novela das 18h da Globo: "Me sinto mais solta em cena e até com uma certa facilidade para interpretar". Confira em Pop TV

(Divulgação)

A apresentação de quadrilhas caipiras garantiu também o brilho da abertura do São João 2002

'ALBANO VIABILIZOU O ESTADO', DIZ COSTA
Página - 3A

TRIBUNA GS

Paulo Roberto Dantas Brandão
paulo-brandao@uol.com.br

Há algo errado

Três notícias na edição de ontem da GAZETA chamaram-me a atenção. A primeira dizia que, "apesar de sua bem sucedida inserção na economia globalizada, a América Latina apresentou, nos anos 1990, um crescimento que pode ser considerado medíocre, segundo a CEPAL". Só para registrar, esta taxa de crescimento foi de 2,7%. A segunda notícia dizia que o presidente do Banco Central, Armínio Fraga, acredita que o Brasil pode voltar a crescer a 4,5% ao ano, como em 2000, ou até mais no futuro. "Quero crer que o crescimento de 2000 não foi um acidente", disse o crédulo Armínio. Só para lembrar, a taxa de crescimento do ano passado foi muito baixa, exatamente 1,51% e este ano a expectativa é de um crescimento de 2,5%. A terceira notícia dava conta que a economia dos Estados Unidos cresceu no primeiro trimestre em seu ritmo mais forte em mais de dois anos, ao recuperar-se de sua primeira recessão em uma década, anunciou o governo norte-americano. O crescimento no primeiro trimestre foi de 5,8%. Só para registrar, nos anos Clinton, a economia norte-americano apresentou taxas de crescimento expressivos e de forma continuada.

Somente a diferença de números entre o crescimento da economia norte-americana e a da América Latina, com o Brasil incluso, deve dar o que pensar. Impressiona-me a avaliação da CEPAL (Comissão Econômica da América Latina) de um passado glorioso, e de independência no pensamento econômico, ao considerar: "apesar de sua bem sucedida inserção na economia globalizada", quando fala da América Latina. Pergunto eu cá, modestamente, que raios de bem sucedida inserção na economia globalizada é esta, que eles crescem a taxas cada vez maiores, e nós a taxas medíocres? Por onde é que se mede esta bem sucedida inserção?

Observe-se que a economia latino-americana necessita crescer a taxas superiores a 4% para possibilitar a inclusão das massas de jovens que chegam a cada ano ao mercado de trabalho, e inserir novamente os trabalhadores que são expulsos de seus empregos pela modernização tecnológica, trazida com a "inserção bem sucedida na economia globalizada". A taxas medíocres, como de 2,5% em média de crescimento na última década, ou taxas abaixo de 2%, como a do Brasil no ano que passou, não conseguiremos nem inserir no mercado de trabalho o crescimento vegetativo, quanto mais, aumentar o nível de vida da população, ou reempregar os que foram expulsos pela modernização tecnológica.

O Brasil fez mais do que o dever da casa, na sua "bem sucedida inserção na economia globalizada". A nossa economia não foi aberta, foi escancarada. É certo que não havia muito espaço para manobras por parte do nosso governo. Mas uma resistência maior, e uma abertura mais seletiva seria possível. Em alguns setores, poderíamos até abrir mais do que fizemos, em outros, nem tanto. Poderíamos ter preservado um pouco mais de proteção a alguns setores da economia. Ou até abrir num ritmo mais lento, e ir sentindo os efeitos desta política, e corrigindo rumos. A globalização, no meu modo de ver, é inexorável, mas podíamos ir pensando em alguns instrumentos compensatórios. A própria CEPAL, de gloriosa participação independente na formulação de um pensamento desenvolvimentista, genuinamente saído de uma região do Terceiro Mundo, poderia ter dado uma contribuição mais ativa.

É certo que não havia muito espaço para manobras por parte do nosso governo

Não gosto do termo neoliberal, ou neo-liberalismo. Ganhou conotações políticas errôneas, e está desgastado. Normalmente, o termo é usado por quem não sabe o que foi o liberalismo, e muito menos o que seria um neo-liberalismo. Passou a ser uma acusação oca, quase um xingamento. Portanto, não incorporo as críticas a qualquer neo-liberal em particular, ou ao neo-liberalismo em geral. Mas acredito que o sucesso, ou o fracasso, de uma política é medido pelos seus resultados. Se o resultado que a nós se apresenta é a estagnação, é primário se pensar que há algo errado. Se podemos confrontar com outros resultados, e vemos que o nosso é pífio, em relação ao paradigma, então nossa política está errada. Posso estar enganado, mas sempre prefiro as interpretações simples e diretas.

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da **Gazeta de Sergipe S/A.**
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial : Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronildes Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, Nº 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX-(79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO **gazeta@netdados.com.br**
HOME PAGE: **http://www.gazetadesergipe.com.br**
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados. SIMA-SEARA-SERVIÇOS DE IMPRENSA, RÁDIO E MARKETING LTDA - Rua Guilherme Guinle, 272, 6º Andar B-Botafogo-RJ-CEP.22270-060-OF.RJ. FONE: (021)539-2811-FAX: (021)539-2874
BRASÍLIA - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J. Edifício Engº. Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP.70040-903 - Fone: 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

Os candidatos e o eleitorado

Os partidos políticos nunca tiveram, em Sergipe, compromisso com o eleitorado. São grupamentos de interesses, formados para a legitimação das candidaturas, sem qualquer vínculo, por circunstancial que seja, com as tendências sociais, nas diversas épocas. Não se trata de um fenômeno novo, mas de alguma coisa que vem do Império, desde que o monsenhor Silveira, na Estância, onde criou há 70 anos a imprensa, fundou o primeiro dos partidos sergipanos, denominado de Legalista. Por todo o Império e pelas várias Repúblicas os partidos representaram meramente os interesses dos seus líderes e cabeças, sem contato com o eleitor. Há, evidentemente, exemplo diferente, de partidos ideológicos, nacionais, como o PCB, o PSB e mais recentemente o PT.

Os atuais candidatos, ou aspirantes na disputa sucessória estadual, não transitam bem nos diversos segmentos da população sergipana. Dos três já anunciados apenas João Alves Filho conhece todo o Estado, reconhece as lideranças formais e informais do interior, tem em mente problemas ligados ao desenvolvimento, como a questão hídrica, a irrigação, o turismo, e guarda a experiência de ter sido prefeito da capital, governador do Estado duas vezes e ministro do Interior. Com página na Internet, João Alves Filho recicla seus contatos e tenta uma aproximação com os jovens, que formam parte ponderável do eleitorado. Leva, portanto, alguma vantagem em relação aos demais candidatos.

O senador José Eduardo Dutra, eleito em circunstância especial, é o candidato do PT. Ele entra e sai dos lugares, em Aracaju, e poucos o reconhecem. No interior é ele que não conhece ninguém. Cumprindo, com certo brilho, o mandato de representante do Estado de Sergipe no Senado Federal, José Eduardo Dutra atua como um militante, discursa para o público interno, toma as dores de correligionários, muitas vezes sem refletir sobre o que abona ou patrocina. Precisa mudar, rapidamente, para aspirar a fazer bonito na disputa de outubro vindouro, quando enfrentará um experiente candidato, JAF, do PFL, e o candidato apoiado pelo governador Albano Franco, o deputado Bosco Costa.

Bosco Costa não esperava, com certeza, subir tanto em tão pouco tempo. Modesto, foi mais longe que o pai, o saudoso Josias Costa, de Moita Bonita. Elegeu-se deputado, com votos de vários municípios da sua região, ampliando, competentemente, seus aliados no interior. No segundo mandato é, já, o presidente da Assembléia Legislativa e acaba de ser apresentado, pelo governador, como o candidato do PSDB ao governo. É um homem distante dos jovens, conhece pouco as organizações da sociedade, e está em processo, ainda, de adaptação à vida dinâmica da capital. Vai, também, precisar esforçar-se muito para tornar palatável a sua candidatura junto ao eleitorado em geral.

Uma campanha é sempre exigente, na problematização da realidade, no diagnóstico e na formulação de respostas ágeis, confiáveis, e não comporta mais os discursos ocos, demagógicos, nem a repetição dos chavões que o tempo surrou. O eleitorado está cada vez mais preparado para descobrir nas campanhas as propagandas enganosas, as promessas mirabolantes, a venda de ilusões baratas. A realidade do País e do Estado pedem competência, seriedade e um mínimo de compromisso que possa ser identificado com as aspirações populares. Os candidatos que nem conhecem os problemas do povo, nem sabem objetivamente como resolvê-los, não obterão sucesso eleitoral. Como ainda há tempo, os candidatos podem colocar seus partidos para aprenderem um mínimo útil, sem o qual não há política.

Edidelson

COLUNA DO LULA

Projeto de Energia Elétrica

Nesta manhã de terça-feira, dia 30, o Instituto Cidadania lançará mais um projeto de política pública para o Brasil, o de Energia Elétrica, no Clube de Engenharia, no Rio de Janeiro.

Em meados de 2001, nós, brasileiros, fomos submetidos a mais um choque. A rotina das pessoas, a vida doméstica, o trabalho da dona de casa, o uso de aparelhos indispensáveis como a televisão, os esportes, as atividades culturais, o transporte público e todo o sistema produtivo de nosso país foram colocados diante do fato concreto do racionamento de energia elétrica. Aconteceram reflexos bastante negativos no ritmo da produção econômica e também no nível do desemprego, que já de antes atingia patamares muito graves.

Na memória do país, apenas durante a Segunda Guerra havia ocorrido alguma coisa semelhante. A desculpa apresentada pelo governo, apontando a falta de chuvas como única explicação de fundo para a crise, era pouco convincente. Afinal de contas, todos sabem que um sistema hidrelétrico com as proporções gigantes do brasileiro é planejado e dimensionado para suportar vários anos de chuvas escassas.

Qual seria então a verdadeira explicação para o problema? Como era possível que toda uma política econômica apresentada como moderna tivesse provocado um vexame dessa ordem, num governo em que todos os cortes nos gastos sociais e todo o processo de privatização tiveram como justificativa a tão falada eficiência competitiva? Que eficiência era essa?

Essas perguntas martelavam a cabeça de todos nós quando formamos no Instituto Cidadania uma equipe composta por alguns dos mais importantes especialistas brasileiros nessa área, economistas, deputados, representantes de ONGs e sindicatos ligados ao setor, consultores de empresas, além de autoridades estaduais responsáveis pelas secretarias e órgãos correspondentes, para responder a dois desafios: elaborar um diagnóstico abrangente a respeito da crise de energia elétrica e, principalmente, definir um conjunto de propostas que pudesse ser apresentado ao país como forma de superá-la.

Do governo que, em última instância, era o grande responsável pelo racionamento, a sociedade não recebeu nenhum convite ao diálogo para unificar ações. No lugar do gesto democrático propondo discussão com os críticos do modelo oficial, que em grande medida eram as mesmas pessoas e instituições que há anos vinham alertando as autoridades quanto aos riscos de colapso, os cidadãos só receberam ameaças, imposição de multas, elevação de tarifas e o corte autoritário – além de ilegal – no fornecimento da energia elétrica.

Sem falar nessa recente Medida Provisória que joga nas costas dos consumidores, por meio do aumento já em vigor das contas de energia, o ressarcimento do que as empresas deixaram de lucrar devido ao racionamento. O governo parece decidido a criar um capitalismo sem riscos para determinados setores.

Além disso, essa MP permitiu que o governo alugue usinas de produção de energia elétrica por cerca de 7 bilhões de Reais, durante três anos, para servirem de segurança contra futuros apagões, quando se sabe que essas mesmas usinas poderiam ser construídas com investimentos de cerca de 2 bilhões de Reais, com uma vida útil de 20 a 30 anos. Pior ainda, isso significa que o aluguel pago, por três anos, para as usinas térmicas, que possuem elevado custo de combustível, é o dobro do valor recebido pelas usinas hidrelétricas privatizadas, acionadas pela água gratuita, vendidas por cerca de R$ 1.630,00 pelo kilowatt instalado.

Como em nossos projetos lançados anteriormente – Moradia, Fome Zero e Segurança Pública para o Brasil - esse trabalho é divulgado de forma suprapartidária, aberto às sugestões e críticas de toda a sociedade.

Em resumo, o que nos move é o propósito de evitar a repetição do lamentável episódio de 2001 e garantir ao Brasil uma perspectiva estratégica de desenvolvimento nacional compatível com o seu porte de Nação soberana, destinada a emergir no planeta como pólo de crescimento sustentado, de convivência democrática e de fortalecimento da justiça pelo caminho da distribuição de renda.

Luiz Inácio Lula da Silva, Presidente de Honra do PT e Conselheiro do Instituto Cidadania.

Juízes, o mal

Acrísio Tôrres

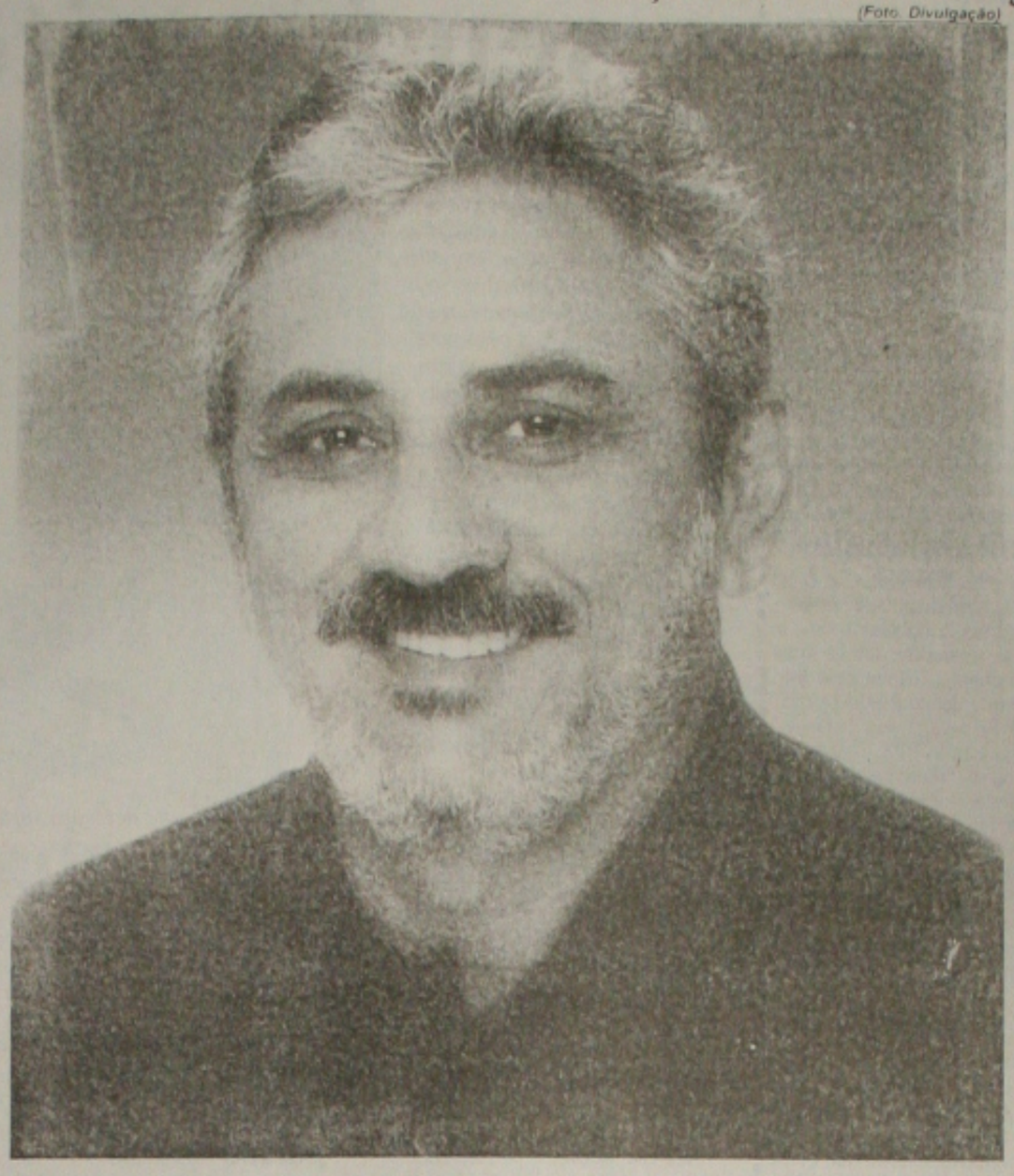
É, a justiça, que Rui põe acima de toda legislação, a mais importante criação do universo espiritual, social dos homens. Todos, crentes ou não, conservadores ou revolucionários, invocam a justiça. Tão antiga quanto a humanidade, a aspiração à justiça já está presente nas invectivas dos velhos profetas judeus. Está, suprema, nos grandes filósofos gregos. Em Sócrates, Platão, Aristóteles ... Mas, por que tanto se invoca a justiça? É invocada antes de tudo, acima de tudo para proteger a ordem estabelecida, mantê-la e, neste sentido, a justiça é um valor universal. Neste país, os tribunais de justiça ... Escudos éticos, morais que protegem a ordem estabelecida e, os juízes, os seus guardiões? Não! É papel dos juízes bem aplicar as leis. Punir os que as transgridem. Tem sido assim? Não! Neste país, abundam as provas estarrecedoras de que são esses juízes que transgridem as leis [Na ASL, um ex-juiz transgride a ética acadêmica, insulta as letras; v. Os Discursos, I a 10, *GS*, de 22/06 a 19/08/2001] e, portanto, a ordem estabelecida. Perdeu o sentido a velha máxima, *pereat mundus, fiat justitia*. Mas, por que a justiça, um valor universal, é também uma noção plena de problemas? Noção confusa nos conflitos privados e públicos? Tal se dá nos tribunais, mesmo no Supremo: magistrados desajustados ... No entanto, para evitá-lo bastaria que o juiz fosse imparcial, para ser justo. Está faltando aos juízes cultura sociológica, filosófica, histórica. Também está faltando essa cultura jurídica aos advogados. Faltando-lhes isso, natural eles transformem, diz Rui, a "banca em balcão". Tem razão Carvalho Netto, "ser juiz é ser culto". Tem razão Piero Calamandrei, "um advogado sem paixão é como um juiz sem imparcialidade". Numa obra recente, François Rigaux adverte para "a lei dos juízes". E Dalmo Dallari denuncia o "poder (excessivo, malsão) dos juízes". Talvez por isso Rui, antecipando Rigaux e Dallari, tenha dito que, muitas vezes, nos tribunais, perdera "abraçado às causas mais justas e mais santas". Primeira tarefa que se impõe, pois, ao juiz, é uma análise científica do conceito de justiça. Leu ele Spencer? Leu Kelsen? Duvido! Neste sentido, já Aristóteles apresenta um início de análise no Livro V de *Ética a Nicômaco*. Para ele, o homem justo é o que respeita a lei e é, também, o que salvaguarda a igualdade. Escreveu, "Logo, pode-se concluir que a noção de justo corresponde às noções de legal e de igual, e a noção de injusto às de ilegal e desigual". Na lição do filósofo as leis, determinando todas as coisas, têm em vista o interesse geral. Neste caso, se justo é sinônimo de legal, pode-se dizer que é justo, argumenta, "o que produz e conserva a felicidade, e as partes constituintes da felicidade para a comunidade política". Deve-se, pois, para se ser justo, fazer o bem que a lei ordena e evitar o mal que ela veda. E assim compreendida, diz o estagirita, "a justiça não é uma parte da virtude, mas a virtude em sua integridade". Mas, como esperar essa compreensão dos homens, se ela, neste país, inexiste nos próprios tribunais, em juízes incultos, inculturas togadas, venais, corruptos, sem noção de justiça e, logo, do futuro do país, da nação? Nos bancos da faculdade, logo aprendi que o direito está intimamente ligado à idéia de justiça, de ordem, de liberdade. Neste caso, sem entender bem o que seja justiça, ordem, liberdade, impossível será entender o direito. Faz-me lembrar em *As Máximas*, de Epicteto, que ainda hoje se buscam como fonte de puro saber, esta passagem que se deu nos tempos de Marco Aurélio, "Pergunta Epicteto ao Pretor da Grécia, Sabes tu julgar?, aprendeste a ciência que exige teu emprego? Responde o Pretor, Tenho a nomeação de César, que me basta. Redargue o filósofo, E pode ela dar-te a jurisprudência que te falta, e se faz indispensável no exercício do teu cargo?" Tão elevado é o conceito dessa passagem, que, tomando-a para exórdio de seus grandes estudos jurídicos, Teixeira de Freitas quis bem acentuar a facilidade comprometedora de serem investidos em cargos judiciários os jejun.. do direito. Transpondo-se o imperativo categórico, de Kant, para a linguagem judiciária, isso quer dizer que os juízes deveriam comportar-se como se fossem juízes cuja *ratio decidendi* devesse fornecer um princípio válido para todos os homens. Em suma, os legisladores, que fazem as leis, os juízes, que as aplicam, e os governantes, que as fazem cumprir, deveriam ser como os filósofos, no dizer de Husserl, "funcionários da humanidade". ***[Da UnB. Da ASL. Do IHGS.]***

ENTREVISTA / BOSCO COSTA

"Albano Franco viabilizou o governo estadual"

Pré-candidato do PSDB diz que sucessor de Albano terá condições de fazer um governo melhor

(Foto: Divulgação)



Bosco: projeto é fazer chapa de alto nível

***O** pré-candidato ao governo estadual pelo PSDB, o presidente da Assembléia Legislativa Bosco Costa, afirma nesta entrevista exclusiva que vem conversando com diversos partidos para que apoie seu nome na eleição deste ano. "Se for governador, os partidos aliados vão ter espaço no meu governo", avisou. Bosco disse também que já conversou duas vezes com o ex-senador Francisco Rollemberg e colocou que deseja que ele participe do projeto político da coligação que vai lhe apoiar. Sobre o apoio do governador, Bosco disse que se for eleito fará um grande governo porque o Estado está viabilizado e o sucessor de Albano terá condições de fazer um governo melhor, se comparado como ele recebeu e como vai entrar.* A seguir a integra da entrevista:

Gazeta de Sergipe – O deputado chegou a sonhar algum dia que poderia ser o nome indicado pelo governador e aliados para disputar o governo estadual?

Bosco Costa - Sonhar, todo politico sonha em ocupar cargos de destaque. Porém, sinceramente, há 60 dias atrás jamais passava em minha cabeça ser candidato a governador, principalmente nesta eleição. Porque vinhamos acompanhando a politica e tinha também a pré-candidatura de Benedito Figueiredo. Não pensava nesta candidatura.

GS – Mas quem foi a primeira pessoa que chegou para o deputado e levantou seu nome para disputar o governo?

Bosco Costa - Aproximadamente há 60 dias, em conversa com o deputado Ulices Andrade, sentimos que existia por parte de um grupo que apoia o governador, que tinha uma certa dificuldade na candidatura de Benedito Figueiredo. Conversando com Ulices Andrade, ele colocou que a nossa geração de politicos estava no momento de indicar um deputado estadual para ser candidato majoritário. Foi nesse dia que surgiu a idéia de sair um deputado estadual como candidato ao governo.

GS – O deputado esperava toda essa receptividade junto aos aliados do governo e até mesmos setores da oposição que, mesmo não votando, destacam que é um nome sério?

BC – Estava fazendo minha campanha para reeleição a deputado estadual, mesmo com os comentários que surgia na imprensa dizendo que poderia ser candidato a federal. Mas, muitos amigos vinham dizendo que pelo que estavam ouvindo na Assembléia e fora dela diziam que não acreditavam que seria candidato à reeleição. Minha surpresa foi quando surgiu um jantar com diversos prefeitos e deputados onde o meu nome surgiu como um que poderia fazer parte da chapa majoritária. Depois surgiu o movimento dos prefeitos pedindo que Albano Franco ficasse no governo e que meu nome fosse colocado para disputar o governo estadual.

GS – Bosco Costa foi lançado pré-candidato do PSDB, esta situação dentro do partido é irreversível?

BC - É irreversível, porque não foi uma pré-candidatura que pedi. Foi a base aliada. Até pelos pronunciamentos dos colegas de parlamento, pelos prefeitos que sugeriram o meu nome. Nossa candidatura não tem disputa dentro do partido e até mesmo nos aliados. Ela nasceu da base, e o governador foi sensivel e acatou a sugestão.

GS – Um dos principais apoios do PSDB, a nivel estadual, é o PMDB, mas com a permanência de Albano no cargo criou-se alguma aresta. O deputado vai trabalhar para que o PMDB continue nesta aliança? O senhor já começou a conversar com integrantes do PMDB?

BC – Já conversei com quase todo o PMDB. Desde o início, quando surgiu essa idéia, sempre disse na imprensa, que não seria candidato de mim mesmo. Seria candidato se unisse o PSDB e os partidos aliados. Em nenhum momento achei que o PMDB fosse para uma coligação que não seja a nossa. O PMDB é importante para nossa coligação, contribuiu para a vitória de Albano em 1998, tem um deputado federal, dois estaduais, vários prefeitos e o vice-governador do Estado.

> **"Se for governador os partidos aliados terão participação e espaço no meu governo"**

GS – Então, na chapa majoritária o espaço do PMDB está garantido?

BC – Se depender de mim tem que haver participação do PMDB não só na chapa majoritária como deve existir participação no governo. É um partido importante e tenho certeza que nenhum membro do PMDB tenha problemas para ser um dos grandes parceiros nossos. Até o próprio presidente Benedito Figueiredo, que cheguei a dizer em várias oportunidades que se ele fosse o candidato a governo da nossa coligação arregaçaria as mangas para elege-lo.

> **"Não posso pensar em ser candidato ao governo, tendo o apoio de dezenas de candidatos, e pedir o voto para apenas um"**

GS – Quando o senhor fala em participação no governo estadual, seria agora ou no futuro governo de Bosco Costa?

BC – Se for governador os partidos aliados vão ter participação e espaço no meu governo. Não posso dizer agora qual espaço será, mas se eleito vou governar com meus aliados e meus amigos. Os adversários vou respeitar como adversários.

GS – E os outros partidos como o PL e o PMN, que vêm conversando com o PT, o senhor avalia que tem possibilidade destes partidos lhe apoiarem?

BC - Conversei com todos os partidos, com o PL, PMN, PPS, PV e o PTB. É claro que não devo conversar com um partido que tenha candidato majoritário. Não posso procurar o PFL ou o PT para falar sobre aliança. Conversei com o PSB, que poderá ter candidato majoritário, porque tenho bons amigos como Valadares e Belivaldo Chagas. Entendo que até o momento existem três pré-candidatos, poderá existir o quarto, que é o ex-colega Bosco Mendonça, que respeito muito. Entendo que se faz politica através do diálogo e da conversa.

GS – O que se levanta é que seu nome representa o interior, o senhor acha importante que o seu candidato a vice-governador seja da capital?

BC – Importante para mim é que se tenha um vice que venha a somar com os partidos aliados e que tenha tudo que um candidato precisa para ser candidato. Apesar de ser do interior, se for eleito farei um governo para todo Estado. Está história de separar interior e capital não pode existir, tem que se pensar em Sergipe como um todo. Tivemos o governador Valadares que é de Simão Dias e que fez um grande trabalho em Aracaju, além de vários outros governadores que foram de municípios do interior, mas fizeram muito pela capital. Acredito que a sociedade precisa é de pessoas com compromisso com o trabalho e propostas para o Estado.

GS – No leque dos partidos que o senhor vem conversando, o senhor não citou o PTN, do ex-senador Francisco Rollemberg. O senhor ainda não conversou com ele?

BC – Já tive duas conversas com o ex-senador Francisco Rollemberg e disse a ele que gostaria muito, se ele tivesse interesse em participar da campanha deste ano, que fizesse parte do nosso projeto.

GS – Seria um bom vice-governador?

BC – Sem dúvida. Francisco Rollemberg é um homem inatacável na vida pública, dentro e fora de Sergipe. Já exerceu o mandato de senador e deputado federal, e tem o mais alto nivel. É um nome forte não só para vice, mas para governador, senador ou deputado. Gostaria que, se ele tiver vontade de participar deste pleito, estivesse no nosso projeto. Seria um grande privilégio nosso.

GS – Preocupa o deputado encontrar um vice-governador que tenha o perfil do senhor, sem nenhuma macula na vida pública?

BC – Acho que não é virtude, é uma obrigação de quem exerce um mandato público fazer um trabalho com transparência. É obvio que na vida pública, com mandato ou não, existem politicos que são sujeitos a critica. Nosso projeto é formar uma chapa do mais alto nivel, não só com o vice, mas com os senadores e deputados, através dos melhores quadros do estado de Sergipe.

GS – A campanha promete ser bastante acirrada, além do senhor tem o ex-governador João Alves Filho e o senador José Eduardo Dutra. O deputado vai entrar como candidato do governo, o senhor acha que as baterias se voltarão contra sua candidatura?

> **"É irreversível, porque não foi uma pré-candidatura que pedi, foi a base aliada"**

BC- Vou fazer uma campanha com muito equilíbrio e respeito aos nossos adversários. O ex-governador João Alves Filho foi governador por duas vezes, prefeito de Aracaju e ministro, por isso todo o Estado lhe conhece. Não vou fazer campanha entrando na vida pessoal ou na administração dele ou de qualquer outro. O senador José Eduardo Dutra vem fazendo um bom trabalho no Senado Federal. Vou deixar para que o povo, que o eleitorado sergipano faça essa avaliação. Quero dizer que o governador Albano Franco atendeu o apelo das lideranças politicas. Não sou candidato tirado do bolso, por isso estou satisfeito por ele ter atendido esse apelo e apoiado nosso nome. Agora, em todos os municípios, uns mais outros menos, nenhum governo fez tantas obras quanto Albano Franco.

> **"Essa história de separar interior e capital não pode existir, tem que se pensar em Sergipe como um todo"**

GS – O senhor tem a consciência de que essa candidatura não será apenas uma avaliação do político Bosco Costa, mas principalmente dos oito anos do governo Albano Franco?

BC - Tenho consciência disso, por isso, se for eleito, farei um grande governo, porque o governador Albano Franco viabilizou o Estado. O Estado está arrumado e acredito que o sucessor de Albano tem muitas chances de fazer um governo melhor, se comparado com o que ele recebeu e como ele vai entregar o governo estadual.

GS – O deputado entende como importante ter um candidato forte a presidente pelo partido, neste caso José Serra, ajuda sua eleição em Sergipe?

BC – Não temos dúvida que quando um candidato majoritário sai fortalecido ajuda os candidatos nos Estados. Não sou de falar em um governo isolado, temos que ter equilíbrio para fazer uma retrospectiva dos governos. Sabemos dos problemas do Brasil, da falta de emprego e que a segurança pública precisa ser melhorada, porém a história vai dizer que o governo Fernando Henrique Cardoso foi um grande governo que melhorou a saúde, a educação e o social. O que ocorre é que nossa população, em 30 anos, dobrou. Hoje em qualquer pesquisa o que mais preocupa a população é o emprego e a segurança pública. O emprego só vai surgir quando o Estado, de um modo geral, crescer economicamente para gerar renda. Quem for o presidente do pais e governador tem que procurar meios para este crescimento. Já na área da segurança pública, em Sergipe nenhum governo investiu tanto como o do governador Albano Franco em estrutura, em pessoal, mas é preciso melhorar ainda mais.

GS – O senhor está abrindo mão de um terceiro mandato para deputado estadual. Quem será o candidato de Bosco Costa para a Assembléia Legislativa?

BC – Quando surgiu o nosso nome como candidato ao governo estadual disse logo a mim mesmo que não teria um candidato a deputado federal nem para estadual. Porque todos que fazem parte da nossa coligação serão meus candidatos. Recebi pedidos de lideranças, prefeitos e amigos para que colocasse um candidato da minha família para deputado estadual. Mas disse não. Não posso pensar em ser candidato ao governo, tendo dezenas de candidatos me apoiando e sair pedindo voto apenas para um. Por isso vou pedir votos para todos.

GS- Mas suas lideranças em Moita Bonita ficarão em aberto para votar em quem desejar?

BC- Não ficará em aberto, mas o nosso grupo, que votava em Bosco Costa para deputado estadual, ficará dividido em algumas candidaturas. Mas Bosco Costa não fará campanha isolada, no palanque que subir vou pedir votos para todos.

GS – Essa opinião do senhor, de não ter um candidato da familia, não se contrapõe a de Jerônimo Reis, que é candidato ao Senado com o apoio do governador, e que a imprensa coloca que vem sendo pressionado para abrir mão da candidatura do filho, Sérgio Reis, à Câmara Federal?

BC - Isso depende muito como os próprios candidatos proporcionais vão aceitar isso. Respeito à opinião de Jerônimo Reis, mas isso não ocorre só com ele, por exemplo, o senador Valadares, tem o sobrinho deputado federal, Pedro Valadares e o meu amigo Belivaldo Chagas, para estadual. Agora, prefiro ou ficar com a roupa de veludo ou sem nada.

GS – O senhor vai entrar numa campanha acirrada e é presidente de um Poder. O deputado, mesmo não sendo obrigatório, pode licenciar-se da presidência da Assembléia Legislativa?

BC – O decorrer da campanha é que vai direcionar esta decisão. Agora todos tenham a certeza que o bom funcionamento da Assembléia não será prejudicado. Isso não abro mão. Estou como deputado e presidente do Poder Legislativo, não farei nada para atrapalhar o bom andamento, tanto dos projetos de lei como da parte administrativa. Meu trabalho de presidente da Casa vou cumprir rigorosamente, se houver necessidade posso me afastar da presidência até as eleições. Mas todos fiquem tranqüilos que o bom funcionamento da Assembléia Legislativa não será prejudicado pela nossa campanha.

INFORME GS

Rita Oliveira E-mail: rittaoliveira@uol.com.br

Nada definido

O diretor do instituto Vox Populi, João Francisco Meira, em entrevista que é publicada nesta edição, mostra que o eleitor só vai começar a se definir a partir do dia 18 de agosto, quando tem início o horário gratuito no rádio e na TV. Para ele, hoje só estão preocupados com eleição os próprios políticos, a imprensa e os institutos de pesquisa.

O debate eleitoral este ano começou muito cedo. As convenções partidárias, por exemplo, só serão realizadas entre 10 e 30 de junho. Até lá são meros acertos, muitas candidaturas podem ser derrubadas ou alianças desfeitas.

O eleitor está indiferente, calado. Só com os programas eleitorais é que será criado, de fato, o clima eleitoral.

Gasolina

O governo do Estado elevou a base de cálculo de ICMS de R$ 1,54 para R$ 1,65 o litro da gasolina, a partir de primeiro de maio. Com isso o preço de venda nos postos deverá ter um novo reajuste. Hoje a maioria dos postos vende a gasolina a R$ 1,61.

Decidido

Jackson Barreto (PMN) tem dito que só se aliará ao governador Albano Franco, nessas eleições, no segundo turno. "Dois políticos não podem ficar mais sem mandato: eu e João Alves Filho. Não vou arriscar", garante o ex-prefeito, que teme que o povo não aceite uma composição sua com Albano, como aconteceu em 98, quando perdeu a eleição para o Senado até em Aracaju, para Maria do Carmo Alves.

Tentativa

O governador vai fazer de tudo para Jackson mudar de idéia. Inclusive, mostrará que há um discurso para justificar a manutenção da aliança de 98 e não prejudicá-lo: mostrar todas as obras realizadas através de parceria entre governo e município, na administração de Gama, como o Mercado Municipal, a revitalização do centro comercial de Aracaju e as três praças que vão ser inauguradas no Augusto Franco, que foi uma das propostas de Jackson para se aliar a Albano na eleição passada.

Proposta

Já foi dito a Jackson Barreto que ele não será prejudicado se voltar a compor com o governo nessas eleições. Tendo sido proposto que em Aracaju, o vereador Adelson Barreto (PMN) e o ex-secretário Fabiano Oliveira (PPS) votarão com ele para deputado federal.

Encontro

Nos próximos dias o governador Albano Franco voltará a ter uma nova conversa com Jackson Barreto e Gama. Sabe que é difícil manter o PMN na sua coligação, mas vai tentar. Albano quer Gama como vice de Bosco Costa.

Reflexão

Com a suspensão, pelo STF, do dispositivo de lei eleitoral que permitia a candidatura nata, a vereadora Rivanda Farias já declara que vai reavaliar a sua vontade de permanecer no PDT. Ela teme que sua candidatura à reeleição, em 2004, seja inviabilizada. Rivanda foi expulsa do PDT por não pagar mensalmente a contribuição partidária e recorreu.

Unidos

O PSDB e o PFL vão estar no mesmo palanque, pelo menos, em três municípios. É que o líder do governo na Assembléia Legislativa e vice-presidente do PSDB, Ulices Andrade e o genro de João Alves Filho, o vereador Mendonça Prado (PFL) farão dobradinha em Brejo Grande, Pacatuba e Ilha das Flores. Mendonça para federal e Ulices para estadual.

Insônia

O ex-secretário Fabiano Oliveira afirma que até 30 de junho muita gente vai ficar sem dormir, por conta dos entendimentos políticos para as eleições estaduais. Ele avalia que mantendo a coligação nacional PPS/PDT/PTB, em Sergipe ela elegerá apenas um deputado federal e quatro estaduais, sendo um do PDT, um do PTB e dois do PPS.

Probabilidades1

Se concretizando a coligação PTB/PPS/PDT, a disputa para federal ficará entre Ivan Paixão (PPS) e Sérgio Reis (PTB), tendo mais chance Sérgio por ter hoje uma maior densidade eleitoral no interior. Daí porque Ivan quer ser candidato a Senador e topa até ser vice.

Probabilidades2

Já para a estadual, a vaga do PDT será disputada entre os deputados Luiz Garibalde e Gilmar Carvalho, tendo uma maior chance Gilmar pelo trabalho que faz na Rádio Jornal; pelo PTB a vaga será de Gorete Reis e pelo PPS estarão na disputa das duas vagas os deputados Susana Azevedo e Fabiano Oliveira, a mulher do prefeito César Mandarino e uma cunhada do prefeito Zé Franco. Os favoritos são Susana, pelos serviços prestados à comunidade e Fabiano, pelo seu trabalho na área do turismo e lazer.

Montado

Um ex-secretário municipal está contratando, a peso de ouro, cabos eleitorais para a sua campanha este ano. Além de um pomposo salário, que pode chegar a R$ 1.400,00, está prometendo emprego na Prefeitura de Aracaju.

Forró-Caju

O prefeito Marcelo Déda vai investir pesado no Forró-Caju, a exemplo do ano passado. Já estão definidos os cantores Dominguinhos e Gilberto Gil, que são grandes expressões da música popular brasileira.

São João1

O pré-candidato a governador pelo PSDB, Bosco Costa, abriu o São João de Sergipe, anteontem à noite, no Mercado Municipal. Ele estava acompanhado dos ex-secretários de Estado e candidatos a deputado estadual Fabiano Oliveira (PPS) e os tucanos Miriam Ribeiro e João Guilherme. Além de Luciano Carvalho, candidato a deputado federal.

São João2

O pré-candidato a Senador pelo PTB, Jerônimo Reis também estava na abertura do forró. O governador Albano Franco (PSDB) não marcou presença porque de Salvador, onde participou da transmissão de cargo do general da 6ª Região Militar, embarcou para o Rio de Janeiro para acompanhar a cirurgia da mãe da primeira-dama Leonor Franco.

Orquestra

Fabiano Oliveira está convencido que querem lhe desgastar politicamente, prejudicando, assim, a sua eleição de deputado estadual. Isso porque na sexta-feira, o Ministério Público voltou a dizer que terá que prestar contas, novamente, dos R$ 108 mil que gastou durante o carnaval de Salvador, na compra de camarotes e contratação de artistas, para divulgar o São João de Sergipe. "Tudo já foi esclarecido, pois prestei contas, com recibos, de todas as despesas. Fui com meu carro para a Bahia, não peguei diária da Secretaria da Cultura e Turismo e paguei o hotel do meu bolso", afirma.

Tranqüilo

Apesar de estar convicto que estão querendo lhe desgastar politicamente, Fabiano Oliveira afirma que está tranqüilo e quantas vezes o Ministério Público solicitar sua presença para qualquer esclarecimento, irá. Fabiano já decidiu que fará panfletos mostrando toda a prestação de contas.

Senado

A cúpula do PSDB pensa em lançar o nome do presidente da Câmara, vereador Sérgio Góes, para o Senado. Sérgio faria uma composição branca com Jerônimo Reis.

MEIO AMBIENTE

Rio Sergipe vai ganhar o seu Comitê de Bacia

Com a instalação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sergipe as discussões sobre os recursos hídricos do Estado ganham um fórum privilegiado, assegurando participação dos diversos segmentos da sociedade, que poderão oferecer sugestões para os problemas do meio ambiente. O Comitê será instalado pelo governador Albano Franco, PSDB-SE, no dia 30, em solenidade a se realizar no Centro de Convenções de Sergipe.

Para Marcos Melo, secretário de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia (Seplantec), esse Comitê é o fruto de um trabalho árduo de toda equipe da Seplantec e uma demonstração de que o Governo Albano Franco se preocupa com a qualidade de vida dos sergipanos.

Esse Comitê resulta das regras estabelecidas pela Lei 3.870, que dispõe sobre política estadual de recursos hídricos. Com esse instrumento, avalia Marcos Melo, nós poderemos, em primeira instância, arbitrar conflitos pelo uso de água.

A Seplantec, através da Superintendência de Recursos Hídricos, tem discutido os diversos problemas da sua área, buscando debatê-los com técnicos sergipanos e de outros Estados, e através da experiência desses profissionais equacionar as questões de Sergipe.

A participação dos diversos segmentos da sociedade, para Marcos Melo, permite ampliar o leque de discussões sobre os recursos hídricos de Sergipe.

Salienta Marcos Melo que a escassez de água no planeta é uma preocupação mundial e cabe a cada cidadão procurar preservar os mananciais, evitando jogar lixo e qualquer coisa que cause problemas ambientais.

Marcos Melo diz que decisões serão democráticas

Os futuros conflitos entre países não se darão por causa do petróleo e sim pela posse de água

Estudos demonstram, observa Marcos Melo, que os futuros conflitos entre países não se darão por causa do petróleo, mas sim pela posse de água, que é um bem finito e está cada vez mais caro tratá-la para o consumo humano.

Entende Marcos Melo que Sergipe avança bastante com esse Comitê, porque ele é um fórum para as mais diversas discussões e hoje é imperativo que água esteja na pauta de qualquer Governo preocupado com o bem-estar social, porque para ela não existe substituto. A tecnologia produz combustíveis alternativos, independentes do petróleo, mas não conseguiu, até agora, encontrar um similar para a água, que representa a essência da vida.

Marcos tem expectativa de que a sociedade volte sua atenção para o problema da água, reduzindo o desperdício, que chega a 40% do que é produzido para o consumo humano.

Jorge Araújo critica Lula por IR de até 50%

O projeto de Lula, que prevê aumentar o Imposto de Renda pago pelo assalariado em até 50%, caso se eleja presidente da República, causou estranheza ao líder do PSDB na Assembléia Legislativa, Jorge Araújo, sobretudo, por compreender que Lula deveria defender redução do imposto, como quer a maioria dos brasileiros, principalmente os trabalhadores, que têm salários aviltados e pagam muitos tributos.

Hoje, diz Jorge Araújo, pagamos até 27,5% e já entendemos como absurdo. Aumentar as faixas do IR até 50%, é o tiro de misericórdia no assalariado, completa.

Jorge Araújo até reconhece que, ultimamente, Luís Inácio Lula da Silva (PT-SP) tenha evoluído, à medida em que abre perspectivas para alianças políticas, defende continuar os projetos de Fernando Henrique Cardoso, que têm dado resultados positivos e contesta, de certa forma, as invasões de terras particulares pelo MST, dizendo que o país tem leis e essas devem ser respeitadas.

Agora, o que surpreende é um candidato do Partido dos Trabalhadores defender mais arrocho na classe trabalhadora, que é quem mais paga imposto neste país e recebe um salário de miséria. Queremos justiça social e salário digno, para que todos vivam com cidadania, diz. **(Cláudio Messias)**

Economia Internacional ✔ Alberto Tamer

Brasil perde espaço no comércio mundial

Paris (Alô) - O Fundo Monetário Internacional e a OCDE, Organização de Comércio e Desenvolvimento Econômico, sediada aqui, nesta Paris sitiada pelos protestos de rua, diários contra "Le Pen", divulgaram nesta semana estimativas bem diversas sobre o crescimento da economia mundial, neste ano. Para o FMI, deverá ser de 2,8% e para a OCDE, 1,8%. Sua previsão anterior, feita em novembro do ano passado, em plena recessão americana, era de apenas 1,1%. É verdade que esta organização congrega os países mais desenvolvidos do mundo, entre os quais apenas o México figura como representante da América Latina. Mas é sintomático também que a OCDE admita um crescimento menor para os mais ricos, dos quais dependem, em última análise, o desempenho da economia mundial. Sua previsão de crescimento, que, este colunista conhece bem, é feita com grande zelo e sofisticação, deveria, portanto, ser maior e não menor que a globalizante do FMI. Afinal, o desempenho da economia mundial dependerá desses 30 países membros de um dos mais respeitados e sérios organismos econômicos internacionais.

COMÉRCIO É O CAMINHO - Tanto no FMI quanto na OCDE, há, porém, duas conclusões convergentes: neste ano, o crescimento mundial irá depender do comportamento da economia americana e, segundo, do comércio mundial. As transações comerciais, as exportações e importações, polarizadas pelo mercado americano, serão decisivas. E aqui há um dado surpreendentemente positivo, anunciado, nesta sexta-feira: o crescimento trimestral anualizado do PIB americano – de março do ano passado a março último – foi de nada menos que 5,8%. Poucos, porém, arriscam manter um otimismo exagerado, prevendo alguma uma desaceleração no próximo trimestre. "A recessão foi branda e a recuperação também será branda," afirma Bill Cheney, economista-chede da John Hancock Financial Services, em Boston, à agencia Bloomberg. Essa tem sido também a interpretação da maioria dos economistas americanos e do proprio Greenspan.

"SUPERAVIT NEGATIVO" - Neste contexto em que o crescimento mundial será reativado pelo comércio exterior, o Brasil está atrasada, novamente. Tem havido muito otimismo o superávit comercial, mas - e aqui esta coluna vai aceitar a ira dos economistas - e inovar o vocabulário econômico, criando a imagem do "superávit negativo." Alguns dos economistas, em Londres, aqui e mesmo no Brasil, com quem falei desta idéia ficaram simplesmente estarrecidos. "Não entre nessa, é bobagem," aconselhou um, meu amigo. Mas vamos insistir, sim, no "superávit negativo" pois é preciso criar expressões provavelmente novas para refletir a realidade. O nosso superávit comercial superior até agora a US$ 1 bilhão pode ser considerado "negativo" porque ele ajuda a financiar nesse valor o déficit externo, sim, mas não criou nem muita produção nem riqueza. O superávit não decorreu de aumento das exportações e sim da queda das importações, provocada, na maioria dos casos, não pela substituição por produtos fabricados no Brasil, mas ao menor crescimento econômico. Ou seja, estamos tendo superávit porque importamos e crescemos relativamente menos. Por isso esse superávit é positivo ao acumular divisas, mas negativo por não uma decorrência do crescimento econômico, do setor produtivo do país.

Para entrar nesta onda de crescimento comercial de que todos reconhecem aliviados, é vital e indispensável aumentar consideravelmente as nossas minguadas vendas para um mercado que agora se expande e no qual nós estagnamos ou acolhemos. O relatório da OMC irá confirmar na quinta-feira que o Brasil continua representando menos de 1% das exportações mundiais e com tendência de relativa queda. É este o fato. O resto, é ilusão.

NO FUNDO É ISSO MESMO... - O economista Antônio Corrêa de Lacerda, que, em tese, também se escandalizou com o nosso "superávit negativo," acaba, no fundo concordando com ele. Lacerda lembra que o déficit em conta corrente caiu para US$ 20 bilhões acumulados nos últimos doze meses, o menor nível desde 1998, uma mudança importante devida à nova realidade cambial adotada em 1999. Lembra também que os investimentos diretos externos nos quatro primeiro meses ultrapassam a US$ 6 bilhões e devem chegar a US$ 17 bilhões até o fim do ano, "o que vai ajudar a financiar o déficit externo previsto em US$ 22 bilhões." Mas Lacerda é realista. Não fala em "superávit negativo," (afinal, é um respeitadissimo professor de economia e autor de excelentes livros sobre globalização, que já comentamos aqui), mas, no fundo, o reconhece com grande lucidez:

"O fundamental é obter um superávit expressivo na balança comercial com um aumento das exportações e substituição de importações. Este é o ponto, e aqui não vamos nada bem, pois as exportações para a Argentina caíram 68,8% no primeiro trimestre do ano. Isso mostra a importância de buscar novos mercados e, ainda mais, a dificuldade de gerar um superavit superior a US$ 4 bilhões sem um expressivo aumento das exportações," afirma Lacerda.

EUROPA JÁ APROVEITA - O "Economist" desta semana, coleta dados expressivos – mas não surpreendentes – do senso de oportunidade dos países da Eurozona quanto a este novo caminho para o crescimento." Tomando como base fevereiro, a balança comercial da eurozona passou de um déficit de US$ 7 bilhões para um superávit de US$ 50,3 bilhões," registra a revista britânica. Eles estão aproveitando a retomada americana e de alguns países asiáticos para aumentar as exportações e surfar neste pequena onda de crescimento que se forma a partir do Atlântico Norte, e na qual os do Atlântico Sul, por enquanto, se comportam como simples espectadores desanimados prisioneiros de uma burocracia secular e irritante dos atrasados que não tem pressa. Afinal, não estamos conseguindo aí um "superávit?...

Homepage – pergunteaotamer.com.br

Banco Safra
Tradição Secular de Segurança
www.safra.com.br

SIEMENS
www.siemens.com.br 0800-119484

VINGANÇA

PMs podem ter executado taxista

Reginaldo foi morto com 14 tiros de pistola, depois de denunciar sargento Braga

O taxista Reginaldo Costa de Oliveira, o **Regis - Boca Torta**, de 50 anos, foi executado com 14 tiros de pistola, após ter denunciado o sargento PM Braga, de ter tentado invadir sua casa, para matá-lo. O local do crime ainda se constitui em mistério para Polícia Civil. O corpo foi localizado por policiais militares, em seu próprio carro, um Gol cinza de placa CAD-0758 (Nossa Senhora do Socorro/SE), que se encontrava parado em frente ao Hospital Governador João Alves Filho, na Avenida Tancredo Neves.

O tio da vítima, o motorista José Cirilo de Oliveira, de 57 anos, também não soube informar em que local o seu sobrinho foi executado, e muito menos, quem teria socorrido Reginaldo.

As primeiras informações passadas pela polícia, davam conta que o taxista depois de ter sido baleado, ainda conseguiu reunir forças, para sair dirigindo o veículo até o HGJAF, onde morreu antes mesmo de dar entrada.

Horas depois das primeiras informações passadas pela polícia à imprensa, policiais informavam que Reginaldo tinha sido socorrido. As novas informações foram passadas, em razão de algumas pessoas e até mesmo familiares, terem observado que apenas o banco da frente do passageiro, estava manchado de sangue.

Descaracterização - Apesar de policiais serem orientados de que não podem descaracterizar o local do crime, antes que peritos do Instituto de Criminalística realizem levantamentos técnico-científico, no caso do taxista, policiais militares após o corpo ser encaminhado ao Instituto Médico-Legal, o Gol onde a vítima estava, foi levado para garagem da 12ª Delegacia Metropolitana (Plantonista).

Até mesmo o chefe de captura da Delegacia Especial de Homicídios, Israel Sarmento, só tomou conhecimento do assassinato, através da imprensa.

Na 12ª DM, não havia nenhuma informação sobre o crime, e policiais civis informavam, que o Gol foi deixado na especializada, por militares, que relataram através de um boletim de ocorrência, o que realmente tinha acontecido.

Somente por volta das 11 horas, depois que familiares compareceram na Delegacia Plantinista, é que policiais civis tomaram conhecimento do crime.

Motivação - Depois de dois dias de ter denunciado na imprensa, o sargento PM Braga, o taxista foi executado. Na manhã da última quarta-feira (24), Reginaldo Costa telefonou para o programa do radialista Gilmar Carvalho, e demonstrando estar apavorado, denunciou o sargento Braga, de ter tentado juntamente com outros militares, invadir sua residência, no Conjunto Parque dos Faróis, em Nossa Senhora do Socorro, para lhe assassinar.

> "Teve sua denúncia descaracterizada, por ter sido processado por atos ilícitos"

Ele contou em sua entrevista, que se preparava para dormir, quando ouviu o barulho de duas motos, sendo que, ao verificar o que estava ocorrendo, observou que se tratava do sargento Braga, que estava com outros militares, em duas motos da Polícia Militar. Reginaldo informou na entrevista, que o sargento Braga ainda tentou pular o muro de sua casa.

Reginaldo informou na época, que logo depois do sargento tentar invadir sua casa, foi até a 12ª DM, para prestar queixa, no entanto, policiais que estavam de plantão, mandaram que fosse prestar queixa no batalhão da PM.

Na quinta-feira (25), um dia depois do taxista ter denunciado o sargento Braga na imprensa, o relações públicas da PM, tenente-coronel Cruz concedeu entrevista, para informar que Reginaldo Costa os policiais militares que ele poderia ter visto em frente da sua casa, não foi para invadir, e sim, por estarem realizando uma diligência, a procura de um rapaz que estava sendo acusado de estupro na área do Conjunto Parque dos Faróis.

Na oportunidade, o tenente-coronel revelou que o taxista já tinha tido diversas passagens em delegacias e na Casa de Detenção do Bairro América, uma das quais por ser suspeito da prática de estupro. E depois de falar da vida pregressa da vítima, ele deu a entender, que em razão de ser um ex-detento, a sua denúncia não merecia crédito. Cruz saindo em defesa do sargento Braga, chegou a informar que o militar não podia estar usando uma moto da Instituição Militar, em razão de se encontrar de férias.

Execução - Reginaldo apesar de ter procurado as vias legais para manter sua integridade física, já que se sentia ameaçado por alguns militares, teve sua denúncia descaracterizada, por ter sido processado por atos ilícitos.

Dois dias depois de ter pedido providências à Polícia Militar, Reginaldo que era casado e pai de seis filhos, foi executado sumariamente com 14 tiros de pistola, sendo que, dois dos quais, perfuraram a lataria do seu Gol. Segundo informações de policiais, pelo orifício provocado pelo projétil, a arma usada no crime, pode ter sido uma pistola Ponto 40, ou uma pistola de calibre 380, de uso da própria polícia.

Desespero - No final da manhã de ontem, um homem dizendo se chamar sargento Braga, compareceu a Rádio Jornal, e insistentemente tentava a todo custo obter a gravação que foi feita no programa de Gilmar Carvalho, onde o taxista Reginaldo Costa denuncia o sargento Braga, de tentar invadir sua casa para mata-lo.

(Foto. Arquivo GS)

O taxista Reginaldo foi encontrado morto em frente ao Hospital João Alves

Sistema de arrecadação On-line

Através da parceria com o Banese e o Prodase o Detran colocará em prática um novo sistema de arrecadação para garantir maior segurança inibindo as possíveis fraudes.

A exemplo de outros Estados do país, quando do processo do licenciamento anual, o Detran pretende que o usuário, no dia do pagamento, se dirija diretamente ao Banese a fim de quitar o débito correspondente ao veículo.

A operação será concretizada através de qualquer caixa eletrônico, auto atendimento (cash) ou pelo site do Banese na internet, bastando, para tanto, que o usuário digite o número do Renavam pertecente ao veículo. Posterior à operação, será emitido o comprovante de pagamento. Para os usuários que não são cliente do Banese, o pagamento do serviço poderá ser feito, através dos caixas, após a emissão do formulário de cobrança nos cash ou pela Internet.

Após o pagamento, o Banese enviará a transação on-line para atualizar a base de dados do Detran, o que possibilitará a partir desta operação a emissão do CRVL. Com isso, o documento só será emitido após a comprovação on-line do pagamento. Será uma segurança a mais coibindo possíveis fraudes, já que o CRVL só será emitido após a comprovação do pagamento no sistema do Detran.

ABRIL	DEZENA	DIA
	05	11
	15	15
	25	16
	35	17
	45	18
	55	22
	65	23
	75	24
	85	25
	95	29

MAIO	DEZENA	DIA
	06	13
	16	14
	26	15
	36	16
	46	20
	56	21
	66	22
	76	23
	86	27
	96	28

Realização de blitze na capital e no interior com a finalidade de combater irregularidades

Aumento da violência está ligada na venda de armas

Podemos evitar ou diminuir o índice de agressividade, caso seja proibida a comercialização de armas, porque muitas pessoas não estão preparadas e servem até para armar os marginais. O crescimento da criminalidade está assustando os brasileiros, que têm medo de ir para o colégio e trabalhar á noite, porque podem ser assaltados e mortos. A questão da segurança toma o aspecto nacional, porque diariamente ouvimos e assistimos nos veículos de comunicação notícias de mortes e assaltos. Precisamos ter o mesmo cuidado com a segurança que dispensamos para a educação, saúde, habitação e outros segmentos, porque é dever dos parlamentares zelarem pelo bem-estar social, afirma o deputado estadual Augusto Bezerra, que apresentou projeto proibindo à venda de armas e até agora, passados quase dois anos, ele não foi vetado.

Com a posição do Congresso Nacional, no sentido de limitar o uso de armas, sendo permitidas apenas para profissionais que precisem, como vigilantes e policiais, nós esperamos que a Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia Legislativa incremente o trâmite do projeto, para que possamos marcar posição em Sergipe, dando o exemplo de que queremos diminuir a violência, disse o deputado estadual Augusto Bezerra, líder do PMDB na Assembléia Legislativa.

Até agora Augusto não entende a razão da demora do projeto. Já argumentaram que se trata de uma matéria inconstitucional, mas nós entendemos que não há ilegalidade em querer criar instrumentos que reduzam a violência e aumentem o bem-estar social. Um projeto semelhante foi apresentado pelo deputado Gilmar Carvalho, PDT, e nós podemos juntar as idéias, encontrando uma legislação eficaz. Mas isso também dependerá do empenho do Governo Federal, que deve aumentar a fiscalização, para evitar o contrabando de armas, adverte Augusto Bezerra.

Em sua opinião liberar o porte de arma é colocar a população sob à ameaça dos bandidos. Um trabalhador pode comprar uma arma, pensando que está se protegendo. Ele está enganado, porque não tem noção de uso e vai ser presa fácil para os bandidos, se transformando em mais um a fornecer arma, para a criminalidade e ainda com o risco de perder a vida, diz.

PROGRESSO
TRANSPORTANDO VIDAS COM CARINHO
VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Telefax: (0xx) 79 259-2993
Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.080-170 - Aracaju/Sergipe
progresso@infonet.com.br

ESTADO DE SERGIPE
PODER JUDICIÁRIO
JUÍZO DE DIREITO DA 4ª VARA CÍVEL
COMARCA ARACAJU - SERGIPE
CARTÓRIO DO 20º OFÍCIO

EDITAL DE CITAÇÃO DE INTERESSADOS INCERTOS E NÃO SABIDOS COM O PRAZO DE 20 DIAS

O Dr. JOSÉ PEREIRA NETO, Juiz de Direito da 4ª Vara Cível da Comarca de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, na forma da Lei e etc.
FAZ SABER a todos quantos o presente Edital de citação virem, que por este Juízo e Cartório do 20º Ofício tem curso uma Ação De Usucapião - Processo nº 20011040064, requerido JAIME GOMES, que em seu cumprimento proceda a CITAÇÃO de JOSÉ PRUDENTE atualmente em lugar incerto e não sabido, para responder, no prazo de 20 (vinte) dias aos termos da Ação acima citada e de acordo com o respeitável despacho a seguir transcrito:
"Defiro os pedidos de fls. 45/46. Citem-se, conforme solicitado. Renove-se intimação do representante da Fazenda Pública da União". Aracaju, 05 de março de 2002. Dr. JOSÉ PEREIRA NETO, Juiz de Direito.
Referindo-se o despacho acima descrito, à seguir propriedade: (02) Dois LOTES DE TERRA de nº 05 (cinco) e 06 (seis) da Quadra "A", do Loteamento denominado RECANTO DAS CHÁCARAS", localizado no Robalo, neste Município, medindo os dois lotes 40,00 m (quarenta metros) na frente, 50,00m (cinquenta metros) no fundo, 37,50 (cinquenta e sete metros) de frente à fundos pelo lado direito e 58,50 (cinquenta e oito metros e cinquenta centimentos), perfazendo uma área total de 2.692,14 m2 (dois mil, seiscentos e noventa e dois metros quadrados quatorze centímetros quadrados). Confrontando-se ao NORTE com propriedade de Wilson Machado Filho, ao SUL com a Avenida "1" do Loteamento "RECANTO DAS CHÁCARAS", ao LESTE com o lote nº 04, da quadra "A" de propriedade de José Prudente, e ao OESTE com o lote nº 07 da Quadra "B" de propriedade de Arcoaldo Teles Corumba.
E para que ninguém possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital de citação com o prazo de 20 dias, que será afixado no local de costume e publicado na forma da Lei. Outrossim, fica(m) cientificado(s) o(s) interessado(s) de que não sendo contestada a ação, presumir-se-á(ão) aceito(s) pelo(s) mesmo(s) como verdadeiro(s) o(s) fato(s) articulado(s) pelo Autor. Dado e passado nesta Cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, aos (9) nove dias do mês de abril do ano de dois mil e dois (2002). Eu, Luiz Augusto Pinto Siqueira, Escrivão do 20º Ofício, que o fiz digitar e subscrevo.

Dr. José Pereira Neto
Juiz de Direito da 4ª Vara Cível

BUG TOY
Vendo BUG TOY vermelho
Tratar fone: 9971-2900

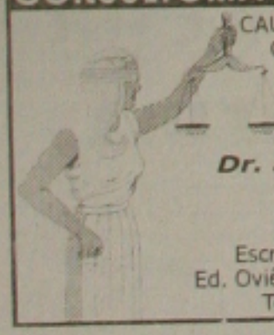
VENDO
Vendo um terreno localizado na Rodovia Airton Senna com Rodovia dos Náufragos (Mosqueiro), medindo 12 x 20.
Tratar pelos tels: (0xx79) 236-2002 (Maildes)

Empresa com expressiva participação em seu segmento de mercado seleciona, para contratação imediata:
SECRETÁRIA
* Formação superior (de preferência);
* Experiência anterior comprovada;
* Bons conhecimentos em informática.
As interessadas deverão enviar curriculum c/foto e pretensão salarial, para Cx. Postal, nº 147 - Ag. Aerton Macedo - Aracaju-SE.

CINEMARK 9
PROGRAMAÇÃO DE 26 Á 30 DE ABRIL DE 2002

Sala	Filme	Horários \ Censura
1	Lavoura Arcaica	13h50/17h15/20h35/(a)23h55\14 Anos
2	Bellini e a Esfinge	20h10/(a)23h20\16 Anos
2	Era do Gelo-DUB	(b)11h30/13h45/15h45/18h10\Livre
3	A Maquina do Tempo	(b)11h25/13h40/15h50/19h35/21h50\14 Anos
3	Curta as 6 (Entrada Franca)	18h\18 Anos
4	ET o Extraterrestre-DUB	(b)11h20/14h\Livre
4	Eles So pensam Naquilo	16h45/18h55/20h55/(a)23h30\16 Anos
5	A Guerra de Hart	(b)11h/13h35/16h15/19h/21h45\14 Anos
6	Uma lição de Amor	13h20/16h20/(d)19h20/22h10\18 Anos
6	CA- Liam	(b)11h15/(c)19h20\Livre
7	O Escorpião Rei	(b)11h05/13h15/15h25/17h35/19h50/22h\12 Anos
8	O Escorpião Rei	(b)12h/14h15/16h25/18h40/21h/(a)23h15\12 Anos
9	O Escorpião Rei	(b)12h/14h15/16h25/18h40/21h/(a)23h15\12 Anos

a - Sessões somente ao Sábado
b - Sessão exibida somente Sábado e Domingo
c - Essa sessão será exibida no dia 26 de Abril
d - Não será exibida dia 26 de Abril

CONSULTORIA JURÍDICA 'S. CHAGAS'

CAUSAS: Civis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos do SFH, Contratos de Compra e Venda e Assemelhados.
Dr. Sebastião Chagas Filho
Advogado
OAB-SE Nº 2182
Escritório - Avenida Rio Branco, 186
Ed. Oviêdo Teixeira - Sala 120 / Aju-Sergipe
Tels-213-7400 / Fax: 222-6911

Refrigeração Carvalho Ltda

Especializada em serviços e peças
Consul * Brastemp * Spring * Elgin
Antônio de J. Filho
Qualidade e conforto na temperatura ideal
Unidade interna 42D - Controle remoto sem fio
Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju
Fones: (79) 214-3497 / 971-3577 - Fax: (79) 211-0924

DEBATE GS

Cláudio Nunes
e-mail: nunesclaudio@uol.com.br

Está praticamente fechado o acordo da maior parte das lideranças do PFL para apoiar Ciro Gomes a nível nacional. O bloco é comandado pelo ex-presidente José Sarney, Roseana Sarney e Antônio Carlos Magalhães, tendo também o apoio do ex-governador João Alves Filho. Com isso o PFL deverá se coligar em Sergipe ao PDT e dependendo das negociações, que estão avançadas, com o PPS e o PTB. Essa decisão tira a possibilidade completa do PSB em Sergipe apoiar João Alves, já que o partido, a nível nacional, tem Garotinho como candidato a presidente e neste caso ficaria totalmente isolado, principalmente em Aracaju onde o PSB tem um forte eleitorado.

PSB

Com o apoio do PFL a Ciro Gomes, mesmo uma aliança informal do PSB em Sergipe com João Alves Filho seria prejudicial ao partido, porque além de não ter o palanque para Garotinho, não teria legenda para os candidatos proporcionais. Desta forma uma melhor informalidade seria com o PT, para ajudar o deputado Pedrinho Valadares que tem uma postura de esquerda. Outro caminho seria sair com candidato ao governo estadual.

Livros

Um admirador do deputado Pedro Valadares (PSB), disse que ele não sobrevive sem uma boa leitura. Informa que o mesmo, após devorar nos últimos dias o livro "Como salvar o PFL", tem ligado insistentemente para o deputado federal Augusto Franco Neto pedindo emprestado o livro "Como destruir o tio".

Imprensa

O ex-prefeito Jackson Barreto (PMN) não consegue disfarçar o seu ódio pelo vice-governador Benedito Figueiredo (PMDB) e até mesmo pela imprensa continua disparando agressões contra o "Senhor Lealdade". Benedito, por seu turno, passa ao largo dessas futricas e vai construindo, aos poucos, uma ampla aliança entre os militantes do seu partido em busca da unidade. Ontem, um peemedebista histórico, disse que pensavam que Bené ficaria isolado, mas já começam a se preocupar porque apesar das pressões do governo sobre alguns prefeitos, a tendência no momento é por posições independentes e por uma posição pública de que o PMDB histórico "não se vende, não tem preço e tem vergonha na cara".

Pesquisas

Por outro lado, Jackson Barreto diz que o PMN está mais forte que o PMDB. Lembra que em 1998 o PMDB teve 26 candidatos a deputado estadual e hoje tem apenas três. O PMN, segundo ele, terá seis candidatos. Já a federal o PMN tem três e o PMDB, segundo Jackson, apenas Jorge Alberto. Ele ressaltou que tem muita gente com ciúme dele porque as pesquisas apontam que será o mais votado do Estado para federal. Deu como exemplo Propriá, onde o prefeito Renato Brandão revelou que 22% do eleitorado está disposto a votar nele.

Desequilíbrio

Os vereadores, prefeitos e lideranças que participaram do IV Encontro do Vale do Cotinguiba, realizado sexta-feira em Areia Branca, ficaram boquiabertos com a atitude insana do prefeito daquele município, José da Serraria, que se irritou com a palestra do presidente da Câmara de Aracaju, Sérgio Góes, abordando a independência entre os poderes. Sérgio deu detalhes de como ganhou três eleições para presidente da Câmara sem ajuda dos prefeitos. José da Serraria não gostou, tomou o microfone, e por pouco não agrediu Sérgio. Ao final Sérgio Góes recebeu a solidariedade de todos os presentes.

Fenasoft

Em contato ontem com o deputado Gilmar Carvalho - que se encontra em São Paulo ao lado do filho, participando da Feira de Informática, Fenasoft – ele confirmou o que publicou no Anexus News que, antes de se mudar para Brasília, André Barros assegurou a alguns interlocutores que tem conversas pessoais e telefônicas gravadas com diversas autoridades e dirigentes de um jornal local. Gilmar protocolou um ofício no MP recomendando que quebre o sigilo telefônico de André.

Itabaiana

O prefeito de Itabaiana Luciano Bispo (PMDB) mandou fazer uma pesquisa de opinião pública e quis saber se em seu município e adjacências, onde ele tem influência, o povo votaria em Benedito Figueiredo para o Senado. Está entusiasmado com a idéia. Benedito aparece em primeiro lugar com 37 por cento das intenções de voto, seguido pelo senador Valadares com 26 pontos percentuais. A votação de outros nomes é simplesmente insignificante.

Performance

Aliás, sobre a nova e surpreendente performance de Benedito Figueiredo junto à opinião pública, um experiente político dizia: "essa malandragem que fizeram com Bené foi o melhor que poderia ter sido feito para empinar a sua candidatura. Humilhado e desconsiderado por Albano e alguns aliados, Benedito cresceu e agora pode ser candidato ao que quiser sem precisar de falsos padrinhos". Por onde Benedito passa, atualmente, é saudado com mais freqüência e euforia do que quando era um simples preposto do tucanato.

Tucano

Apesar de elogiar e confiar no estilo de trabalho da primeira-dama, muitos políticos que freqüentam o Palácio de Despachos saem censurando o fato do governador Albano Franco ter praticamente deixado com Leonor e seu filho Ricardo Franco o comando operacional da campanha do deputado Bosco Costa (PSDB). Outra história que a base aliada não está engolindo é esta do Albano dizer que apóia Bosco como presidente do partido, mas que como governador ainda vai analisar o quadro até junho. Seria Bosco Costa o próximo Benedito? – perguntam.

Renovação

Depois de fazer mais de 100 palestras para estudantes nos colégios de Aracaju, o ex-Governador João Alves (PFL) está levando essa experiência ao interior do Estado. Semana passada fez conferências em Glória e outras cidades do sertão onde, sem dúvida, tem uma respeitável base eleitoral. Um pefelista disse que a recepção em Glória, por exemplo, foi monumental. Já a vereadora Jane Melo entende que quanto mais seus adversários acusam João de representar o atraso, ele vai mostrando que a renovação se dá por métodos, estudos, programas, comportamento ético e que a reciclagem bem feita gera produtos novinhos em folha. Para Jane Melo a política sergipana precisa de novidades e, para desespero dos seus adversários, João Alves se apresenta em processo de franca renovação.

Pressões

Questionado sobre o rumo do PSB nesta eleição em Sergipe, o senador Valadares – que aparece em primeiro lugar em todas as pesquisas para o Senado - disse que o partido tomará uma decisão coletiva em junho, com o apoio de pesquisas eleitorais. Ele lembrou que no Brasil tudo ou nada pode acontecer de uma hora para outra, por isso o PSB não será irresponsável de tomar uma decisão apenas com interesses eleitoreiros, sem pensar no partido como um todo e nos candidatos proporcionais e majoritários.

PT

O pré-candidato do PT ao governo estadual, José Eduardo Dutra, avalia que diante da liberação da chamada coligação informal pelo TSE, em Sergipe, vai lutar para que reedite a aliança de centro-esquerda de 1994, que apoiou Jackson ao governo, com a participação do PMN, PDT e PSB. Dutra entende que politicamente essa aliança é possível.

(Foto: Fernando Silva)

Sujeira prá todo lado

Um fato teve destaque a semana que passou na imprensa, mas a sociedade sergipana, mas de perto a aracajuana, ainda não está consciente da dimensão do problema que pode causar ao Estado, principalmente a Aracaju. Trata-se da implantação do aterro sanitário em uma área de Nossa Senhora do Socorro, pela empresa Torre Empreendimentos, ao lado do Horto Florestal da Ibura.

A Adema, órgão responsável pelo licenciamento de qualquer empreendimento que possa causar impacto ambiental, recebeu o estudo de impacto ambiental feito por uma empresa contratada pela Torre, como manda a legislação, e publicou o edital no ano passado. O edital é para que a sociedade e os órgãos envolvidos tomem conhecimento de que se encontrava à disposição deles o estudo de impacto ambiental.

Porém, os principais órgãos interessados, o Ibama, devido à proximidade com o Horto Florestal da Ibura, onde existe uma pequena reserva da Mata Atlântica, a Deso, devido aos poços tubulares que abastecem Aracaju e a Superintendência de Recursos Hídricos não tiveram conhecimento do fato.

Graças à ação do vereador Marcélio Bomfim (PMN) tudo apareceu. Isso não quer dizer que a Adema agiu com má fé, ocorreu apenas um erro que foi reparado a tempo.

Para se ter uma idéia, foi Marcélio Bomfim que foi pessoalmente ao Ibama informar da audiência que estava marcada para o dia 23 de abril e sobre o estudo. Depois disso o Ibama recebeu o relatório no dia 19, faltando apenas 4 dias para a audiência.

Com o alarme detonado por Bomfim, e a representação que fez no Ministério Público Federal, já que a área é uma reserva federal do meio ambiente, a audiência pública teve uma ampla participação dos setores envolvidos. Nela, com uma idéia do procurador federal Paulo Jacobina, ficou definido que o Ibama vai analisar o estudo e apresentar um parecer em 30 dias.

Este episódio serviu para alertar a sociedade e ao mesmo tempo mostrar que tanto o Ministério Público Estadual como o Ministério Público Federal têm pessoas preocupadas com o meio ambiente. O promotor estadual Rony Almeida e o procurado Paulo Jacobina tiveram participações importantes para que fosse dado um prazo para que o Ibama apresente seu relatório. Aliás, Jacobina deixou claro para Adema a posição do MPF, tanto técnica como a importância efetiva da sociedade organizada nesse processo.

Um aterro em um local daqueles, onde passa tubos de abastecimento responsáveis por 20% da água que serve a Aracaju, principalmente a zona norte. Uma área de preservação ambiental e onde próximo tem a fazenda Boa Luz, que hoje é referência do turismo ecológico no Nordeste.

Depois que o Ibama apresentar seu parecer sobre o relatório, caberá a Adema dar seu parecer. Espera-se que acima dos interesses políticos fiquem os interesses da coletividade, numa área que representa muito para os sergipanos. O presidente da Emsurb, Osvaldo Nascimento, já deixou claro que a Prefeitura de Aracaju não tem interesse em utilizar aquela área, e já tem outra em vista para que a própria administração gerencie o aterro.

Então fica no ar a pergunta: porque a empresa Torre vai investir um volume alto de recursos num aterro que não será usado pela Prefeitura de Aracaju, responsável por 1 milhão de toneladas de lixo por mês, enquanto Socorro chega apenas a pouco mais de 200 mil toneladas? Que interesse existe por trás de tudo isso? A quem interessa misturar lixo com água de excelente qualidade? Bem no futuro próximo tudo aparecerá...

Agressão ao contribuinte

O número de crianças nos sinais de trânsito nas principais avenidas de Aracaju pedindo esmolas e limpando os vidros dos carros aumentou assustadoramente. Ontem um senhor de idade discutia com uma criança em um sinal porque mesmo dizendo não, jogaram água para lavar o vidro do carro. A revolta se estende a toda sociedade e aos turistas. Enquanto isso o prefeito Marcelo Déda gasta dinheiro na mídia dizendo que vem fazendo muito pelas crianças. É uma agressão ao contribuinte, que paga seus impostos em dia. Bem que o Ministério Público, que tem promotores eficientes, poderia "solicitar" que a Prefeitura ao invés de gastar tanto na mídia investisse para retirar essas crianças dos sinais de trânsito.

Nairson Barreto
E-mail:nairson@uol.com.br

PROGRAMAÇÃO

"O País do Forró" lança oficialmente programação dos festejos juninos de 2002

Com uma festa em grande estilo, com a presença de grandes nomes da música sergipana, o Governo de Sergipe, através da Secretaria de Estado da Cultura e do Turismo – Sectur, lançou na última sexta-feira, dia 26, a programação oficial dos festejos juninos de 2002. O pais do forró será transformado num grande arraial durante todo o mês de junho, garante o secretário em exercício do turismo, o jornalista Ivan Valença.

Conforme Ivan Valença, a Sectur preparou uma grande festa, que teve inicio na sexta-feira e se estendeu até o sábado, com apresentação de quadrilhas juninas, grupos folclóricos e cantores sergipanos, abrindo oficialmente os festejos de Sergipe.

A programação festiva contou com a participação de 30 municipios, que armaram estandes com motivações juninas, trios pé-de-serra, apresentações de quadrilhas e grupos folclóricos. "Cada município aproveitou também para divulgar seu calendário junino", diz Valença.

A programação foi iniciada a partir das 18 horas, na praça principal com os grupos folclóricos Terno de Zabumba (Simão Dias), Samba de Côco (Indiaroba), Pisa Pólvora (Estância), Reisado Doze Estrelinhas (Rosário), Novos Lampiões (Propriá) e Folguedo da Baiana (Capela). Já no palco alternativo, apresentam-se as Quadrilha Juninas: Gonzagão (Socorro), Maracangaia (Aracaju), Abuzados da Roça (Aracaju), Bando de Cangaceiros (Pirambu), Cangaceiros da Bôa (Japaratuba) e Mandacaru (Aparecida).

No palco principal, a festa começou com o Trio Gilson do Rojão, seguindo-se com Amorosa, trio Fumo Gasto, Milho Verde, Rogério, trio Passarada, Simão Dias e show com Luis Paulo. Já no sábado, Josa, o Vaqueiro do Sertão, Casaca de Couro, trio Umbaúba, Dueto Musical Dedos e Garganta, trio Luar do Sertão, trio de Socorro, Estância e finalização com Erivaldo de Carira, fizeram a animação de milhares de pessoas que foram curtir o melhor do forró.

Na praça principal desfilaram os grupos folclóricos Ilariô (Pirambu), banda de Pífanos (Rosário), Samba de Côco (Socorro), Cortejo do Mastro (Capela), Samba de Côco do Sertão (Gararu), Batalhão de Bacamarteiros (Carmópolis), Chegança (Divina Pastora), Maracatu (Japaratuba) e banda de Pifanos (Aparecida). No alternativo as quadrilhas Pisa Milho (Indiaroba), Maracangaia (Propriá), Pisa na Fulô (Umbaúba), Chamego Bom (Poço Verde), Forrobodó (Divina Pastora) e Brega e Chique (Gararu), fizeram a animação. Segundo o ex-secretário Fabiano Oliveira que prestigiou o evento, a nossa riqueza cultural foi mostrada em detalhes, destacando o gosto dos sergipanos pelas festas juninas, as mais populares de Sergipe. "É um grande atrativo para os turistas e que a animação e participação dos sergipanos contagia os turistas que visitam Sergipe", salientou ele, dizendo que a beleza dos festejos juninos da terra já é conhecida nacionalmente.

Por outro lado, as delicias da cozinha sergipana, feitas à base do milho e do arroz, também foram mostradas por cada um dos 26 municipios presentes ao evento. Bolinhos de arroz, bolinhos de macaxeira, pamonha, pé-de-moleque, beiju compõem obrigatoriamente a mesa nesta temporada.

Artistas sergipanos fizeram a festa na abertura do São João no "País do Forró"

(Álvaro Villela)

Quadrilha Junina foi o ponto alto do final de semana no mercado municipal

Oceanário de Aracaju será inaugurado no mês de junho

O Oceanário da Tartaruga Marinha, localizado na praia de Atalaia, em Aracaju, já tem data e horário para ser inaugurado: 16 de junho próximo, às 19 horas. A informação foi dada pelo secretário de Estado da Cultura e do Turismo em exercício, jornalista Ivan Valença. Segundo ele, estão sendo convidados para o ato solene, que contará com a presença do governador Albano Franco, os ministros do Meio Ambiente, das Minas e Energia, da Cultura e do Turismo e o presidente do Ibama.

Primeiro do Nordeste e quinto do Brasil - os outros ficam em São Paulo (Santos, Ubatuba, Aparecida do Norte e Guarujá) - o oceanário de Aracaju ocupa 117 mil metros quadrados de área cedida pela União, através de contrato de cessão entre o Serviço de Patrimônio da União e a Fundação Pró-Tamar, que vai administrar o equipamento, com o apoio da Chesf e da Energipe.

São 1.100 metros quadrados de área construida, a 300 metros do mar, em forma de uma tartaruga gigante sobre a areia da praia, com a cabeça voltada para o mar, segundo projeto do arquiteto Wilson Reis Neto. A cobertura é de piaçava, com tratamento anti-chamas, e a estrutura em alvenaria e eucalipto tratado em autoclave.

O Oceanário de Aracaju representa um investimento de aproximadamente R$ 800 mil, com recursos da Fundação Banco do Brasil, Petrobras e Governo do Estado de Sergipe e será um importante instrumento de educação ambiental e conscientização para a preservação das riquezas do rio São Francisco e do ambiente marinho de Sergipe, do Nordeste e do pais.

Com expectativa de receber até 200 mil visitantes por ano, o oceanário conta com 18 aquários e dois tanques (um deles de toque, onde os visitantes podem pegar nos animais), totalizando 200 mil litros, além de laboratórios para suporte técnico e manutenção. Logo na entrada do Oceanário, na cabeça da imensa tartaruga, à direita fica o grande aquário oceânico, com 120 mil litros, reproduzindo o ambiente marinho. Do lado de fora, à direita, fica o terrário e, à esquerda, o bar e restaurante, com áreas cobertas e ao ar livre, de frente para o mar. No centro, há um tanque de toque e o anfiteatro de 40 lugares, com parlatório, arrodeados pelos outros aquários. Na saída estão a loja para venda dos produtos Tamar e o posto eletrônico de auto-serviço do Banco do Brasil.

Obras de reforma do Aeroporto Internacional de Salvador são retomadas

As obras de ampliação e modernização do Aeroporto Internacional de Salvador foram retomadas recentemente, com previsão de inauguração para o segundo semestre, tanto a parte de engenharia como dos equipamentos previstos. O projeto recebe recursos no montante de US$ 47,5 milhões do Programa de Desenvolvimento de Turismo no Nordeste (PRODETUR), mas os investimentos globais, incluindo as contrapartidas do Estado e do Governo Federal, totalizam R$ 238,3 milhões. Depois da conclusão das obras, o aeroporto da capital baiana será o terceiro maior do Brasil em infra-estrutura, com capacidade para atender cinco milhões de passageiros por ano, duas vezes mais que a atual.

O projeto abrange a reforma do antigo terminal de passageiros, cuja área passará de 33 mil para 69 mil metros quadrados; a instalação de 11 pontes de embarque, que agilizam o serviço das companhias aéreas; a construção de 76 novas lojas e espaços comerciais; o aumento da praça de alimentação, de 3 para 12 lojas; a ampliação do pátio de aeronaves, de 73 mil para 203 mil metros quadrados, com capacidade para receber 26 aeronaves; a modernização dos sistemas de informações e segurança, incineradores e tratamento de resíduos sólidos; a implantação de uma subestação de energia e do reservatório de água.

A área industrial e de cargas criada, terá 120 mil metros quadrados, com um terminal de cargas importadas de 5,5 mil metros quadrados. A capacidade do estacionamento passará de 550 para 1.400 veículos, enquanto a pista de taxiamento será duplicada, totalizando 3 mil metros. Conforme a Infraero, o prolongamento da taxiway echo agilizou o tráfego das aeronaves em Salvador, pois os aviões que decolam não precisam mais esperar os que pousam.

O projeto inclui também drenagem, sinalização, iluminação de toda a área do aeroporto, a instalação de uma grande e moderna central de ar condicionado, bem como obras viárias para assegurar acesso fácil aos terminais de passageiros e de carga.

A maior parte das obras já foi concluída e os equipamentos se encontram em funcionamento, o que determinou novo ritmo aos serviços prestados no aeroporto de Salvador, tanto na nova ala internacional como na parte doméstica e de cargas. O aeroporto, que conta com 44 balcões para check in, teve o sexto maior movimento do país em 2000, com 3,2 milhões de passageiros.

Outros aeroportos - Segundo o Banco do Nordeste, responsável pela operacionalização do PRODETUR, 34% dos investimentos globais de US$ 670 milhões, realizados pelo Programa em sua primeira fase, foram direcionados para a construção, modernização e ampliação de aeroportos regionais, proporcionando melhores condições aos milhares de turistas que o Nordeste recebe anualmente. No conjunto, essa componente do PRODETUR/NE absorveu cerca de US$ 227 milhões, aí incluídos também os recursos aportados pelos Estados e União.

Além de Salvador, foram executados os projetos relativos aos aeroportos de São Luís, Fortaleza, Natal, Aracaju, Recife, Porto Seguro e Lençóis, no interior da Bahia.

Preciosidades arquitetônicas e jazigos de pessoas transformam cemitérios em roteiros turísticos

Momentos de medo, angústia e terror para uns. Horas de deleite, aprendizado e paz para outros. Poucos lugares despertam sentimentos tão díspares como os cemitérios, que há muito tempo servem de cenário para assustadoras histórias de almas penadas e acontecimentos inexplicados. Alguns desses "campos santos", no entanto, guardam preciosidades arquitetônicas e ilustres habitantes. Um passeio por esses locais vale por uma boa aula de história, incrementada pelo fascínio que covas e túmulos exercem até nos mais temerosos.

Para os curiosos, muitos cemitérios oferecem tours entre anjos de mármore e cruzes de bronze. No caminho, em meio ao impressionante silêncio que se impõe nesses lugares - mesmo que a vizinhança seja das mais barulhentas - é inevitável deixar-se levar pelas conquistas e desventuras dos célebres ali enterrados. Do compositor Frédéric Chopin (1810-1849), sepultado no Père Lachaise, em Paris, ao escritor Monteiro Lobato (1882- 1904), enterrado em São Paulo, no cemitério da Consolação, cada local tem sua atração e importância.

Antes de sair de casa, porém, vale a pena dar uma espiada no site www.findagrave.com. Lá, dá para descobrir onde estão enterrados os famosos em várias partes do mundo, inclusive brasileiros. A procura pode ser feita pelo nome e pelo ano da morte. Para saber quais as celebridades enterradas em determinado cemitério, basta procurar pela localidade. Atualizado todos os dias, o site traz ainda uma lista com os nomes mais pesquisados pelos internautas.

Aula - Recheado de suntuosos mausoléus, o cemitério da Consolação guarda muito da história do País. Entre suas arborizadas alamedas, o visitante reconhece os túmulos da pintora Tarsila do Amaral (1886-1973), de Maria Domitilia de Castro do Canto e Melo, a Marquesa de Santos (1797-1867), e do ex-presidente Washington Luís (1869-1957), entre vários outros. Mais do que identificar a sepultura de cada um, porém, pode-se admirar famosas esculturas de não menos célebres artistas, como Victor Brecheret (1894-1955), Nicola Rollo (1889-1970) e Francisco Leopoldo e Silva (1879-1948).

No Rio, a prefeitura já trabalha na criação de roteiros específicos por cemitérios. Equipes de pesquisa fazem um mapeamento in loco, para saber onde estão os, digamos assim, maiores atrativos. O professor Milton Teixeira organiza tours e acompanha grupos pelo cemitério São João Batista há quatro anos. "Prefiro os túmulos de anônimos, de gente que pagava caro para ter suas sepulturas enfeitadas", diz.

No Père Lachaise, em Paris, peregrinação é o termo mais correto para os ardorosos fãs que vagam durante o dia por suas esquinas. Lá, a visita pode ser feita com ajuda de um guia, que mostra por que este é o mais famoso e visitado cemitério da cidade - apesar de "concorrer" com os de Montparnasse e Montmartre. Longe de mórbidos, esses locais podem ser uma agradável alternativa aos ataques consumistas que a capital francesa provoca nos turistas.

Especialistas - Se a idéia é tornar-se um expert no assunto, para os que estiverem na Europa, também vale a pena passar pelos cemitérios londrinos. Lá, a aposta fica entre o Highgate, que abriga a sepultura de Karl Marx (1818-1883), e o West Norwood, com 64 monumentos listados. Como curiosidade, a dica é o Golders Green Crematorium, cujos mausoléus guardam os restos mortais do pai da psicanálise, Sigmund Freud (1856-1939), e o Brookwood, com tours diferenciados.

Se artistas atraem muita gente a cemitérios, o que falar de políticos carismáticos? Os túmulos de Evita Perón, a grande dama argentina, e do ex-presidente americano John Fitzgerald Kennedy não fogem à regra. Ela está na Recoleta, em Buenos Aires, e ele, em Arlington, a poucos minutos do centro da capital dos EUA, Washington D.C.

Blue Tree Park Cabo de Sto. Agostinho comemora Dia das Mães

Conforto, bom gosto, tranqüilidade, sem esquecer, é claro, dos momentos de lazer e descontração. Essa mistura pode ser o presente ideal para as mães que fazem questão de comemorar, junto à família, a passagem do seu dia. Pensando nisso, o Blue Tree Park Cabo de Sto. Agostinho, localizado a 37 quilômetros de Recife, preparou para o período de 10 a 12 de maio um pacote super especial.

Por apenas R$ 345 (diária por pessoa, com café da manhã e jantar inclusos), as mamães poderão desfrutar das riquezas naturais da região, além da excelência dos serviços do resort. Como forma de brindar a data, o hotel estará oferecendo, durante os check-in do dia 10, um carinhoso coquetel. No domingo (12), as famílias que estiverem hospedadas desde a sexta-feira (10), estarão recebendo de cortesia um delicioso almoço no Restaurante Maracatu. E, para fechar a comemoração com chave de ouro, no momento da saída, as homenageadas ganharão um presente surpresa.

No entanto, em meio a tantas homenagens, é óbvio que as mamães merecem estar relaxadas para não perder nem um minuto da diversão. Por isso, vale a pena ressaltar que o Blue Tree Park Cabo de Sto. Agostinho possui uma equipada Copa de Bebês. Lá elas podem preparar, com conforto, a mamadeira ou o lanchinho da garotada. Além disso, a equipe de monitores do Kid's Club promete entreter as crianças com as mais variadas brincadeiras.

Para as mães que não poderão curtir todo o final de semana, vale ressaltar que o resort está de portas abertas para o almoço do domingo no Restaurante Maracatu. O preço por pessoa custa R$ 32. E mais uma coisa: elas também receberão um presente surpresa, mesmo sem estarem hospedadas.

ENTREVISTA

Eleitor ainda está indefinido

Diretor do Vox Populi diz que definição só ocorre após propaganda eleitoral

Brasília (AE) - A cinco meses das eleições gerais, grande parcela dos brasileiros tem outras preocupações e interesses. Segurança, saúde e Copa do Mundo, por exemplo. O voto que será dado nas urnas por mais de 40% dos eleitores só será definido a partir de 18 de agosto, quando começa a propaganda eleitoral no rádio e na televisão. E mais de 10% destes só vão escolher seus candidatos na véspera da eleição ou na própria fila de votação dia seis de outubro. Tem sido este o perfil do eleitor brasileiro nas últimas três eleições, com pequenas variações, segundo o diretor-presidente do Instituto Vox Populi, João Francisco Meira.

Ansiosos pelo tema eleição, diz Meira, estão apenas os políticos, a mídia e os institutos de pesquisas. O que não significa que o brasileiro não se interessa por eleição, ressalta. "Não está interessado neste momento, mais ainda assim é expressivo o número dos que já definiram o voto, mais de 40%".

Em entrevista ao Estado, Meira fala sobre como o comportamento do eleitor e diz que, hoje, o que existe é uma campanha "totalmente virtual".

Pergunta - Os eleitores já estão em clima de eleição, ou a ansiedade é apenas dos políticos?

João Francisco Meira - Essa ansiedade não tem cabimento e ela é só nossa, dos políticos, dos homens da mídia, dos pesquisadores. Se olharmos os dados das pesquisas veremos que temos aí, dependendo do critério, de 40% a 60% do eleitorado que não está ligando para a eleição.

Pergunta - Não está ligando porque não quer saber de política ou porque não escolheu ainda seus candidatos?

Meira - Temos hoje uma campanha totalmente virtual, que é alimentada pelas oportunidades de mídia que o candidato tem e pelas pesquisas e a maneira como elas são publicadas e analisadas na mídia. Isso faz com que dados mais simples, como a intenção de votos estimulados, sejam tomados como decisões ou tendências de comportamento cristalizado do eleitor, quando de fato não são. É grande o número de eleitor indeciso porque a população tem outras prioridades.

Pergunta - O que, por exemplo?

Meira - O seu cotidiano. A população tem outra agenda de preocupação, que não é a mesma dos políticos. Ela está preocupada com a violência, a segurança de seu bairro, com o problema da saúde pública. E antes da eleição ainda tem a Copa do Mundo. Existe uma agenda de demandas e necessidades colocada pelo público e uma agenda que o sistema político pretende colocar. Mas essas coisas raramente casam. Eu acho que o brasileiro tem uma perfeita noção daquilo que é importante para ele e que cada coisa tem sua hora.

> **"Ansiosos pelo tema eleição estão apenas os políticos, a mídia e os institutos de pesquisas"**

Pergunta - E qual será a hora da eleição para esses brasileiros?

Meira - Se o próprio sistema político não definiu ainda com clareza qual oferta vai fazer para o eleitorado, porque o eleitor tem que definir agora a escolha que vai fazer?

Pergunta - É baixo o grau de interesse de brasileiro por eleições? Meira - Não digo isso. Se consideramos o número de eleitores que escolheu seu candidato, em torno de 46%, podemos dizer que é relativamente alto o interesse pela eleição. O restante não está interessado agora, mas acabará participando do processo na reta final.

Pergunta - Quando o eleitor define seu voto?

Meira - Cerca de 60% vai se definir antes de começar a propaganda eleitoral, em meados de agosto. Para o eleitor comum essa campanha ainda está longe, então tem uma dissonância cognitiva neste ponto aí; 40% dos eleitores vão se definir durante essa campanha, dos quais 10% só na véspera do pleito.

Pergunta - Tem sido assim nas eleições no Brasil? E diferente de outros países?

Meira - Na última eleição foi assim, quando começou a propaganda eleitoral no rádio e na televisão 56% dos eleitores já declaravam estar com votos definidos; 34% deles decidiram-se durante a campanha eleitoral e 11% só na véspera. Eu conheço números equivalentes de Portugal, onde acompanhei de perto as eleições. Lá, 87% dos eleitores já estão com seus votos definidos quando começa a propaganda eleitoral e apenas 5% define-se durante este periodo.

Pergunta - Por que tantos brasileiros deixam a escolha para a última hora?

Meira - Acho que por razões estruturais e razões incidentais. Na estrutural, a principal delas é a falta de identidade partidária nítida no Brasil. Aqui, menos de 40% tem preferência partidária. Comparativamente, volto a falar em Portugal, lá 83% tem preferência partidária. Então, as pessoas votam em outros países usando essa identidade com partidos como um dos principais parâmetros. O que permite a elas uma economia emocional muito maior na hora da decisão.

Pergunta - E como vota o brasileiro?

Meira - Aqui a gente vota em pessoas, vota em imagens, em expectativas e em propostas feitas ao longo da campanha. De certa maneira, a gente vota nas estratégias de comunicação desenvolvidas pelos candidatos. Às vezes, inclusive, isso gera fenômenos tais como você vota num candidato de extrema esquerda para um cargo e num candidato de direita para outro cargo.

Pergunta - Na última eleição, a esta altura, como estava o comportamento dos brasileiros?

Meira - Praticamente o mesmo de hoje. E maio de 1998, 47% dos eleitores manifestavam suas preferências espontaneamente.

Hoje, esse percentual é de 45%. E o envolvimento político também o mesmo, sem grandes paixões.

Pergunta - Uma parte considerável do eleitorado ainda pode mudar o voto. E o quadro de candidaturas também pode mudar bastante? Meira - De candidatura acho que não. Todos os dados que temos mostram que todas candidaturas que estão postas aí, do Garotinho

do Ciro, do Lula e do Serra são igualmente competitivas. O tamanho do potencial de mercado eleitoral deles é relativamente igual, as diferenças são poucos significativas. Não há razão, então, para substituir este ou aquele candidato. Todos têm potencial de mercado acima de 50%, o que significa dizer que todos são competitivos para o segundo turno.

MUNDO

Palestinos matam quatro israelenses

JERUSALÉM - O Exército de Israel está realizando buscas por toda a Cisjordânia a fim de encontrar três pistoleiros palestinos que invadiram o assentamento judaico de Adora, perto de Hebron, e mataram pelo menos quatro colonos, na manhã de ontem.

Segundo as Forças de Defesa de Israel (IDF), outros seis colonos ficaram feridos, um deles em estado grave.

Os pistoleiros entraram no assentamento por uma grade e fizeram disparos pela vidraça de uma casa, causando a morte de uma menina e ferindo mais duas crianças.

Em seguida, os homens invadiram uma segunda casa, matando a proprietária e ferindo seu marido. As IDF ainda não divulgaram detalhes sobre as outras duas mortes.

"Está tudo muito confuso aqui", disse um morador. "Estamos todos chocados; ninguém consegue absorver o que aconteceu".

Aryeh Mekel, porta-voz do governo israelense, disse que o ataque em Adora "prova que o terrorismo não foi erradicado" – uma referência à campanha militar lançada no final de março pelo primeiro-ministro Ariel Sharon para acabar com a "infra-estrutura terrorista" dos palestinos.

A Autoridade Palestina ainda não se pronunciou sobre o ataque e nenhum grupo assumiu de imediato a autoria.

Hebron é a única grande cidade da Cisjordânia que não foi reocupada durante a ofensiva israelense, talvez por receios de que uma operação em grande escala colocaria em risco a vida dos 400 colonos judeus que vivem em enclaves fortemente armados, entre 120 mil palestinos.

O incidente deste sábado aconteceu um dia após as Nações Unidas terem aceitado adiar, por 24 horas, o envio de uma equipe que investigará os sangrentos desdobramentos da ofensiva israelense no campo de refugiados de Jenin.

Israel pediu que a chegada da equipe da ONU não acontecesse no Sabbath, o dia semanal de orações e descanso dos judeus.

Chacina motiva debate sobre controle de armas

ERFURT, Alemanha - A chacina na escola Johann Gutenburg, na cidade alemã de Erfurt, em que um ex-estudante matou 13 professores, uma secretária, duas alunas e um policial, suicidando-se em seguida, causou uma comoção na comunidade européia, motivando imediato debate sobre o controle de armas.

Na Alemanha, que já possui leis rigorosas restringindo o porte de armas, a Câmara Baixa do Parlamento, duas horas após a chacina, aprovou um projeto exigindo controle mais estrito para armas de fogo e munições, e banindo inteiramente vários tipos de canivete.

"Foi uma coincidência macabra", esclareceu o ministro do Interior alemão Otto Schisly. A preocupação maior das autoridades é com o grande fluxo de armas contrabandeadas da ex-lugoslávia e do leste europeu.

Na Austria, um dos paises europeus mais severos no controle de armas, a Associação dos Advogados de Viena propôs o banimento total do uso de armas por cidadãos comuns.

Na França, o chanceler Hubert Vendrine se disse "horrorizado" com a tragédia, que reativou o debate de projetos de leis para mais restrições. Vários projetos foram elaborados logo após a chancina na câmara municipal de Nanterre, quando um desequilibrado portando duas pistolas Magnum matou oito pessoas, no mês passado.

Luto-Mais de mil pessoas participaram em Erfurt de um improvisada cerimônia em homenagem às vítimas e seus familiares, realizada no centro da cidade. Em todo o pais, as bandeiras foram colocadas à meio-pau, em sinal de luto.

Coroas de flores e velas foram colocadas na entrada da escola e os sinos das igrejas tocaram em toda a cidade de origem medieval, depois que a tragédia se consumou.

A chacina transcorreu em pouco mais de meia hora.

Revoltado por ter sido expulso, um adolescente retornou, nesta sexta-feira, à escola em que estudava até poucas semanas atrás, na cidade alemã de Erfurt, e se vingou abrindo fogo contra professores e ex-colegas. Ao todo, foram 18 mortos, incluindo o agressor, que se suicidou.

Franco-atiradores e policiais das forças de elite invadiram o prédio da Escola Ginasial Gutenberg, em meio a relatos de que um segundo atirador estaria trancado em uma sala, mantendo dezenas de estudantes como reféns.

Posteriomente, porém, as autoridades disseram que o assassino agira sozinho e que seu deslocamento, de uma sala para outra, fez com que alunos pensassem haver mais de um atirador na escola.

Cerca de 750 alunos, com idades entre 10 e 19 anos, estão matriculados na instituição, mas a maioria conseguiu sair do prédio quando os tiros começaram.

Uma testemunha contou à televisão alemã que viu um cartaz pendurado em uma das janelas da escola, com a palavra "Socorro".

Crianças que conseguiram sair a tempo da escola deram um depoimento dramático sobre o inicio do ataque.

"Ouvi os tiros e pensei que fosse uma brincadeira", contou Melanie Steinbrueck, de 13 anos. "Mas depois vi um professor morto no corredor, em frente à sala 209, e um cara, todo vestido de preto, segurando uma arma".

Juliane Blank, de 13 anos, acrescentou que o jovem pistoleiro também usava luvas e bonés pretos. "Ele deve ter aberto a porta sem que ninguém percebesse e entrou na sala de aula. Saímos correndo... Simplesmente queríamos fugir", acrescentou.

Um outro aluno contou que o pistoleiro atirava "para todos os lados" e que "havia sangue em todos os lugares". Segundo a polícia, o jovem assassino vasculhou salas, corredores e banheiros, à procura de adultos.

O chefe do Governo alemão, Gerhard Schroeder, se disse "chocado" com o episódio e cancelou um evento programado para sábado, o qual marcaria o começo de sua campanha eleitoral.

"Isso é algo que vai muito além do que nossa imaginação possa suportar", reagiu.

Fundada no século 13, Erfurt é uma cidade tranqüila, com cerca de 200 mil habitantes. Entre seus moradores ilustres figurou, no século 15, o teólogo Martinho Lutero.

Brasil tem 502 mil menores atuando no trabalho doméstico

Brasília (AE) - Um grupo com representantes do governo, da Organização Internacional do Trabalho (OIT), e do Unicef (agência das Nações Unidas para a infância), entre outras entidades e organizações não-governamentais, estuda um plano de combate ao trabalho infantil doméstico. Estima-se que existam no Brasil 502.800 crianças e adolescentes trabalhadores domésticos, dos quais 98% têm entre 12 e 17 anos. A maior parte está no Nordeste(33,1%), seguida do Sudeste (30,7%), Sul (15,23%), Centro-Oeste (10,88%) e Norte (9,98%). O plano deve estar pronto até o fim do semestre

O governo tem um programa de combate ao trabalho infantil, mas ele não é voltado especificamente para as crianças e adolescentes empregadas em casas de família. "O Programa de Combate ao Trabalho Infantil (Peti) não alcança esse segmento. Quando ele foi criado não se pensou que isso seria necessário", diz a diretora de Políticas Públicas da Secretaria de Assistência Social, Maria Albanita Roberta.

Embora o número de trabalhadores mirins tenha diminuído 10,2% entre 1992 e 1999 no País, a Região Norte está na contramão, com um aumento de 9,7% no período. Os dados constam do levantamento mais recente sobre o tema, a Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (Pnad) de 1999 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Eles foram cruzados com outras pesquisas qualitativas feitas em Belém, Belo Horizonte e Recife, resultando em um mapa do trabalho doméstico infantil no País, divulgado hoje pelas entidades envolvidas no programa.

Desnaturalizar - "É preciso mobilizar a sociedade para que esse tipo de trabalho deixe de ser tratado como algo natural e melhorar o grau de informação sobre os direitos das crianças", afirma o representante da Organização Internacional do Trabalho (OIT) no Brasil, Armand Pereira.

Entre as propostas em estudo para combater o trabalho infantil doméstico está a reestruturação do Peti, que dá bolsas de R$ 25 ou R$ 40 por mês para crianças que abandonam o trabalho e voltam a estudar. "Essa é uma possibilidade, mas podemos adotar outras soluções, dependendo das concluões a que chegarmos no comitê. Mas o fato é que esse tema se tornou uma prioridade" afirma Maria Albanita.

Em geral são meninas e jovens que vão para casas de família e ficam sob a responsabilidade dos patrões. Como se cria uma situação ambígua - em que o patrão se confunde com protetor e educador -, muitas vezes, os direitos dessas crianças acabam sendo desrepeitados. "O trabalho infantil doméstico é encarado como algo natural. Ele é incentivado pelos próprios pais das crianças e pelas famílias que as recebem. Ambos acreditam estar fazendo um bem, mas, na verdade, é uma perversidade", diz a representante do Unicef no Brasil, Reiko Niimi.

"O mais grave é a perda da identidade, porque a criança começa a viver em uma família que não é a dela. Sem contar os maus-tratos psicológicos a que fica submetida, as responsabilidades que tem de assumir dentro da casa e a dificuldade para estudar", diz Creuza Maria Oliveira, presidente da Federação Nacional das Trabalhadoras Domésticas.

Escola - Além da baixa remuneração - o levantamento mostra, por exemplo, que entre os trabalhadores domésticos mirins remunerados, 64,2% recebem menos de meio salário mínimo por mês -, esse tipo de atividade prejudica o desempenho na escola.

Uma comparação entre 1992 e 1999 indica exatamente isso: nesse período, na faixa da 1ª à 4ª série, houve uma diminuição do número de crianças que estavam atrasadas nos estudos (de 41 7% do total para 19,38%). Mas nas faixas subseqüentes a parcela aumentou: de 52,1% para 58,4% das crianças da 5.ª à 8.ª série, e de 6,2% para 22,3% dos jovens do ensino médio. Ou seja, houve uma melhora do grau de escolaridade, mas embora as crianças estejam avançando, elas têm dificuldade em acompanhar os colegas e ficam atrasadas.

Sudam e INSS são os órgãos mais corruptos

Brasília (AE) - A extinta Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) e o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) foram os órgãos do governo com o maior número de servidores punidos pela Corregedoria Geral da União (CGU) de janeiro de 2001 até hoje.

Do total de 321 servidores punidos, 57 eram da Sudam e 73 do INSS. A maior sofreu a punição administrativa mais rigorosa: 278 foram demitidos, 29 suspensos, 10 destituídos de cargos comissionados, 2 advertidos e outros 2 tiveram o benefício da aposentadoria cassado.

O banco de dados com o número total de servidores públicos federais punidos por irregularidades na administração federal entrou hoje em operação na Internet (www.presidencia.gov.br/cgu).

Os nomes dos servidores punidos não foram divulgados porque a função do órgão "não é de expor ninguém à execração pública, mas mostrar que pessoas têm sido punidas".

Na avaliação da ministra-corregedora Anadyr de Mendonça Rodrigues, o fato de os dados estarem disponíveis é uma prova que o governo trabalha para reduzir as irregularidades no setor público.

"Estamos provando que punições graves foram impostas e que outras virão, mas é preciso lembrar que o procedimento administrativo disciplinar (investigação) é necessariamente demorado", afirmou.

Ainda de acordo com o relatório, dos 19 ministérios do governo Fernando Henrique Cardoso, 13 tiveram servidores punidos como conseqüência de investigações.

Os ministérios da Cultura, Ciência e Tecnologia, Relações Exteriores, Minas e Energia, Esporte e Turismo, e Meio Ambiente não tiveram até o momento nenhum servidor enquadrado nas punições.

Ministro Pedro Malan veda a AL melhores condições para débito

Brasília (AE) - Ao insistir que o pagamento de R$ 1 1 bilhão em Letras Financeiras do Tesouro (LFTs) de Alagoas, provenientes da emissão de precatórios, terá de ser feito em dez anos, o ministro da Fazenda, Pedro Malan, negou sexta-feira, após uma reunião de três horas com o governador Ronaldo Lessa (PSB), melhores condições de execução para a dívida do Estado com a União.

Lessa, que fez aniversário quinta-feira, saiu do encontro visivelmente abalado. Com a decisão, haverá uma elevação dos gastos do Estado com o pagamento de dívidas dos atuais 15% para 30% da receita líquida. Lessa queria que os precatórios fossem incluídos no bolo do débito pago com o limite de 15% das receitas.

O advogado do Estado nessa disputa, Bolívar Moura Rocha, disse que havia dúvidas jurídicas sobre o que prevaleceria: o prazo de dez anos ou o limite de 15%. O Senado foi consultado sobre o assunto e informou que valia o limite de 15%. "O Ministério da Fazenda não quer cumprir uma resolução do Senado" afirmou o governador de Alagoas. "Eu nunca vi isso." Lessa disse que levará o assunto para os senadores.

Caixa muda sistema de pagamento já manhã
Página - 5

Ministério Público de olho nos clandestinos
Página - 7

Médicos alertam sobre seu uso
Página - 4

GAZETA DE SERGIPE

Cidades

CELI PRAIA HOTEL
Restaurante Maramar

ARACAJU, DOMINGO 28 E SEGUNDA-FEIRA 29 DE ABRIL DE 2002 — FUNDADOR: ORLANDO DANTAS - ANO XLVII Nº 12.977

Defesa Civil preocupada com placas de mármores em prédios

(Foto:Edinah Mary)

O Departamento de Defesa Civil está preocupado com a segurança dos prédios que usam placas de mármores

A Defesa Civil está preocupada com placas de mármores nos prédios de Aracaju. O coordenador Nicanor Moura Neto disse que essas placas de mármores podem causar acidentes nos condomínios, porque elas se soltam e não há uma manutenção rotineira na maioria dos edifícios. No Rio de Janeiro, por exemplo, alguns acidentes têm acontecido com a queda de placas de mármore e granito dos prédios. Em Sergipe, segundo Moura Neto, não há uma fiscalização ostensiva por parte da Defesa Civil, mas há um certo cuidado neste sentido.

O coordenador explicou que a fiscalização só existe quando realmente há uma denúncia de que existem placas de mármores, granitos ou outras e que estão causando pânico à população. Apesar disso o órgão, sempre que pode, alerta às pessoas com relação ao risco que elas estão correndo.

Moura Neto disse que a responsabilidade principal é do síndico que cuida do prédio. Depois, da própria Prefeitura, que deverá exigir, de cinco em cinco anos, um atestado de condições normais do prédio. Em último lugar, a Defesa Civil poderá interditar o edifício, caso haja uma denúncia muito grave.

O maior cuidado com as placas de mármores, granitos ou outros

Lei – O coordenador disse que existe uma Lei Municipal de número 2705 que obriga aos prédios de cinco em cinco anos enviarem para a Prefeitura um laudo das condições do prédio. Caso isso não aconteça, o órgão público poderá interditar o edifício.

"Por outro lado, cabe ao síndico averiguar essa questão para não deixar que os acidentes venham a acontecer. Ele é o responsável pelo prédio e deve ter o maior cuidado com as placas de mármores, granitos ou outros, para não trazer transtorno aos moradores", disse.

Centro vai promover cursos

O Centro de Desenvolvimento Sustentável Oxogum Ladé, coordenado pelo professor de dança Reginaldo Daniel Flores, promove na cidade de São Cristóvão os cursos de animação de festas, confecção e manipulação de bonecos, produção artística. Os cursos são patrocinados pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, através do Instituto de Pesquisa e Ação Modular - IPAM, Fundação Palmares - Brasília (DF). As inscrições encontram-se abertas na Secretaria de Ação Social da Prefeitura Municipal de São Cristóvão, que apoia o referido projeto.

Amanhã, Lourdes Siqueira estará naquela cidade, onde deverá atestar a implantação dos cursos e manter contato com a secretária de Ação Social do município, a fim de planejar futuras ações em parceria. Ainda no mês de maio próximo, o Centro Oxogum Ladé promoverá mais dois cursos em Aracaju, que são: "produção artística" e "criação de figurino". As inscrições estarão abertas na sede do SATED - Jacema, na rua de Itabaiana, 158 - em Aracaju.

Ao todo, serão 120 vagas disponíveis neste primeiro módulo de capacitação em artes, buscando atender a demanda e inserir importante parcela de jovens desocupados ou em risco de desemprego, fortalecendo o potencial criativo para a geração de trabalho e renda na área de artes. Toda esta ação visa o desenvolvimento sustentável, favorecendo, sobretudo, importante parcela de adolescentes que beiram, de alguma forma, a exclusão social.

Este importante trabalho do IPAM e da Fundação Palmares já se desenvolve de maneira significativa em vários Estados brasileiros, sendo que neste momento uma entidade sergipana, conseguindo credenciar-se como executora, dá um passo importante e pioneiro, inaugurando a formação em artes direcionadas a jovens, com recursos do FAT.

PRAZO

Escolas têm um ano para cobrar as mensalidades

A inadimplência nas escolas particulares continua. Diretores e gerentes desses estabelecimentos de ensino sempre reclamam do calote. Tem pai de aluno que atrasa até dois meses e acaba entrando para a lista da inadimplência. O problema está sendo contornado com a paciência dos diretores, sendo que uma saída é a rede pública de ensino. Uma decisão do Supremo Tribunal de Justiça (STJ) estabeleceu que as instituições de ensino têm no máximo um ano para cobrar mensalidades em atraso, contando após a data de vencimento de cada parcela. A sentença, divulgada na semana passada, foi em processo movido pela dona de casa Maria de Lourdes Pereira Oliveira, mãe de uma aluna do Curso Nacional de Medicina, com sede em Vitória (ES).

Em 1996, Maria de Lourdes deixou de pagar seis mensalidades, de agosto a dezembro. Em dezembro do ano seguinte, a escola entrou com uma ação de cobrança exigindo o pagamento de R$ 1.934,61, valor referente às mensalidades não pagas. Durante o processo, a defesa de Maria de Lourdes alegou que o prazo para pagar a dívida havia prescrito.

Decisão - Argumentou também que as mensalidades deveriam ter sido pagas pelo pai da garota separado da mãe, pois a dona de casa não tinha rendimentos próprios. A decisão da Justiça estadual foi desfavorável à instituição que recorreu ao STJ e acabou perdendo.

A escola argumentou que o prazo de um ano deveria contar a partir do final do contrato de prestação de serviços, e não a partir do vencimento de cada mensalidade. No entanto para o relator do recurso, ministro Barros Monteiro, o Código Civil é "inequívoco" ao afirmar que o prazo para pagamento de pensões, prestações referentes à educação ou ensino prescreve um ano após a data de vencimento.

Alguns pais de alunos em Sergipe estão de acordo com o STJ, porque quando se trata de ensino, claro que nada é de graça, mas, deverá haver uma certa tolerância. "Acho que o pai que atrasa a mensalidade de seu filho é porque está passando por problemas financeiros. Ele não quer que seu filho seja constrangido em sala de aula ou perante seus colegas", disse César Santana, que tem três filhos estudando em escolas particulares.

Congresso discute a política sobre o saneamento de Aracaju

A política de Saneamento de Aracaju foi o tema de debate da abertura do 4° CETAE - Congresso dos Trabalhadores em Serviços de Água e Esgotos, que aconteceu na noite de ontem, na sede do Sindisan. Como palestrante, o prefeito Marcelo Déda e os vereadores do PT Antônio José de Gois - Goisinho - e Antônio Samarone de Santana, que apresentaram projetos sobre a questão.

As discussões apontaram para a necessidade de avançar na implementação da política de saneamento da capital. O diretor-presidente do Sindisan, Antônio Carlos Gois, lembra que Aracaju dispõe de uma lei construída a partir das propostas defendidas pelos trabalhadores do setor - Lei n° 2.788/00, promulgada em março de 2000. A lei institui a Política Municipal de Saneamento, com democratização das ações por meio da participação e controle da sociedade. Até hoje, no entanto, não foi regulamentada.

Existe, ainda, um projeto de emenda à Lei Orgânica do Município de Aracaju, apresentado pelo vereador Goisinho, que propõe a inclusão do Saneamento no capítulo que trata da política de Saúde, por o setor estar diretamente ligado à saúde pública. "O projeto garante a gestão pública dos serviços e impede a sua privatização", avalia o presidente do sindicato.

Palestras abordam como cuidar das queimaduras

O ciclo de palestras sobre tratamento das queimaduras terminou ontem no auditório do Hospital João Alves Filho. O objetivo principal do Curso de Atualização no Tratamento das Queimaduras, foi desencadear uma campanha contra queimaduras, quando se aproxima os festejos juninos nos próximos meses de maio e junho. É uma campanha em nível nacional, visando diminuir com os acidentes que, todos os anos a população passa por este vexame.

Uma das coordenadoras do curso, a médica Fátima Albuquerque disse que em breve será instalado a Sociedade Brasileira de Queimados Regional de Sergipe da SBQ nacional. A visão dessa regional é, justamente, trazer mais informações sobre os ensinos que envolve a problemática da queimadura. Além disso, está sempre em campanhas orientando a população.

Fátima disse que pela primeira vez, aconteceu esse ciclo de debates com os profissionais da área e interessados no assunto. Uma série de outros encontros acontecerão de agora por diante em Sergipe.

"Observamos que a cada ano a situação de queimados no Estado de Sergipe vem crescendo e, se não aumenta, mas não diminuir como desejamos. Estamos com o curso para os profissionais da área, mas, vamos também colocar cartazes, outdoors e ainda conversar com a população sobre a importância de se evitar uma queimadura.

Como em outros centros de Federação, a SBQ de Sergipe quer uma Unidade de Queimados instalada no Hospital João Alves Filho. Fátima colocou, que no período junino, a unidade hospitalar separa uma ala somente para atender aos queimados, mas, o importante é que se tenha diariamente todos os meses do ano.

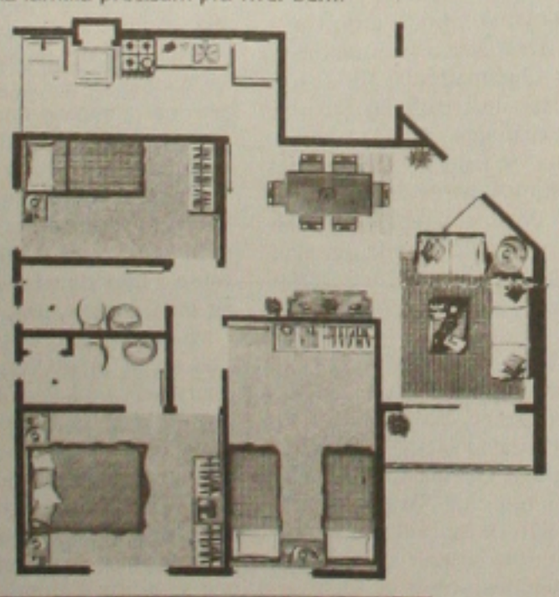
O curso encerrou-se com a conferência de Mércia Aires, do Ceará. Ela abordou Aspectos da Fisioterapia e Terapia Ocupacional no Tratamento do Queimado. Presidiu a conferência, está presente Telma Lúcia Matos, de Sergipe.

Uma das coordenadoras do ciclo de palestras sobre queimaduras

Classificado como o melhor

Classificado como o melhor da categoria, o Residencial Portucale é um empreendimento inédito na estrutura e exclusivo no preço.

O padrão de qualidade da Construtora Celi garante o conforto, a tranqüilidade e a segurança que você e sua família precisam pra viver bem.



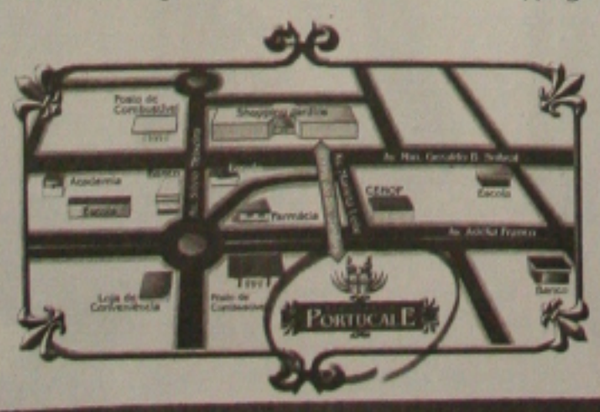
Melhor Preço da Categoria

3/4 Sendo 1 suite, wc social e varanda, com prestações a partir de apenas

R$ 399,00

Melhor Localização

Av. Adélia Franco próximo a escolas, bancos, academias, postos de combustível, lojas de conveniência, farmácias e shoppings.



Melhor Infra-estrutura

Projeto Paisagístico Exclusivo com espaços para todas as gerações

Parque Infantil

Área especialmente projetada pra acolher toda a criançada.

Salão de Festas e Jogos

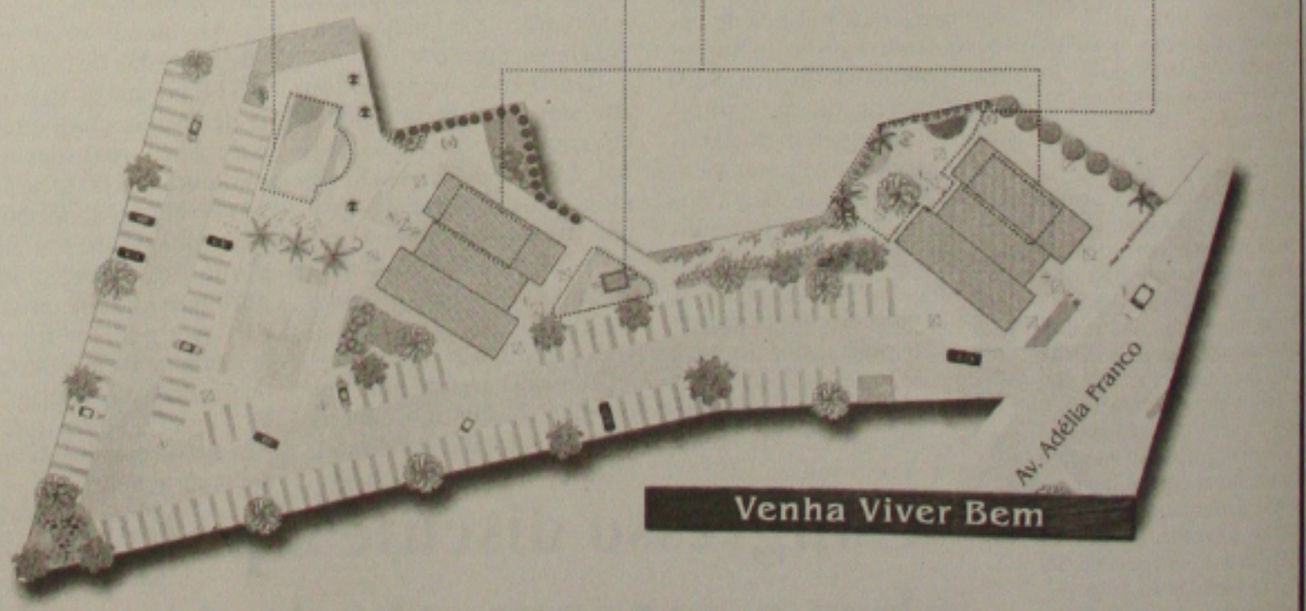
Um ambiente perfeito pra comemorar as novas conquistas

Piscina e Quadra de Esportes

O espaço ideal pra se divertir e praticar esportes

Espaço para Melhor Idade

No fim de tarde, um lugar especial para um bate-papo descontraído



Venha Viver Bem

Parcerias: Flora · Otis (A United Technologies Company) · CELI DECORAÇÕES

Vendas: D&M MÓVEIS 211-6010

Empreendimento: Celi — ISO 9002 Solidez e Qualidade.

www.celi.com.br/portucale

CARGAS

Setor começa a aquecer economia

Transportadores rodoviários festejam o aumento da demanda registrado no primeiro trimestre

O ransporte rodoviário de cargas sempre foi um importante termômetro do aquecimento da economia brasileira. Pois o "feeling" dos transportadores indica que o movimento no comércio e na indústria foi melhor no primeiro trimestre do que no mesmo período em 2001. E continua em expansão. O diretor da Transportadora Americana (TA), Celso Luchiari, afirma que a demanda por serviços de transporte na sua empresa aumentou 22% de janeiro a março, 7 pontos porcentuais acima das previsões. Segundo ele, a transportadora está sendo procurada por grandes companhias do setor industrial que estão formando estoques e planejando a produção do segundo semestre.

"A previsão da economia informal é otimista e parece ser diferente da dos economistas", conta Luchiari. Segundo ele, as companhias estão revendo mais metas pessimistas estabelecidas no ano passado. "As previsões para 2002 estavam mais 'pé no chão' do que em 2001, mas tudo indica que este ano será muito melhor". Ele afirma que poderá até faltar transporte para atender determinados segmentos de carga se a economia estiver muito aquecida no fim do ano. De acordo com Luchiari, a expansão nos contratos e consultas de frete indica que indústria já está se preparando desde já para evitar problemas com logística daqui a alguns meses.

No geral, as transportadoras prevêem expressivo crescimento em 2002. A Transportadora Americana , que opera principalmente nas regiões Sudeste e Sul, prevê para este ano crescimento de 15% sobre o faturamento de R$ 70 milhões de 2001. A Rapidão Cometa, p rincipal transportadora do País na região Nordeste, com faturamento de R$ 200 milhões, prevê crescimento entre 20% e 25% este ano. O presidente da Cometa, Américo Pereira, também afirma que o primeiro trimestre indicou movimento superior ao previsto pela empresa. O diretor do Expresso Araçatuba, Oswaldo Dias de Castro Júnior, acredita em expansão de 21% este ano, sobre o faturamento de R$ 170 milhões do ano passado. O Expresso Araçatuba é forte no Centro-Oeste e Norte do Brasil.

O aumento no transporte de cargas está deixando os empresários do setor bastante satisfeitos

O primeiro trimestre indicou movimento superior ao previsto

FedEx - Essas três transportadoras - Expresso, TA e Rapidão Cometa - anunciaram este mês um acordo para transportar cargas para a Federal Express (FedEx), multinacional americana de encomendas expressas com faturamento bruto de US$ 16 bilhões em 2001. Os executivos das três transportadoras afirmam que as previsões otimistas no Brasil independem do acerto com a Fedex, que inclui principalmente cargas internacionais. O acordo não prevê aporte de capital nas parceiras e permitirá à FedEx melhorar sua rede logística para a exportação e importação de produtos, cobrindo regiões que representam 90% do PIB nacional.

A multinacional americana, com frota de 640 aviões em 211 países, mantém apenas dois aviões cargueiros para atender o mercado brasileiro e não tem planos de aumentar essa frota. Isto é, o Brasil continua a ter um peso mínimo dentro do seu faturamento glo bal. No entanto, profissionais envolvidos no acordo garantem que o País é estratégico para os americanos diante do advento da Alca, Área de Livre Comércio das Américas, que deverá entrar em vigor em 2005. O interesse da FedEx, segundo executivos do setor , é fortalecer agora sua marca no Brasil para estar preparada para responder ao aumento no volume de comércio exterior nas Américas nos próximos anos.

CARRO VENDO

Fiat Uno 1.5, 02 portas/92, cinza metálico-gasolina, ótimo estado de conservação. Tratar p/telefone 9977-1897 com Sueli.

MISSA DE 7 DIA

Wellington da Mota Paixão, Ewerton da Mota Paixão, Franklin Roosevelt P. Mota, Yara Wynne de Almeida e familiares, agradecem as manifestações de pessoas pelo falecimento de **MARIA JOSÉ DA PAIXÃO MOTA** e convidam para a missa de 7º Dia que será celebrada na Igreja do Salesiano, no bairro Cirurgia, na próxima segunda-feira (29/04/2002) às 19:00h.

PLA: 5711-C

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE: TOMADA DE PREÇOS Nº 11/2002

OBJETO:	Aquisição de equipamentos relativos ao Projeto de Implantação do Laboratório de Biologia Molecular do Instituto Parreiras Horta – IPH. **Exemplo de alguns equipamentos a serem adquiridos:** (Sistema de Eletroforese Horizontal; Termociclador; Concentrador de DNA; Microscópio Biológico Binocular; Freezer Vertical Digital; Capela de Exaustão de gases; Balança de Precisão Digital; Medidor de PH de Bancada; Microcomputador; Microondas, Geladeira Industrial; Geladeira Doméstica, Impressora Jato de Tinta Colorida, Nobreak 3 kva;)
ABERTURA:	16 de maio de 2002
HORÁRIO:	09:00 Horas
FONTE DE RECURSO	000 (TESOURO DO ESTADO)

LOCAL DE ABERTURA: Auditório da Secretaria de Estado da Saúde, Palácio Serigy 1º andar Praça General Valadão nº 32 – Centro – CEP: 49.010-520. Os editais e anexos encontram-se à disposição na Sede da Secretaria de Estado da Saúde, Sala da Comissão Permanente de Licitação, onde poderão ser adquiridos, no horário das 08:00 às 13:00 horas. Para maiores esclarecimentos através do fone/fax (79) 214-5958 ou 211-9565 ramal 228.

Aracaju, 23 de abril de 2002.

Vera Maria Souza Resende Christiano
Presidente da CPL/SES

POLUIÇÃO

Álcool combustível pode combater o efeito estufa

A poluição atmosférica e o efeito estufa cada vez mais estão prejudicando a vida de milhares de pessoas em todo o mundo. Durante o seminário "Automóveis e efeito estufa", organizada pela AEA - Associação Brasileira de Engenharia Automotiva, especialistas apresentaram soluções para reduzir a poluição e, principalmente, o efeito estufa. Os combustíveis alternativos como o álcool combustível (etanol), o gás natural e o biodiesel ajudam na redução do problema", explica José Edison Parro, presidente da AEA.

O efeito estufa é um fenômeno causado pelo acúmulo de gases nas nuvens na atmosfera, que provocam o aquecimento da superfície da Terra, pelo bloqueio de parte da radiação infravermelha emitida pela superfície terrestre. Alguns gases como o dióxido de carbono, o metano, o óxido nitroso e o ozônio protegem a atmosfera de receber todo o calor do sol. Cerca de 51% da radiação que recebemos é refletida de volta e os 49% restantes ficam retidos na Terra. O excesso de poluição pode aumentar a capacidade da atmosfera de reter calor e elevar a temperatura do Planeta.

Os prejuízos da poluição atmosférica podem vir a longo prazo. Estudos desenvolvidos na Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, entre 1977 e 1993, mostram que a alta concentração de poluentes, principalmente nos grandes centros urbanos, pode reduzir em um ano e meio a expectativa de vida dos habitantes. "As conseqüências do efeito estufa, se confirmadas, podem ser desastrosas. Inversão térmica, aumento do nível do mar, alteração no suprimento de água doce, chuvas em grandes quantidades e o super aquecimento da Terra são alguns exemplos", analisa o presidente da entidade.

De acordo com especialistas presentes no seminário "Automóveis e o efeito estuda", da AEA, o álcool combustível (etanol) é a opção ideal para a redução do efeito estufa e também para a diminuição da poluição atmosférica no país. A principal vantagem desse combustível alternativo é o fato de ser obtido a partir da cana-de-açúcar que ajuda a reduzir o gás carbônico presente na atmosfera, através da fotossíntese nos canaviais. "O etanol, além de poluir menos, tem a vantagem do Brasil pode se tornar um exportador do produto e gerar empregos para a população", completa Parro.

Outra opção para diminuir o efeito estufa e a poluição é o biodiesel, combustível obtido através de óleos vegetais, como a soja e o girassol. O biodiesel pode ser usado 100% puro (B100), como também misturado ao diesel, com 20% (B20) ou 5% (B5). A mistura de 5% pode ser utilizada em motores sem a necessidade de recalibração, mas é necessário verificar sua compatibilidade com as borrachas do sistema de alimentação. Esse combustível alternativo reduz as emissões do dióxido de carbono, além disso, não contém enxofre, melhora a lubricidade do motor, é biodegradável e uma importante opção energética para o Brasil. "O biodiesel é um combustível ecológico, que também pode trazer inúmeras vantagens econômicas ao país que, gradualmente, pode tornar-se um grande produtor e consumidor de biodiesel, já que é segundo produtor e exportador de óleo de soja", explica Parro.

Atualmente, o Brasil consome cerca de 35 bilhões de litros de óleo diesel por ano, sendo que 15% desse combustível é importado, produzindo biodiesel o país reduziria a importação de petróleo e também geraria empregos. Mas, apesar das vantagens ao meio ambiente, o alto custo da produção torna mais difícil a comercialização do produto.

O gás natural veicular, já bastante utilizado no país, também é uma opção para diminuir o problema. Com o uso do GNV pode ocorrer uma redução dos teores de materiais particulados e a eliminação de derivados de enxofre. Além disso, polui 70% menos do que a gasolina. Atualmente, temos 300 mil carros movidos a gás e até o fim do ano serão 450 mil.

Esclarecimento

Curso de Pos-Graduação de Acesso ao Mestrado e Doutoramento do Exterior

1. Na ordem jurídica-educacional européia os cursos acima referidos não são o mesmo que mestrado e doutorado, neste caso os alunos realizam sob a orientação de um orientador onde quiserem fisicamente pesquisar e a defesa de tese é realizada na Europa.
2. O que está sendo oferecido no Brasil é algo de diferente, isto é a 2º variante de se chegar a mestre ou doutor. Numa 1ª fase o aluno realiza seminários após os quais recebe um diploma (diferente de país para país) e se for considerado apto entra no mestrado ou doutoramento propriamente dito que deverá culminar com a defesa de tese na sede da Universidade na Europa. O aluno tem direito à residência automática na Europa para aqui poder deslocar quando entender.
3. Nada há na lei brasileiro que obste à realização deste tipo de programas, já que a prestação de serviços é livre.
4. O reconhecimento de diplomas obtidos no exterior está consagrado na lei brasileira art. 48 da LDB que explicita que são as Universidades e só elas que têm poder de reconhecer os diplomas de mestrado e doutorado obtido no exterior, portanto nem o MEC, e muito menos a CAPES tem quaisquer funções de reconhecimento de diplomas, seria ridículo que a CAPES avaliasse cursos do exterior, ou se qualquer MEC de qualquer país avaliasse os curso do Brasil.
5. Os diplomas obtidos no exterior podem ser visando pelo Tribunal Internacional de Haia (das Nações Unidas) e os documentos visados por esta entidade têm que ser reconhecidos pelo Brasil que ratificou o convênio.
6. Existem dezenas de Instituições, realizando programas idênticos no Brasil. Inclusivamente o primeiro curso realizado no Brasil, de Portugal, foi iniciado há seis anos em Florianópolis na Universidade do Estado de Santa Catarina e teve o alto patrocínio e aula magna dada pelo Professor Doutor Rui Otávio Bernandes, presidente do Conselho Federal de Administração e foi organizado pela entidade promotora do IUNI e do UNIB.
7. Foi assinado um tratado entre Portugal e Brasil ratificado pelo Congresso Brasileiro e pelo Congresso Português que permite até o reconhecimento automático dos diplomas e a realização de cursos entre os dois países.
8. É aliás com base nesse tratado que os alunos brasileiros são admitidos nas Universidades em Portugal nos cursos acima referidos.
9. O UNIB dará acessória a todos os alunos no reconhecimento dos seus diplomas no Brasil.

Departamento Jurídico
Flávio Correia de Pinho

INSTITUTO BANESE DE SEGURIDADE SOCIAL

SERGUS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001

R$ Mil

ATIVO	EXERCÍCIOS 2001	2000
DISPONÍVEL	3	17
REALIZÁVEL	110.134	97.803
Programa Previdencial	1.573	1.595
Programa Administrativo	4	6
Programa de Investimentos	108.557	96.202
Renda Fixa	89.217	76.513
Renda Variável	11.961	12.213
Investimentos Imobiliários	5.339	5.397
Operações com Participantes	2.040	2.079
PERMANENTE	32	36
Imobilizado	31	34
Diferido	1	1
TOTAL DO ATIVO	110.169	97.855

PASSIVO	EXERCÍCIOS 2001	2000
OPERACIONAL	97	70
Programa Previdencial	0	19
Programa Administrativo	57	51
Programa de Investimentos	40	0
CONTINGENCIAL	18.550	18.773
Programa Previdencial	2.138	0
Programa Administrativo	75	86
Programa de Investimentos	16.337	18.687
RESERVAS TÉCNICAS	90.522	78.194
RESERVAS MATEMÁTICAS	72.595	65.010
Benefícios Concedidos	32.984	31.039
Benefícios a Conceder	39.711	33.971
RESULTADO ACUMULADO	17.827	13.184
SUPERAVIT TÉCNICO	17.827	13.184
Reserva de Contingência	17.827	13.184
FUNDOS	1.000	819
Programa Administrativo	1.000	819
TOTAL DO PASSIVO	110.169	97.855

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001

R$ Mil

	DISCRIMINAÇÃO	2001	2000
	PROGRAMA PREVIDENCIAL		
(+)	RECEITAS	2.695	2.998
(-)	DESPESAS	-3.009	-2.998
(-)	CUSTEIO ADMINISTRATIVO	-217	-308
(+/-)	RESULTADO DOS INVESTIMENTOS PREVIDENCIAIS	14.818	3.335
(=)	SALDO DISPONÍVEL PARA CONSTITUIÇÕES	14.487	3.389
(+)	CONSTITUIÇÃO / REVERSÃO DE RESERVAS MATEMÁTICAS	-7.585	-14.351
(+)	CONSTITUIÇÃO / REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS	-2.138	0
(=)	RESULTADO DO EXERCÍCIO	4.643	-11.662
(+)	SUPERAVIT / DEFICIT TÉCNICO	-4.643	11.662
	PROGRAMA ADMINISTRATIVO		
(+)	RECURSOS DE OUTROS PROGRAMAS	536	625
(+)	RECEITAS	24	72
(-)	DESPESAS	-499	-451
(+/-)	RESULTADO DOS INVESTIMENTOS ADMINISTRATIVOS	103	27
(=)	SALDO DISPONÍVEL PARA CONSTITUIÇÕES	164	263
(+)	CONSTITUIÇÃO / REVERSÃO DE FUNDOS	-181	-171
(+)	CONSTITUIÇÃO / REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS	-65	-86
	PROGRAMA DE INVESTIMENTOS		
(+/-)	RENDA FIXA	13.848	8.486
(+)	RECEITAS	14.015	12.361
(-)	DESPESAS	-1.207	-3.955
(+/-)	RENDA VARIÁVEL	-210	-748
(+)	RECEITAS	17.843	17.498
(-)	DESPESAS	-18.065	-18.246
(+/-)	INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	512	633
(+)	RECEITAS	723	809
(-)	DESPESAS	-151	-176
(+/-)	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	447	303
(+)	RECEITAS	455	474
(-)	DESPESAS	-7	-8
(+/-)	RELACIONADAS COM O DISPONÍVEL	-11	-9
(+)	RECEITAS	0	0
(-)	DESPESAS	-11	-9
(+/-)	OUTRAS	-48	9
(+)	RECEITAS	0	0
(-)	DESPESAS	-40	0
(-)	CUSTEIO ADMINISTRATIVO	-261	-297
(+/-)	RESULTADOS RECEBIDOS/TRANSFERIDOS P/OUTROS PROGRAMAS	-15.051	-3.351
(=)	SALDO DISPONÍVEL PARA CONSTITUIÇÕES	-4.747	5.148
(+/-)	CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS	1.757	-5.145

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001

R$ Mil

	DISCRIMINAÇÃO	2001	2000
(+/-)	PROGRAMA PREVIDENCIAL	-131	128
(+)	ENTRADAS	2.897	2.805
(-)	SAÍDAS	-3.028	-2.677
(+/-)	PROGRAMA ADMINISTRATIVO	-539	-368
(+)	ENTRADAS	24	74
(-)	SAÍDAS	-563	-442
(+/-)	PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	657	249
(+/-)	RENDA FIXA	144	-3.378
(+/-)	RENDA VARIÁVEL	39	1.280
(+/-)	INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	620	832
(+/-)	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	447	303
(+/-)	RELACIONADAS COM O DISPONÍVEL	-10	9
(+/-)	CONTINGÊNCIAS	-683	3.781
(=)	FLUXO NAS DISPONIBILIDADES	-13	9
(=)	VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	-13	9

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2001

1. Contexto operacional

O **Instituto Banese de Seguridade Social - Sergus** é uma entidade fechada de previdência privada, sob a forma de sociedade civil, de caráter não econômico e sem fins lucrativos, tendo como objetivo principal a: instituição, operação e manutenção de planos privados de concessão de benefícios, conforme definidos em legislação específica, no Estatuto e nos Regulamentos do plano de aposentadoria básico e do plano de aposentadoria suplementar.

A Entidade foi fundada em 13 de junho de 1980, tendo como patrocinadora **principal** o Banco do Estado de Sergipe S.A - **BANESE, e secundárias:** A Caixa de Assistência dos Empregados do Banese - **Casses,** BANESE - Administradora e Corretora de Seguros Ltda. - **BCS** e Instituto Banese de Seguridade Social - **SERGUS.**

As atividades da entidade são regidas de acordo com o Decreto nº 81.240 de 20 de janeiro de 1978, que regulamentou as disposições da Lei nº 6.435 de 15 de julho de 1977, relativas às Entidades Fechadas de Previdência Privada. Por decorrência, obedece às normas expedidas pelo Ministério da Previdência e Assistência Social, através da Secretaria da Previdência Complementar - SPC, e as resoluções específicas do Banco Central do Brasil - BACEN, aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional.

Os recursos de que a entidade dispõe para seu funcionamento são provenientes de contribuições de suas patrocinadoras, participantes e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos no mercado financeiro, que obedecem ao disposto nos normativos legais.

Com o advento da Medida Provisória 2222 de 04/09/2001, que dispõe sobre a tributação pelo imposto de renda dos planos de benefícios de caráter previdenciário, possibilitou às entidades fechadas de previdência privada a opção por um **Regime Especial de Tributação RET**. O **Sergus** como tal, em atendimento a citada MP e em conformidade com a Instrução Normativa 89 da SRF de 31/10/2001, no dia 27 de dezembro de 2001, formalizou perante a Secretaria da Receita Federal (SRF), o **Termo de Opção** ao novo sistema de tributação, protocolizando-o na Delegacia da Receita Federal, produzindo efeitos para o período de 1º de setembro a 31 de dezembro de 2001.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a) As demonstrações financeiras são de responsabilidade da administração e foram elaboradas de acordo com a padronização, critérios contábeis e normas estabelecidas pelo Ministério da Previdência e Assistência Social - MPAS e Secretaria da Previdência Complementar - SPC, através da Portaria SPC 4858 de 26 de novembro de 1998, em vigor a partir de 01 de janeiro de 1999 (republicada em 17 de fevereiro de 1999 e retificada em 17 de dezembro 1999).

b) Pela Lei nº. 9.249, de 26 de dezembro de 1995 e do Ofício Circular nº 07/96/SPC/GAB, da Secretaria da Previdência Complementar, de 08 de julho de 1996, foi eliminado o sistema de correção monetária de balanço.

c) Os itens "Entradas" e "Saídas", demonstrados no Fluxo Financeiro, dos programas previdencial e administrativo, representam o ingresso de receitas e o pagamento de despesas, respectivamente.

d) No programa de investimentos os valores Positivos e Negativos representam o ingresso de recursos provenientes de operações de resgates e dos rendimentos financeiros das aplicações; as saídas de recursos são provenientes das aplicações nos diversos mercados e suas despesas, respectivamente.

3. Principais Práticas Contábeis

A contabilidade é segregada em 03 (três) programas: Previdencial, Administrativo e de Investimentos, sendo o primeiro, o programa-fim e os demais programas-meio.

a) Programa Previdencial

É o programa básico da entidade e de existência obrigatória. Registra as contribuições apuradas mensalmente, devidas pelas patrocinadoras e pelos participantes, como também, as suplementações de aposentadorias e/ou outros benefícios assemelhados aos da previdência oficial.

As contribuições patronais e de participantes ativos foram registradas pelo regime de competência, sendo a primeira calculada à taxa de 5,28% sobre o valor bruto da folha de pagamento, enquanto que a segunda, com base no que preceitua o regulamento básico. No exercício de 2000, o percentual das contribuições das patrocinadoras era de 6,66%, determinado por cálculos atuariais de responsabilidade da empresa de consultoria atuarial PreverConsult Ltda. Serviços e Consultoria em Previdência, obedecendo assim, a legislação pertinente no que diz respeito a paridade contributiva, em ambos os exercícios.

a.1) Provisões

São constituídas mensalmente na base de 1/12 (um doze avos), a título de provisão de receitas de contribuições de participantes e patrocinadores, sobre o 13º salário e na mesma base e critério a provisão de despesas para pagamento do 13 º salário referente a benefícios concedidos.

b) Programa Administrativo

Funciona como "prestador de serviços" para os demais programas. Tem como atribuição a manutenção das atividades necessárias ao funcionamento da entidade, bem como aquisição, controle, manutenção e baixa dos bens pertencentes ao Ativo Permanente, mantendo no Passivo, o Fundo Administrativo que não poderá ser inferior a esse Ativo.

c) Programa de Investimentos

Destinado ao gerenciamento da aplicação dos recursos existentes na Entidade.

As práticas contábeis adotadas pela Entidade são definidas pela Secretaria de Previdência Complementar e são resumidas como segue:

Investimentos Financeiros

- 1 - Renda Fixa

São operações com rendas definidas, podendo ser prefixadas ou pós-fixadas, praticadas no mercado financeiro, calculadas com base nas taxas pactuadas junto às instituições financeiras.

Os títulos prefixados são registrados por ocasião de sua aplicação, pelo valor desembolsado, sendo os rendimentos apropriados, observando-se o critério pro rata temporis, em função dos dias decorridos no mês.

Os títulos pós-fixados são registrados, por ocasião de sua aplicação, pelo valor desembolsado, sendo os rendimentos apropriados, observando-se o critério pro rata temporis sobre as taxas contratadas em cada operação.

O ágio e deságio dos títulos pré e pós-fixados, são amortizados pro rata temporis, pelo prazo decorrido da aquisição até o vencimento.

- 2 - Renda Variável

As ações adquiridas no mercado à vista são contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescido das despesas de corretagens e outras taxas, e avaliadas pelo valor de mercado, com base na cotação média da ação negociada na Bolsa de Valores que tenha havido maior volume de negócios. As variações positivas ou negativas decorrentes dessas avaliações são apropriados diretamente à conta de resultado do mercado à vista (receitas e despesas).

As receitas de dividendos e as bonificações em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são escrituradas pelo regime de caixa.

- 3 - Investimentos Imobiliários

Constituídos por bens imóveis destinados a gerarem receitas de aluguéis mediante celebração de contrato específico.

São registrados obedecendo os critérios contábeis e legislação em vigor e o custo é deduzido de depreciação, esta calculada pelo método linear adotando-se a taxa de 2% ao ano e de taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil remanescente, com base em laudos de reavaliação.

- 4 - Operações com Participantes

Registra as operações de empréstimos simples concedidos aos participantes e estão acrescidas dos rendimentos financeiros pactuados, auferidos até a data do balanço. Os encargos são apropriados às contas de resultado pelo regime de competência.

d) Permanente

Constituído por bens de uso, representados pelo valor líquido. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas anuais estabelecidas em função do tempo de vida útil, de acordo com a Portaria SPC nº 4858 de 26 de novembro de 1998, sendo:

- Móveis e utensílios - 10% (dez por cento);
- Máquinas e equipamentos - 10% (dez por cento);
- Computadores e Periféricos ("hardware") - 20% (vinte por cento).

No diferido estão registrados os softwares, amortizados à taxa de 20% ao ano.

e) Reservas Matemáticas

As reservas matemáticas com data base de avaliação em 31/12/2001, foram constituídas através de cálculos atuanais efetuados pela empresa de consultoria externa PreverConsult Ltda - Serviços e Consultoria em Previdência, tomando-se por referencia a base de dados de 30/11/2001 e, em obediência as normas de atuaria pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e Regulamento do Plano Sergus.

4. Composição da Carteira de Investimentos

R$ Mil

DISCRIMINAÇÃO	2001	2000
RENDA FIXA	89.217	76.513
♦ APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	89.217	76.513
✓ Certificados de Depósito Bancário	10.202	10.335
✓ Quotas de Fundos de Investimento Financeiro - RF	62.245	48.290
✓ Fundos de Aplicação Q. Fundo de Invest. Financeiro - RF	16.770	17.888
♦ TITULOS DE EMPRESAS	0	0
✓ Debêntures não Conversíveis	0	0
RENDA VARIÁVEL	11.961	12.213
✓ Mercado de Ações - A Vista	789	775
✓ Fundos de Investimentos	11.172	11.438
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	5.339	5.397
✓ Edificações Para Uso Próprio	154	0
✓ Edificações Locadas à Patrocinadora	4.141	3.844
✓ Edificações para Renda	981	1.553
✓ Alienações de Imóveis	63	0
OPERAÇÕES COM PARCIPANTES	2.040	2.079
✓ Empréstimos	2.040	2.079
TOTAL	108.557	96.212

5. Passivo

a) Operacional

R$ Mil

DISCRIMINAÇÃO	2001	2000
PROGRAMA PREVIDENCIAL	0	19
✓ Despesas a Pagar	0	19
✓ Outras Exigibilidades	0	0
PROGRAMA ADMINISTRATIVO	56	51
✓ Pessoal e Encargos	19	15
✓ Outras Despesas a Pagar	0	1
✓ Fornecedores de Material	1	12
✓ Serviços de Terceiros	35	22
✓ Outras Exigibilidades	1	1
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	40	0
✓ Renda Variável	0	0
✓ Operações com participantes	0	0
✓ Outras Obrigações	40	0
TOTAL	96	70

b) Contingencial

R$ Mil

DISCRIMINAÇÃO	2001	2000
PROGRAMA PREVIDENCIAL	2.138	0
✓ CSLL Contrib. Social s/Lucro Líquido	2.138	0
PROGRAMA ADMINISTRATIVO	75	86
✓ COFINS Contrib. p/ Financ. Seg. Social	41	86
✓ PIS Programa de Integração Social	34	0
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	16.337	18.687
✓ Imposto de Renda 1995	0	4.063
✓ Imposto de Renda 1996	0	2.251
✓ Imposto de Renda 1997	1.942	1.783
✓ Imposto de Renda 1998	3.818	3.528
Renda Fixa	3.818	3.485
Renda Variável	0	43
✓ Imposto de Renda 1999	4.800	3.888
Renda Fixa	4.671	3.772
Renda Variável	129	116
✓ Imposto de Renda 2000	3.900	3.049
Renda Fixa	3.876	2.941
Renda Variável	24	108
✓ Imposto de Renda 2001	1.725	0
Renda Fixa	1.725	0
TOTAL DO IR	16.185	18.562
✓ IOF Imp. s/Operações Financeiras-1999	152	125
Renda Fixa	152	125
TOTAL DO IOF	152	125
TOTAL	18.550	18.773

b.1) Programa Previdencial

Por aprovação unânime dos membros dos Conselhos Curador e Fiscal em conjunto com a Diretoria Executiva, no mês de dezembro de 2001, a Entidade provisionou a CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do exercício de 1997, no valor de R$2.138 mil.

b.2) Programa Administrativo

Tendo em vista que a Receita Federal julgou procedente o lançamento do Auto de infração MPF Mandado de Procedimento Fiscal Complementar nº 0520100 2000 00062 1-3 de 30/10/2000, indeferindo por conseguinte o processo administrativo impetrado pelo Sergus em outubro/2000, a Entidade, em 30/11/2001 através da sua assessoria jurídica Freitas e Rodrigues Advogados contratada para o caso, protocolou na 1ª Vara da Seção Judiciária de Aracaju/Se, petição requerendo a suspensão da exigibilidade do crédito e conseqüentemente, efetuou o Depósito Judicial na importância de R$75 mil, junto ao Banco do Brasil S/A, equivalente ao montante da dívida, objeto do auto (COFINS Contribuição Para o Financiamento da Seguridade Social, relativo ao período de fev/1999 a ago/2000).

Em decorrência da opção ao Regime Especial de Tributação RET, a Entidade em atendimento ao Art. 5º da MP 2222 de 04/09/2001, registrou a provisão do PIS Programa de Integração Social, no montante de R$34 mil, relativo aos exercícios de 1997 a 2001. A referida provisão foi calculada com base nas receitas administrativas da Entidade à alíquota de 0,75% no período de jan/97 a jan/99 e a partir de fevereiro/1999 à alíquota de 0,65%, e na forma estabelecida na Lei nº 9.718 de 27/11/1998. Anteriormente esse tributo era calculado à base de 1% sobre a folha de salários dos funcionários, conforme entendimento na esfera das EFPC Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

b.3) Programa de Investimentos

Em conformidade a Portaria/SPC 4858 de 26/11/1998, vigente a partir 1º de janeiro de 1999, as provisões de caráter contingencial das aplicações financeiras de renda fixa, foram contabilizadas em rubricas diretas das despesas nos ativos financeiros correspondentes, em contrapartida com a conta retificadora desses mesmos ativos. Por ocasião dos resgates e no fim de cada mês, os valores provisionados foram transferidos da conta retificadora para o Passivo Contingencial. Em se tratando dos investimentos de renda variável e observada a legislação pertinente, o registro se deu na despesa direta do investimento correspondente, em contrapartida no Passivo Contingencial.

Os critérios de contabilização do Imposto de Renda para 2000 e 2001, das aplicações de Renda Fixa e Variável, estão de acordo com o disposto na Lei nº 9.532, de 10/12/97 e IN SRF Nº 25, de 06/03/2001, que revogou a IN SRF Nº 123, de 14/10/99.

Nos meses de novembro e dezembro de 2001, a Entidade reverteu as contingências constituídas relativas a provisão do Imposto de Renda sobre as aplicações financeiras de 1995 no montante de R$4.700 mil, e 1996 no valor de R$2.609 mil, respectivamente, por terem sido consideradas prescritas/decadentes, uma vez que de acordo com a Lei 5.172/66 CTN Código Tributário Nacional, o direito da fazenda constituir o crédito tributário extingue-se após 5 (cinco) anos, contados do primeiro dia do exercício seguinte.

Em consequência da contratação da empresa de auditoria Fernando Motta & Associados para a realização da auditoria tributária relativa a apuração de débitos existentes com tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal, o Sergus no mês de dezembro de 2001 registrou provisões/reversões para ajuste no seu passivo contingencial de Imposto de Renda, conforme segue: relativo ao exercício de 1997 reversão na ordem de R$ 121 mil; 1998 reversão de R$264 mil; 1999 provisão de R$302 mil; 2000 provisão de R$381 mil e 2001 provisão de R$250 mil.

Com a opção pelo novo Regime Especial de Tributação RET, o Sergus no mês de dezembro/2001, estornou a provisão do imposto de renda sobre as aplicações financeiras e os encargos legais incidentes relativos ao período de 01/09/2001 a 31/12/2001, no montante de R$884 mil, como também os valores provisionados na ordem de R$367 mil, referentes a IR/encargos sobre as aplicações efetuadas antes do início dos efeitos do RET e que ainda não haviam sido resgatadas. Em substituição ao IR estornado no período 01/09/2001 a 31/12/2001, foi provisionado o valor de R$40 mil, equivalendo este ao limitador de 12% sobre as contribuições patronais.

Tendo em vista às exigências impostas pela Portaria MF nº 348, de 30 de dezembro de 1998, que trata da cobrança do IOF - Imposto sobre Operações Financeiras, produzindo efeitos sobre os fatos geradores ocorridos a partir de 24 de janeiro de 1999 até a data de reinício da cobrança da Contribuição Provisória sobre Movimentação ou Transmissão de Valores e de Créditos e Direitos de Natureza Financeira CPMF (17/06/1999), o SERGUS provisionou parcialmente para àquele período, o IOF de 0,38% incidente sobre as operações financeiras, uma vez que a liminar concedida em favor da entidade, somente foi acatada por algumas Instituições Financeiras.

6. Investimentos Imobiliários

a) Aquisição de Imóvel

Em dezembro de 2001, a entidade adquiriu um imóvel localizado na Rua Santa Catarina,435, Bairro Siqueira Campos em Aracaju-SE, no valor de R$100 mil, que acrescido das despesas com ITBI e cartorárias no montante de R$3 mil, totalizou em R$103 mil.

b) Alienações de Imóveis

No mês de novembro de 2001, a Entidade através de Instrumento Particular de Compromisso de Compra e Venda e Cessão de Direito, alienou os imóveis (lojas 05, 06, 07 e 08), situados na Av. Gentil Tavares da Mota, 320 - Aracaju SE, sendo o primeiro pelo preço de R$30,5 mil com um sinal de R$15 mil e o restante em doze parcelas mensais e sucessivas de R$1,3 mil, enquanto que os três últimos por R$91,5 mil com um sinal de R$37,5 mil e o restante em dez parcelas mensais e sucessivas de R$5,4 mil. As parcelas vincendas dos referidos Instrumentos são atualizadas monetariamente pelo índice CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

7. Reservas Matemáticas

a) Cálculo

As reservas matemáticas com data base de avaliação em 31/12/2001, foram constituídas através de cálculos atuariais efetuados pela empresa de consultoria externa PreverConsult Ltda - Serviços e Consultoria em Previdência, tomando-se por referencia a base de dados de 30/11/2001.

b) Composição do Passivo Atuarial

A composição das reservas matemáticas encontram-se demonstradas de acordo com a Portaria SPC nº 4858, de 26.11.1998

R$ Mil

CONTAS		2001	2000
2.3.1.1.00.00	**Benefícios Concedidos**	**32.984**	**31.039**
2.3.1.1.01.00	Benefícios do Plano	32.984	31.039
2.3.1.2.00.00	**Benefícios a Conceder**	**39.711**	**33.971**
2.3.1.2.01.00	Benefícios do Plano com Geração Atual	61.227	53.948
2.3.1.2.03.00	(-) Outras Contribuições da Geração Atual	(21.516)	(19.977)

8. Resultado Acumulado

De acordo com a Portaria SPC nº 4858, de 26.11.1998, o superávit apurado a cada ano é destinado à formação de reserva de contingências, até o limite de 25% do valor das reservas matemáticas. Ultrapassando esse limite, a parcela excedente será contabilizada e destinada à constituição de Reserva para Ajuste do plano.

9. Despesas Administrativas

a) Critérios de Rateio

Com o advento da Portaria SPC 4858/98 que introduziu a segregação das despesas administrativas por programa, estas foram registradas nas contas 5.2.1. Administração Previdencial e 5.2.3. Administração dos Investimentos, de modo que a contabilização de cada evento é reconhecida no programa que origina a despesa.

Os critérios de rateio das despesas administrativas foram uniformes e objetivos ao longo do período de 2001, observando-se os seguintes aspectos:

DESPESAS C/PESSOAL E ENCARGOS
- Identificação das áreas afins na estrutura organizacional da Entidade;
- Segregação de funcionários por área;
- Atividade executada por cada funcionário;
- Rateio proporcional a cada área.

DESPESAS C/SERVIÇOS DE TERCEIROS
- Identificação dos serviços prestados;
- Área beneficiada;
- Rateio proporcional a cada área.

DESPESAS COMUNS À ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
- Análise das despesas;
- Identificação das áreas beneficiadas;
- Rateio proporcional a cada área.

b) Custeio Administrativo

Nos Programas Previdencial e de Investimentos, o item "Custeio Administrativo", representa o valor líquido das importâncias transferidas ao Programa Administrativo para a cobertura dos respectivos custos administrativos.

No Programa Administrativo, o item "Recursos Oriundos de Outros Programas", representa a soma das transferências mencionadas acima.

A taxa para o custeio administrativo determinada pelo atuário foi de 1,48% (hum inteiro e quarenta e oito centésimos) sobre as folhas de pagamento dos patrocinadores, para cobertura das despesas administrativas, bem como para atender ao disposto na Portaria nº 4858, de 26.11.1998 da SPC.

O Fundo do programa administrativo é constituído pela diferença entre as receitas e as despesas administrativas. Esse fundo tem como objetivo cobrir as insuficiências ocorridas mensalmente quando as despesas superarem as receitas.

10. Resultado dos Investimentos

Nos Programas Previdencial e Administrativo, o item: "Resultado dos Investimentos", representa o valor líquido das importâncias transferidas do Programa de Investimentos para os Programas Previdencial e Administrativo, a título de remuneração dos respectivos investimentos.

No programa de Investimentos, o item: "Resultados Recebidos/Transferidos para outros Programas", representa a soma das transferências mencionadas acima.

11. Contrato com Patrocinadora

Através de Instrumento Particular de Parcelamento de Dívida, elaborado nos moldes da Resolução nº 17 do CGPC, a Patrocinadora Instituidora Banco do Estado de Sergipe S/A - BANESE, no mês de setembro/98, assumiu o compromisso da dívida com o SERGUS, referente à revisão do cálculo dos benefícios, contribuições patronais e reservas de poupança, efetuados até aquela data, no montante de R$1.773 mil. Deste valor foi deduzida a contribuição antecipada, efetuada no período de janeiro a setembro/98 de R$144 mil; resultando o valor líquido de R$1.629 mil; então contratado com vencimento até 20/08/2008, amortizável em 108 parcelas mensais e consecutivas; sendo calculados juros de 6% ao ano e ajustes pela variação do INPC, sobre o saldo remanescente mensal.

Ao longo do exercício de 2001, registrou-se no Programa Previdencial a título de Receitas Correntes Remuneração das Contribuições Contratadas, o montante de R$233 mil, referente às atualizações monetárias resultantes do instrumento particular acima mencionado. Assim, em 31 de dezembro de 2001 o saldo devedor é de R$1.573 mil, registrado na rubrica contábil Realizável - Programa Previdencial - Contribuições Contratadas. Em 31 de dezembro de 2000, esse saldo era de R$1.595 mil.

12. Regime Especial de Tributação - RET.

A Medida Provisória 2222 de 04/09/2001, que dispõe sobre a tributação pelo imposto de renda dos planos de benefícios de caráter previdenciário, regulamentada pela IN-SRF 89 de 31/10/2001, possibilitou às entidades fechadas de previdência privada a opção por um **Regime Especial de Tributação RET**, no qual o resultado positivo, auferido em cada trimestre-calendário, dos rendimentos e ganhos das provisões, reservas técnicas e fundos, será tributado pelo imposto de renda à alíquota de vinte por cento, sendo o referido tributo, limitado ao produto do valor da contribuição da pessoa jurídica (patrocinadores: Banese, Banese Corretora, Casses e Sergus), pelo percentual resultante da diferença entre: a) a soma das alíquotas do imposto de renda das pessoas jurídicas e da contribuição social sobre o lucro líquido, inclusive adicionais; e b) oitenta por cento da alíquota máxima da tabela progressiva do imposto de renda da pessoa física. Na data do encerramento deste exercício de 2001, esse percentual é de 12%. O Sergus como tal, em atendimento a citada MP e em conformidade com as citadas Instruções Normativas, no dia 27 de dezembro de 2001, formalizou perante a Secretaria da Receita Federal (SRF), o Termo de Opção ao novo sistema de tributação protocolizando-o na Delegacia da Receita Federal, produzindo efeitos para o período de 1º de setembro a 31 de dezembro de 2001.

13. Eventos Subseqüentes Para 2002.

a) Anistia Fiscal (Pagamento Sem Juros e Multa)
Conforme previsto no Art.5º da MP 2222, os optantes pelo RET, poderão pagar ou parcelar, até o último dia útil do mês de janeiro/2002, os débitos relativos a tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal, sem qualquer acréscimos decorrente de juros, multa e atualização monetária.
Tendo o Sergus apurado os seus débitos objeto da anistia no total de R$16.335 mil representado por R$10.171 mil de valor nominal dos tributos: IR, PIS e COFINS e R$ 6.164 mil equivalentes aos acréscimos legais, procederá em janeiro/2002 pela opção à anistia fiscal, com o pagamento da primeira de um total de 6 (seis) parcelas e, a reversão do montante relativo aos acréscimos legais acima mencionados, passando este a incorporar o resultado da entidade.

b) Desistência de Ações Judiciais
O Sergus em atendimento a legislação pertinente e para o gozo dos benefícios concedidos pela anistia, deverá até o último dia útil do mês de fevereiro de 2002, comprovar junto a SRF Secretaria da Receita Federal, a desistência expressa e irrevogável das ações judiciais, que tenham por objeto os tributos anistiados, e renunciar a qualquer alegação de direito sobre as quais se fundam as referidas ações. No nosso caso, a desistência é relativa ao Processo nº 2001.85.00.005599-0 da 1ª Vara da Seção Judiciária de Aracaju-SE - Depósito Judicial efetuado no dia 30/11/2001 no valor de R$75 mil, junto ao Banco do Brasil S/A - referente petição requerendo a suspensão da exigibilidade do crédito tributário (COFINS), objeto do Auto de Infração expedido pela SRF. Na mesma data a entidade providenciará a petição requerendo a conversão do depósito em renda ou até mesmo o levantamento deste.

PARECER ATUARIAL

Em nossa opinião, para a Avaliação Atuarial com Data Base em 30 de novembro de 2001 referente às Patrocinadoras BANESE- Banco do Estado de Sergipe S/A, SERGUS - Instituto BANESE de Seguridade Social, CASSES - Caixa de Assistência dos Empregados BANESE, BANESE Administradora e Corretora de Seguros Ltda.; os dados utilizados são suficientemente completos, as hipóteses formuladas são apropriadas e adequadas e os métodos atuariais adotados estão em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.
Com base nos resultados dessa avaliação, certificamos que, em 31 de dezembro de 2001, a Reserva Matemática corresponde a R$ 72.695.277,92 (setenta e dois milhões, seiscentos e noventa e cinco mil, duzentos e setenta e sete reais e noventa e dois centavos), que comparada com o Ativo Líquido de R$ 90.522.370,38 (noventa milhões, quinhentos e vinte e dois mil, trezentos e setenta reais e trinta e oito centavos) resultou em superávit técnico de R$ 17.827.092,46 (dezessete milhões, oitocentos e vinte e sete mil, noventa e dois reais e quarenta seis centavos). O superávit técnico foi destinado à constituição da Reserva de Contingência, estando dentro do limite legal de 25% da Reserva Matemática.
O Plano registra, também um Fundo Administrativo no valor de R$ 999.992,07 (novecentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa e dois reais e sete centavos).

São Paulo, 06 de Março de 2002

Denilson Nunes dos Santos - MIBA 962

Nome: Milson Rosa Filho
SERGUS - Instituto BANESE de Seguridade Social

Nome: João Andrade Vieira da Silva
BANESE - Banco do Estado de Sergipe S/A

Nome: Claudete Aparecida Lima de Vasconcelos
CASSES - Caixa de Assistência dos Empregados BANESE

Nome: Ednilson Nunes Gois
Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Senhores
Diretores e Membros Participantes do
INSTITUTO BANESE DE SEGURIDADE SOCIAL - SERGUS

1. Examinamos o balanço patrimonial do **INSTITUTO BANESE DE SEGURIDADE SOCIAL - SERGUS**, levantados em 31 de dezembro de 2001 e 2000, e as respectivas demonstrações do resultado e do Fluxo Financeiro, correspondente aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Os valores das reservas técnicas e dos fundos foram determinados com base em cálculos atuariais realizados por atuário externo, que emitiram parecer em 06/03/2002. Nossa opinião no que se relaciona com essas reservas e fundos é fundamentada no parecer do atuário externo.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e corresponderam: **(a)**- o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações o sistema contábil e de controles internos do SERGUS; **(b)**- a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; e **(c)**- a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do SERGUS, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião e com base no parecer do atuário externo mencionado no parágrafo primeiro, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **INSTITUTO BANESE DE SEGURIDADE SOCIAL - SERGUS**, em 31 de dezembro de 2001 e 2000, o resultado de suas operações e o fluxo financeiro de seus recursos, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as normas e práticas contábeis aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Privada e de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade e das Normas Brasileiras de Contabilidade.

Aracaju, 18 de março de 2002.

Enrique Frantz Kaune
CONTADOR CRC - RJ - 13.681/T-9
KFE - AUDITORES E CONSULTORES ASSOCIADOS
C R C - S E - 1 5 5

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do **INSTITUTO BANESE DE SEGURIDADE SOCIAL - SERGUS**, pelos membros efetivos abaixo assinados, usando das atribuições que lhe confere o Estatuto da Entidade, após exame do Balanço Patrimonial e respectivas Demonstrações do Resultado do Exercício, do Fluxo Financeiro encerrados em 31 de dezembro de 2001 e, inclusive as Notas Explicativas que as acompanham, relativos ao exercício de 2001, e, embasados nos pareceres da Consultoria Atuarial PreverConsult Ltda. Serviços e Consultoria em Previdência e dos Auditores Independentes: KFE - Auditores e Consultores Associados, são de opinião que as aludidas peças contábeis representam adequadamente a posição econômico-financeira da Entidade, razão pela qual recomenda ao Conselho de Curadores a sua aprovação.

Aracaju, 21 de março de 2002.

Denise Silva Dórea
Presidenta

Maria de Fátima Alves Bispo
Membro efetivo

Verônica Menezes de Andrade
Membro efetivo

PARECER DO CONSELHO DE CURADORES

*O Conselho de Curadores do **INSTITUTO BANESE DE SEGURIDADE SOCIAL - SERGUS**, pelos membros efetivos abaixo assinados, no uso de suas atribuições estatutárias, examinou a prestação de contas constituída de: Balanço Patrimonial, da Demonstração do Resultado do Exercício, da Demonstração do Fluxo Financeiro e as Notas Explicativas que as acompanham referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2001, devidamente sustentadas pelos seguintes pareceres: atuarial emitido pela Consultoria Atuarial PreverConsult Ltda. Serviços e Consultoria em Previdência; dos auditores independentes apresentado pela KFE Auditores e Consultores Associados; e do Parecer do Conselho Fiscal, este deliberando pela aprovação dos demonstrativos contábeis. Assim, concluímos pela aprovação dos documentos acima especificados.*

Aracaju, 25 de março de 2002.

Hércules Silva Daltro
Presidente

Joelma Souza Ramos de O. Fonseca
Membro efetivo

Izabel Maria Santana de Freitas
Membro efetivo

Maria Tereza Gomes Lins
Membro efetivo

Claudionor Vieira Santos
Membro efetivo

DIRETORIA EXECUTIVA

MILSON ROSA FILHO
Diretor Superintendente

MARCELO CARVALHO ALMEIDA DE AGUIAR
Diretor Financeiro

DECELES ALVES SOARES CARDOSO
Diretora Adm. e de Seguridade

CONTADOR
José Carlos Pereira da Silva
CRC-SE 3966/O-3

PATROCINADORAS

- SERGUS - Instituto BANESE de Seguridade Social
- BANESE - Banco do Estado de Sergipe S/A
- CASSES - Caixa de Assistência dos Empregados BANESE
- BANESE Administradora e Corretora de Seguros Ltda

Av. Augusto Maynard, 321 - 1º andar - Bairro São José - CEP 49015-380 - Aracaju - Sergipe - Telefax (79) 222-4100 - E-mail: sergus@banese.com.br

■ SEGURO-DESEMPREGO

Caixa muda sistema de pagamento já amanhã

A Caixa Econômica Federal começa a pagar o seguro-desemprego, já na próxima semana, sempre a partir do 30º dia após a liberação do benefício por parte do Ministério do Trabalho. Antes, o trabalhador desempregado tinha que esperar a primeira 2ª-feira após a liberação para receber o benefício na Caixa, o que ocasionava agências lotadas e conseqüentes filas todo início de semana. Com a nova sistemática, vai ser possível distribuir o pagamento entre todos os dias da semana e agilizar para o trabalhador o recebimento do benefício.

"Acreditamos que esta medida, acordada com o Ministério do Trabalho e Emprego, vai trazer melhoria no atendimento a esses trabalhadores e mais rapidez no pagamento desse benefício tão importante para milhares de pessoas que, por algum motivo, ficaram desempregadas", diz o diretor de Transferência de Benefícios da Caixa, José Renato Correa de Lima.

Muitas vezes, o trabalhador precisava esperar quase uma semana para receber o benefício. Se a liberação caísse numa terça-feira, por exemplo, só poderia ir à agência da Caixa na segunda-feira seguinte. A partir de amanhã!, imediatamente após a liberação, não importa o dia da semana em que isto ocorra, o benefício já pode ser recebido na Caixa. As agências da Caixa em todo o país costumam atender uma média de 330 mil trabalhadores beneficiários do Seguro-Desemprego por semana, com uma concentração de aproximadamente 60% desses atendimentos na segunda e terça-feira.

A Caixa já pagou até agora mais de 4,7 milhões de parcelas do seguro -desemprego. Em todo o ano 2001, o pagamento de parcelas chegou a 18,6 milhões. O seguro-desemprego é um benefício que permite uma assistência financeira temporária ao trabalhador desempregado, em razão de sua demissão. O valor varia de acordo com a faixa salarial, sendo pago de 3 a 5 parcelas, conforme a situação atual do beneficiário. O valor das parcelas, por sua vez, é baseado na média dos salários dos últimos três meses anteriores à dispensa, não podendo ser inferior a um salário mínimo.

(Foto: Fernando Silva)

A partir de amanhã a Caixa Econômica muda a sistemática de pagamento do seguro-desemprego

"O valor varia de acordo com a faixa salarial"

Quem tem direito: Quem tiver sido demitido sem justa causa; Estiver desempregado quando do requerimento do benefício; Tiver recebido salários consecutivos no período de 6 meses anteriores à data da demissão; Tiver sido empregado de pessoa jurídica pelo menos 6 meses nos últimos 36 meses; Não possuir renda própria para o seu sustento e de sua família; Não estiver recebendo benefício de prestação continuada da Previdência Social, exceto pensão por morte ou auxílio-acidente.

Também tem direito o pescador profissional que exerça atividade de forma artesanal, sem contratação de terceiros, durante o período de procriação das espécies (defeso).

Quando requerer: O trabalhador tem do 7º ao 120º dia após a data da demissão do emprego para fazer o requerimento.

Como requerer: O trabalhador deverá comparecer nas agências da Caixa, ou nos Postos de Atendimento das Delegacias Regionais do Trabalho - DRT ou ainda nos postos do Sine - Sistema Nacional de Emprego, portando os seguintes documentos: Comunicação de Dispensa - CD (via marrom) e Requerimento do Seguro-Desemprego - SD (via verde) - ambas podem ser adquiridas em papelarias e são preenchidas pelo empregador; Carteira de Trabalho; Carteira de Identidade (ou Certidões de Nascimento ou Casamento, ou mesmo o protocolo de requerimento da Carteira de Identidade); Comprovante de inscrição no PIS-PASEP; Comprovante dos 2 últimos salários recebidos e o último salário constante no TRCT - Termo de Rescisão de Contrato do Trabalho; Comprovante de saque do FGTS.

Após 30 dias da entrada do requerimento, o trabalhador deve dirigir-se a qualquer agência da Caixa para receber o benefício.

Como receber: Em qualquer agência da Caixa com os seguintes documentos: carteira de trabalho; comprovante de inscrição no PIS-PASEP; comprovante do saque do saque do FGTS; carteira de identidade; Comunicação de Dispensa - CD (via marrom).

■ AUTO-ESCOLA

Se aprovado, projeto vai direto para instrutores

Os instrutores de auto-escola serão beneficiados caso o Projeto de Lei 6614/02, do deputado Agnelo Queiroz (PC do B-DF), seja aprovado. O texto, apresentado em Plenário regulamenta a profissão de instrutor de formação de condutores de veículos.

A proposta é antiga reivindicação dos trabalhadores do setor; 1 2 mil pessoas somente no Distrito Federal. A categoria se ressente de não ter uma profissão reconhecida, como explica o presidente do sindicato Eli de Deus Almeida.

"Hoje, nós somos os sem-direito. Nós não temos profissão, nós não temos nada, nós não temos qualidade de trabalho, nós não temos garantia nenhuma. Hoje, o instrutor deixa de ser instrutor a partir do momento que alguma dita autoridade do Detran acha que ele não deve mais ser instrutor".

A prevenção de acidentes e combate aos delitos no trânsito são os principais pontos do projeto, na opinião de seu autor. Agnelo Queiroz acredita que nenhum programa para diminuição de acidentes será eficaz se não passar pela boa formação do instrutor.

"A atual legislação tem uma coisa que é meio absurda: o instrutor hoje é responsável pelo comportamento do aluno no trânsito por 12 meses. Então, se uma pessoa se envolve num acidente, ele pode ser responsabilizado por isso, o que é absurdo".

De acordo com o texto, o instrutor deverá possuir carteira de habilitação na categoria máxima, há mais de 2 anos, e não poderá ser punido sem sindicância prévia.

SMTT desvia trânsito de avenida até que as obras sejam concluídas

Tendo em vista os serviços de drenagem e pavimentação que estão sendo realizados pela Prefeitura da cidade na avenida Euclides Figueiredo com Benjamim Constant, a SMTT - Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito - desviou o fluxo de veículos, sinalizando toda a área, além de colocar agentes de trânsito para orientar motoristas e pedestres.

Até o dia 15 de maio, quem vai para as imediações do conjunto João Alves Filho e adjacências, saindo do Terminal Maracaju, segue pela rua Capitão Manoel Gomes, José Melo e avenida Euclides Figueiredo (rota obrigatória para os ônibus).

Quem segue para o Santos Dumont e adjacências - Euclides Figueiredo, Rua José Melo, São Francisco de Assis, Terminal Maracaju (rota obrigatória para os ônibus).

Foi colocada à disposição da comunidade que se dirige para o conjunto João Alves e adjacências, outra rota alternativa, saindo da Euclides Figueiredo: segue pela Benjamim Constant, rua São Francisco de Assis, José Melo e Euclides Figueiredo.

Com a finalidade de facilitar o movimento de veículos pesados e leves, o estacionamento de veículos, mesmo de moradores, em toda essa área, está proibido até o final das obras. A SMTT espera a compreensão de todos.

Cidadania no parque tem apoio

O trecho da rua Itaporanga, entre as ruas Santa Luzia e Araué, serviu de palco para mais uma etapa do Projeto Cidadania no Parque, um evento cultural realizado pela Banca de Revista do Careca, com apoio da Prefeitura de Aracaju, através da Secom – Secretaria de Comunicação. A etapa aconteceu ontem à noite, dia 25, ao lado da Catedral Metropolitana, no parque Teófilo Dantas.

De acordo com o organizador, Max Prejuizo, cerca de 500 pessoas, entre estudantes e comunidade em geral, estavam presentes ao evento. Na abertura, representantes de várias religiões realizaram um ato ecumênico saudando os participantes.

O tema do projeto foi "Guerra no Oriente Médio: a quem interessa tal conflito e a conseqüente influência no Brasil e no Mundo". Os principais debatedores da noite foram os professores Milton Barbosa, da Faculdade São Luiz; Romero Venâncio, UFS e Hélder Bezerra, da Pio X. Logo após o debate, o vereador Magal da Pastoral (PT) realizou uma apresentação musical para a platéia do evento.

Para dar uma maior segurança ao projeto, a SMTT - Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito – organizou o trânsito na área e a Guarda Municipal enviou uma equipe de guardiões para o local. A Emsurb, Seplan e Secretaria de Participação Popular, também deram apoio ao evento.

COMPANHIA SUL SERGIPANA DE ELETRICIDADE - SULGIPE

CNPJ 13.255.658/0001-96

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2001

Senhores acionistas:

No ano de 2001 a SULGIPE alcançou a expressiva marca de 77 mil consumidores nos 14 municípios atendidos (12 em Sergipe e 2 na Bahia) e conquistou mais uma vez, pelo segundo ano consecutivo, o primeiro lugar de Satisfação do Consumidor na região Nordeste, apurado por pesquisa realizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

Mantivemos a nossa política de ampliação e melhoria de atendimento aos nossos consumidores o que pode ser atestado pelos dados a seguir:

	1992	1996	1997	1998	1999	2000	
Número de transformadores	1.800	2.267	2.345	2.658	2.877	3.067	[illegible]
Povoados eletrificados	175	226	230	247	251	256	[illegible]
Total de consumidores	50.057	61.149	62.767	65.776	68.724	73.267	7[illegible]
Energia vendida - MWh	102.462	119.229	129.850	146.980	159.945	173.698	1[illegible]

Em maio de 2001, o Governo Federal instituiu a Câmara de Gestão da Crise de Energia Elétrica com o objetivo de implementar medidas emergenciais necessárias face a situação hidrológica adversa, que levou ao racionamento de energia elétrica, o que resultou na redução da energia vendida em 2001 em relação a 2000.

Destacamos expressivos investimentos feitos em 2001. Em parceria com o Governo Federal, através do Ministério de Minas e Energia e da ELETROBRÁS, foi assinado em 2000 o contrato de implantação do Programa Nacional de eletrificação rural "Luz no Campo" que tem por objetivo promover a melhoria das condições sócio-econômicas das áreas rurais da nossa região. Foram ampliadas e reformadas linhas, redes de distribuição e transformadores que hoje totalizam 2.848 km e mais de 113 MVA instalados. Foram instalados também mais 3 reguladores de tensão. Em 2001 foram adquiridos e instalados 5.812 medidores de consumo de energia elétrica. Tínhamos em dezembro de 2001 99,57% dos nossos consumidores com medidores. Foi ampliada a nossa frota de veículos, foram adquiridos novos equipamentos tais como coletores de medição de energia, microcomputadores e foram também adquiridas edificações para abertura de novos postos de atendimento a consumidores. Bem como para melhor atendimento ao público, foram feitas reformas em nossos escritórios e ampliados os locais de atendimento.

Mantendo a tradicional política de reinvestimento sugerimos que a Assembléia distribua às ações ordinárias dividendos com base no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações e reinvista o lucro disponível do período. Em conseqüência, o saldo disponível na conta Lucros Acumulados, no valor de R$ 1.752.096,55 terá sua aplicação fixada pela Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada em 2002 para esse fim.

Repetimos mais uma vez, com satisfação e como fizemos desde o nosso primeiro Relatório, em 1958, "que tivemos a honrosa colaboração de todos os que conosco trabalharam, irmanados pelo ideal de espalhar em nossa área de situação, ou onde solicitados, os benefícios da energia elétrica, esperança e instrumento de desenvolvimento da nossa região, pois graças a Deus, idealismo não é privilégio daqueles que servem ao Estado".

Por disposição estatutária e em obediência ao disposto nos artigos 140, 143, 161 e seguintes da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações, deve a próxima Assembléia Geral Ordinária eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal. Continuamos à disposição dos nossos Acionistas para os esclarecimentos que desejarem.

Eng.º Jorge Prado Leite
Diretor Presidente
CPF 003.708.605-78

Eng.º Ivan Santos Leite
Diretor Gerente
CPF 133.420.925-00

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE
(Em milhares de reais)

[illegible]

TOTAL DO ATIVO

[illegible]

TOTAL DO PASSIVO

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE
(Em milhares de reais)

[illegible]

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000
(Em milhares de reais)

[illegible]

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE
(Em milhares de reais)

ORIGENS DOS RECURSOS

[illegible]

TOTAL DAS ORIGENS

APLICAÇÕES DOS RECURSOS

[illegible]

TOTAL DAS APLICAÇÕES

[illegible]

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Sul Sergipana de Eletricidade - SULGIPE, sociedade por ações de capital privado, é uma concessionária federal de serviço público de energia elétrica, com área de concessão nos municípios de Arauá (SE), Boquim (SE), Cristinápolis (SE), Estância (SE), Indiaroba (SE), Itabaianinha (SE), Jandaíra (BA), Pedrinhas (SE), Riachão do Dantas (SE), Rio Real (BA), Santa Luzia do Itanhi (SE), Tobias Barreto (SE), Tomar do Geru (SE) e Umbaúba (SE), atendendo 77 mil consumidores em 31.12.2001 (73 mil em 31.12.2000).

A SULGIPE atua também como supridora de energia elétrica à Companhia Energética da Bahia - COELBA, nas localidades de Lagoa Redonda, Rainha dos Anjos e Tapera do Lima, no município de Itapicuru na Bahia.

A Companhia conta para esse fim com um quadro de 352 empregados (349 em 31.12.2000).

2. DA CONCESSÃO

Em 14 de dezembro de 1999 a SULGIPE assinou com a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, o Contrato de Concessão nº 91/99, até o ano de 2015, englobando 14 municípios dos Estados de Sergipe e da Bahia. De acordo com o Contrato de Concessão, as tarifas de energia elétrica serão reajustadas anualmente com base no Índice de Reajuste Tarifário (IRT).

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão apresentadas conforme modelo da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e foram preparadas com base nas disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas aplicáveis às concessionárias do serviço público de energia elétrica, segundo as principais práticas contábeis descritas na Nota Explicativa 4. Tendo em vista as alterações promovidas através do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica na classificação de algumas contas (Resolução ANEEL nº 444, de 26 de outubro de 2001), foram efetuadas algumas reclassificações no exercício de 2000, quando aplicável, para permitir a comparabilidade das informações.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os princípios e práticas contábeis adotados na elaboração das demonstrações contábeis são os seguintes:

4.1 - Práticas contábeis específicas

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis estabelecidas na legislação aplicável às empresas concessionárias do serviço público de energia elétrica. Essas práticas, que são baseadas no regime de competência, levam em consideração algumas características peculiares do setor elétrico, cujas principais são:

- **Remuneração das imobilizações em curso**

  As imobilizações em curso, constituídas com capital próprio são remuneradas à taxa de juros de longo prazo - TJLP, cujo produto é consignado no ativo imobilizado e depreciado às taxas aplicáveis ao respectivo investimento que a gerou, a partir do momento em que a obra é concluída e/ou posta em serviço. A contrapartida é registrada diretamente em conta de reserva de capital, no patrimônio líquido.

  Os juros e demais encargos financeiros incidentes sobre o capital de terceiros aplicados em obras, são transferidos para o custo das correspondentes obras em andamento no ativo imobilizado, após transitar pelo resultado financeiro.

- **Despesas indiretas de imobilizações em curso**

  Parcela dos gastos de administração geral são apropriados mensalmente às imobilizações em curso e demais ordens em curso, limitados a até 10% dos dispêndios diretos com pessoal e serviços de terceiros atribuíveis às mesmas.

- **Fornecimento de energia elétrica**

  Os fornecimentos de energia elétrica ocorridos e não faturados até as datas dos balanços são contabilizados, por estimativa, em regime de competência.

- **Apuração de gastos por atividades**

  As despesas com serviços auxiliares, serviços de assistência, capacitação e administração geral, são apropriados mensalmente às atividades de produção, distribuição e venda de energia elétrica, proporcionalmente aos saldos mensais destas contas.

4.2 - Atualizações monetárias

A atualização monetária dos ativos e passivos sujeitos à correção monetária por força da legislação ou cláusulas contratuais foi efetuada com base nos índices previstos nos respectivos dispositivos, de forma a refletir os valores atualizados nas datas dos balanços.

4.3 - Critérios gerais de avaliação

- **Contas a receber**

  Avaliadas pelo valor da tarifa na data da prestação de serviço. As contas a receber vencidas estão atualizadas nas datas dos balanços segundo parâmetros estabelecidos na legislação do setor.

- **Créditos de liquidação duvidosa**

  Provisão constituída com base em análise das contas a receber inclusive, a partir deste exercício, as oriundas das classes Iluminação Pública, Poder Público e Serviço Público, considerada suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber. Do ponto de vista fiscal, são baixados os créditos de valores inferiores a R$ 5 mil, de todos os consumidores, sem garantias, vencidos há mais de 180 dias, nos termos dos artigos 9º e 10 da Lei nº 9.430, de 27.12.1996.

- **Estoques**

  Os materiais em estoque no almoxarifado de manutenção e investimentos estão registrados ao custo médio de aquisição, quando estes não são classificados no imobilizado.

- **Investimentos**

  Registrados pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31.12.1995.

- **Imobilizado**

  Registrado pelo custo de aquisição e/ou construção, menos depreciação acumulada, corrigido monetariamente até 31.12.1995. A depreciação é calculada pelo método linear. As taxas de depreciação estão em conformidade com as normas do serviço público de energia elétrica. As principais taxas anuais aplicadas estão divulgadas na Nota Explicativa 11.

- **Demais ativos**

  Apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas.

- **Contribuição social sobre o lucro líquido e imposto de renda**

  A Contribuição Social, instituída pela Lei nº 7.689, de 15 de dezembro de 1988, foi calculada à alíquota de 8% sobre o lucro tributável acrescida de um adicional de 1% e o imposto de renda calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% nos termos da legislação em vigor.

- **Demais passivos**

  Os demais passivos estão apresentados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

- **Destinação do resultado**

  A destinação do resultado está consignada nas demonstrações contábeis, no pressuposto de sua aprovação pela Assembléia Geral de Acionistas.

- **Lucro por ação**

  O Lucro por ação é determinado considerando as ações existentes nas datas dos balanços.

5. APLICAÇÕES NO MERCADO ABERTO E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

[illegible]

As principais características das aplicações no mercado aberto e dos títulos e valores mobiliários existentes em 31.12.2001 são:

- Recibos de Depósitos Bancários negociados em 100% do CDI, com vencimentos variáveis de janeiro a setembro de 2002.
- Depósitos em caderneta de poupança proporcionaram rendimento acumulado no exercício de 2001 em aproximadamente 8,37% (8,39% em 2000).

Os créditos provenientes da receita derivada das aplicações financeiras são registrados em conta específica no subgrupo Devedores Diversos (vide nota explicativa 7).

A rubrica "títulos e valores mobiliários" no ativo realizável a longo prazo, corresponde a 1.786 ativos ELET, com liquidação financeira integral para 16.07.2005. O saldo reflete o valor de mercado.

6. ATIVO CIRCULANTE - CONSUMIDORES E CONCESSIONÁRIOS

[illegible]

7. ATIVO CIRCULANTE - DEVEDORES DIVERSOS

[illegible]

8. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A COMPENSAR

[illegible]

O saldo relativo ao ICMS decorre de créditos apurados sobre as compras para o ativo permanente, inclusive o originado de diferenças de alíquotas interestaduais, compensável mensalmente à razão de 1/48 (um quarenta e oito avos) conforme prevê a Lei Complementar nº 102/2000, em vigor a partir do exercício de 2001.

9. PROGRAMA DE REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

A Medida Provisória nº 2.148-1, de 22 de maio de 2001, criou e instalou a Câmara de Gestão da Crise de Energia - CGE, com o objetivo de propor e implementar medidas de natureza emergencial, em decorrência da situação hidrológica crítica, visando compatibilizar a oferta e a demanda de energia elétrica, de forma a evitar interrupções imprevistas no suprimento.

A Câmara de Gestão da Crise de Energia - CGE estabeleceu o programa de redução do consumo de energia elétrica, tendo como meta de redução 20% no consumo dos consumidores de baixa tensão e uma redução de 15% a 25% no consumo dos consumidores de média e alta tensão, apurados a partir da média consumida nos meses de maio, junho e julho de 2000.

[illegible]

10. ACORDO GERAL DO SETOR ELÉTRICO

[illegible]

10.1 - RECOMPOSIÇÃO TARIFÁRIA DO RACIONAMENTO

[illegible]

10.2 - VALORES TARIFÁRIOS NÃO GERENCIÁVEIS A COMPENSAR

[illegible]

10.3 - EMPRÉSTIMO DO BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, por solicitação da Câmara de Gestão da Crise de Energia, instituiu em caráter emergencial e excepcional, um programa de apoio às concessionárias de distribuição, geração e produtores independentes de energia elétrica, através da concessão de financiamento limitado a 90% do valor homologado pela ANEEL relativo às perdas com o racionamento de energia, a ser pago com recursos provenientes da recomposição tarifária extraordinária.

11. IMOBILIZADO

[illegible]

O saldo das imobilizações em curso refere-se aos custos diretos e indiretos relativos a obras de expansão e reforma dos sistemas de produção e distribuição de energia elétrica, e àqueles aplicados na aquisição de bens para a administração central, na área de concessão da Companhia, e são demonstrados como segue:

[illegible]

Em função do disposto nas Instruções Gerais nº 35 e 36 do Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, os juros e demais encargos financeiros e efeitos inflacionários, relativos aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no imobilizado em curso, estão registrados neste subgrupo como custo. O mesmo procedimento foi adotado para os juros sobre o capital próprio que financiou as obras em andamento, conforme previsto na legislação específica do Serviço Público de Energia Elétrica.

As obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica se referem a contribuições do consumidor para possibilitar a execução dos empreendimentos necessários ao atendimento dos pedidos de fornecimento de energia elétrica que superem ao investimento obrigatório.

De acordo com os artigos nº 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na produção, distribuição e venda de energia elétrica, são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária, sem a prévia e expressa autorização do órgão do Poder Concedente. [illegible]

12. FORNECEDORES

[illegible]

Os vencimentos dessas obrigações dar-se-ão no exercício seguinte.

[illegible]

13. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

[illegible]

No exercício de 2000, a Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS, aprovado pela Lei Federal nº 9.964, de 10.04.2000, sendo declarado seus débitos decorrentes de revisão espontânea efetuada em 1999, das apurações do imposto de renda pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido dos períodos base de 1994 a 1997 [illegible] junto a Secretaria da Receita Federal.

A modalidade do parcelamento prevê a amortização mensal com base na aplicação do percentual de 1,5% sobre a receita operacional bruta, com incidência da taxa de juros de longo prazo sobre o saldo devedor. A composição e evolução dos débitos incluídos no Programa REFIS é a seguinte:

[illegible]

Os créditos próprios e de terceiros utilizados para compensação no débito do REFIS, estão assim compostos:

[illegible]

[illegible]

14. EMPRÉSTIMO E FINANCIAMENTO ELETROBRÁS

[illegible]

Características do empréstimo e financiamento:

[illegible]

g) garantia de receita própria.

15. PARTES RELACIONADAS

[illegible]

As transações são efetuadas de forma similar às condições de mercado.

(Continua na Página 7)

16. TAXAS REGULAMENTARES

R$ mil

	31.12.2001 Circulante	31.12.2001 Longo Prazo	31.12.2000 Circulante	31.12.2000 Longo Prazo
Reserva Global de Reversão - RGR				
Resultado das análises da ANEEL (PAC 1997 e 1998)	67	40	72	
Mês de dezembro	20	-	20	-
Estimativa diferença cota anual 1999	-	-	8	-
Estimativa diferença cota anual 2000	33	-	33	-
Taxa de Fiscalização do Serviço de Energia Elétrica	5	-	4	-
Quota para a Conta de Consumo de Combustível - CCC	69	-	64	-
	194	40	201	78

A Reserva Global de Reversão - RGR é um fundo de reserva gerenciado pela Eletrobrás, designado para prover recursos para pagamento às concessionárias quando da expiração das suas concessões.

A Conta de Consumo de Combustível - CCC representa a contribuição feita pela Companhia para financiar o custo do combustível utilizado nos processos de operações de energia termoelétrica no sistema energético brasileiro.

17. CAPITAL SOCIAL E DIVIDENDOS

O capital social está composto por 11.941.644 ações ordinárias (9.700.330 ações em 31.12.2000) e 243.176 ações preferências (197.530 ações em 31.12.2000), com valor nominal de R$1,00 cada uma.

O artigo 9º da Lei nº 9.249, de 26.12.1995, alterado pelos artigos 78 e 88 da Lei nº 9.430, de 27.12.1996, permitiu a dedutibilidade, para fins do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, dos juros sobre o capital próprio pagos, creditados ou capitalizados a favor dos acionistas, limitados à variação da taxa de juros de longo prazo - TJLP e ao maior entre os seguintes valores: 50% do lucro do período base, antes da dedução das provisões para a contribuição sobre o lucro líquido e do imposto de renda, ou 50% do saldo de lucros acumulados e reservas de lucros de períodos-base anteriores.

O valor dos juros sobre o capital próprio pago ou creditado aos acionistas poderá ser imputado ao valor do dividendo mínimo obrigatório de que trata o artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Os juros sobre o capital próprio foram contabilizados como despesas financeiras em função de regulamentação fiscal e revertido nos registros mercantis no montante de R$ 870 mil (R$ 1.985 mil em 2000), incluído no total dos dividendos propostos.

- **Demonstrativo dos Dividendos Propostos**

R$ mil

	31.12.2001	31.12.2000
Lucro Líquido do Exercício	1.491	2.256
(-) Constituição de Reserva Legal	74	113
Lucro Líquido Ajustado	1.417	2.143
Dividendos mínimos obrigatórios - 25% (Lei nº 6.404/76)	354	536
Dividendos Propostos:		
Dividendos - Juros sobre o Capital Próprio	870	1.985
Imposto de Renda Retido na Fonte	(130)	(298)
	740	1.687
Dividendos - Juros sobre o Capital Próprio Intermediários	-	(972)
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio a pagar	740	1.215

18. FORNECIMENTO E SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

	Número de Consumidores em 31.12		MWh		R$ mil	
	2001	2000	2001	2000	2001	2000
Fornecimento faturado						
Residencial	68.440	65.915	49.304	50.915	10.679	10.9
Industrial	521	491	58.642	64.468	6.503	5.6
Comercial	5.928	5.648	16.980	18.503	3.589	3.5
Rural	1.052	945	3.692	3.958	486	4
Poder público	1.008	1.005	4.817	5.628	967	1.0
Iluminação pública	16	16	16.539	19.630	1.468	1.5
Serviço público	110	86	7.907	8.408	800	7
Consumo próprio	2	2	100	108	-	-
	77.069	73.267	157.981	175.618	24.512	23.7
Fornecimento não faturado	-	-	-	-	(80)	
	77.069	73.267	157.981	175.618	24.429	23.9
Suprimento de energia	3	3	1.425	1.487	85	
(-) ICMS	-	-	-	-	4.174	3.7
	77.072	73.270	159.406	177.105	20.340	20.9

19. SEGUROS

A Companhia mantém cobertura de seguros contra incêndio e para veículos, levando em conta o grau de risco, por montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

20. CONTINGÊNCIAS

A Companhia, consubstanciada na opinião dos seus consultores jurídicos, entende que para a data base de 31 de dezembro de 2001, a previsão dos resultados dos processos em andamento é favorável, não existindo indicações de necessidade de quaisquer provisões para contingências.

As declarações de rendimentos e demais encargos resultantes das operações da Companhia estão sujeitas a exame por parte das autoridades fiscais, dentro dos prazos prescricionais.

21. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR ATIVIDADE

As atividades operacionais da SULGIPE são significativamente representadas pela distribuição de energia elétrica, desenvolvendo pequena atividade de geração de energia, cujas despesas operacionais não têm representatividade no contexto global da Companhia.

22. EVENTO SUBSEQÜENTE - FIM DO RACIONAMENTO DE ENERGIA

A Resolução nº 117, de 19.02.2002, da Câmara de Gestão da Crise de Energia Elétrica, dispõe que a partir de 1º de março de 2002 fica extinto o Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica. Extingue ainda, a partir daquela data, a sobretaxa incidente sobre eventuais excedentes de consumo em relação às metas vigentes para o mês de fevereiro de 2002. Dispõe ainda que (a) o bônus referente ao faturamento do mês de março de 2002 fica mantido para as classes de consumidores que fizerem jus e (b) o eventual saldo positivo dos gastos incorridos com o racionamento será integralmente compensado nas tarifas, na forma a ser disciplinada pela ANEEL.

Eng.º. Jorge Prado Leite
Diretor Presidente
CPF 003.708.605-78

Eng.º Ivan Santos Leite
Diretor Gerente
CPF 155.420.925-00

Renato Silva
Téc. em Contabilidade
CRC/SE 002758/0-4
CPF 072.801.735-00

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA SUL SERGIPANA DE ELETRICIDADE "SULGIPE", em cumprimento ao que dispõe o item VII do art. 163 da Lei nº 6.404 de 15/12/76, examinou as Demonstrações Contábeis da empresa relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos, todos complementados por Notas Explicativas, bem como o Relatório da Administração sobre os negócios sociais.

Considerando que a documentação examinada traduz fielmente a situação patrimonial e financeira da empresa no exercício de 2001, é de Parecer que a Assembléia Geral aprove as contas apresentadas, bem como os Atos da Diretoria.

Estância(SE), 19 de março de 2002.

Curt Vieira
CPF 002.567.735-72

Laura Modesto Rocha Sales
CPF 011.003.195-49

Luzinete do Nascimento Costa
CPF 102.821.575-49

■ CEMITÉRIOS

Ministério Público de olho nos clandestinos

O promotor de Justiça Rony Almeida disse que numa operação conjunta do Ministério Público, prefeitura de Aracaju, Vigilância Sanitária do Município e a Empresa municipal de Serviços Urbanos (Emsurb) está adotando providências para acabar com cemitérios clandestinos na capital.

Almeida explicou que pára acabar com os cemitérios clandestinos, é preciso fazer um levantamento de dados completo, para um precisa identificação. Depois, a Vigilância Sanitária vai interditar ou até mesmo, se for preciso, fazer remoção das urnas para cemitérios regulares.

"Só estamos esperando as medidas legais para tomarmos as providências. Em Aracaju existe em média, 8 cemitérios irregulares, todos localizados na região do Mosqueiro. A população precisa saber que só pode fazer enterros em áreas autorizadas pelo poder público", disse ele.

"Infelizmente o brasileiro tem a tradição de fazer coisas erradas"

Ressalta que isso além de evitar clandestinidade, existe o controle das pessoas que estão morrendo e dos atestados de óbitos. Com a quantidade de cemitérios irregulares que existe aqui, pode acontecer um assassinato e algum enterrar em um desses locais ocultando o cadáver, diz Almeida.

Enterrar os entes queridos em cemitérios clandestinos ou particulares, antigamente, era tradição, mas, o promotor avisa que existe um regulamento do poder público e que a sociedade tem que cumprir.

"Infelizmente o brasileiro tem a tradição de faze coisas erradas e ficar na impunidade, felizmente a justiça está fazendo essas pessoas cumprir a lei", comenta.

O promotor disse ainda que além da falta de controle quando se enterra uma pessoa em cemitério clandestino, existe ainda outros problemas, como contaminação do terreno e poços artesianos.

Para ele, apesar dos cemitérios serem clandestinos, os proprietários não cobram para sepultar qualquer corpo. "até agora, o que sabemos que a maioria desses cemitérios só enterra pessoas da própria família ou amigos. Mas, com certeza, daqui há alguns dias já resolvemos esse problema", concluiu.

■ VALORIZAÇÃO

Três empresas de Sergipe receberão prêmios do BN

Três empreendimentos sergipanos receberão este ano o Prêmio Banco do Nordeste Empreendimentos XXI. Conferido pela segunda vez este ano, o Prêmio tem o objetivo de reconhecer, estimular e premiar iniciativas empresariais de sucesso em toda a área de atuação do Banco. Em Sergipe, os empreendimentos contemplados este ano são: Aqüicultura Tropical Ltda, Sergipe Industrial e Hábeas Beach Ltda.

Os ganhadores do Prêmio Banco do Nordeste Empreendimento XXI foram selecionados num universo de 1,3 milhão de clientes, nos nove Estados do Nordeste, norte de Minas Gerais e norte do Espírito Santo, que compõem a área de atuação do Banco, totalizando 33 empreendimentos. A escolha dos concorrentes em cada Estado coube a uma comissão composta de representantes do Governo estadual, das Universidades e de entidades de classe, além do Banco do Nordeste.

A entrega do Prêmio aos dirigentes dos empreendimentos contemplados será feita em cada Estado, por todo o mês de maio próximo, durante evento que contará com a participação de dirigentes do Banco do Nordeste e de representantes do Governo, das classes empresariais, universidades e outras lideranças locais.

Os 33 premiados são empresas ou entidades associativas de produtores dos mais diversos portes e que representam os vários setores da economia: rural, aí empreendidos empreendimentos agropecuários e agroindustriais; industrial, destacando empreendimentos que envolvam fabricação, beneficiamento e transformação de matérias-primas; e setor de serviços, contemplando negócios ligados ao comércio, turismo e serviços em geral.

A premiação é apoiada por ações de mídia que divulgam os casos de sucesso em todo o Estado, estimulando a busca de excelência da ação empresarial na Região, ao tempo em que destacam o papel do Banco do Nordeste como agente propulsor do desenvolvimento regional.

Bancário faz crítica a bancos

Um levantamento do Banco Central, baseado em reclamações, aponta que o banco Santander/Banespa foi o campeão de queixas no país, seguido pelo banco HSBC. No bojo estão ainda o Unibanco, ABN/Real, Caixa Econômica Federal, Bradesco, Itaú e Banco do Brasil. A lista dos piores bancos é completada por outras três instituições financeiras de menor porte.

O presidente do Sindicato dos Bancários de Sergipe, Milton Bispo, disse que as informações divulgadas pelo Banco Central contra aqueles bancos põem abaixo o argumento do governo de que com a abertura do sistema financeiro para o capital estrangeiro aumentaria a concorrência, melhoraria o atendimento ao público e até os juros cairiam.

O ranking do Banco Central mostra que os campeões de reclamações são exatamente os bancos estrangeiros e a principal queixa é o mau atendimento - observou Milton Bispo, para quem o banco central deveria ter divulgado a lista dos piores bancos desde o ano passado, mas sequer tem estrutura para atuar na defesa dos consumidores bancários.

Ele citou uma proposta da Confederação Nacional dos Bancários que vem sendo desenvolvida pelas Câmara de Vereadores, criando leis que estabelecem o limite do tempo de espera numa fila de banco. "Infelizmente os bancos desrespeitam as leis e ainda fazem lobby para derrubar leis que protegem os consumidores bancários".

Fundação Renascer revitalizada com inauguração de instalações

A Fundação Renascer, órgão da Secretaria de Estado da Ação Social e do Trabalho, inaugura terça-feira as instalações Revitalizadas do Centro de Atendimento ao Menor (CENAM) e sede administrativa.

Nesse mesmo dia a Fundação completa 26 anos e a concretização de algumas das mais de cem obras, realizadas pela administração de Daniel Fortes, diretor-presidente da Fundação Renascer do Estado de Sergipe como a aquisição de equipamento, reativação das oficinas de mecânica e de produtos de limpeza, implantação da cozinha escola na sede administrativa, informatização de todas as universidades da Fundação, implantação da Galeria dos ex-presidentes na sala de reuniões, reativação de uma ala do Centro de Estudo e Observação (CBO), reforma da praça do Cena, oficinas de informática e na área funcional implantação de uniformes.

Durante a solenidade haverá assinaturas de alguns convênios, que beneficiarão atividades para crianças e adolescentes assistidos pela Fundação e algumas apresentações como a participação do Coral do Prointa, Banda de Pagode e grupo de capoeira composta pelos meninos do Programa Enturmando I, da Unidade da Fundação que fica localizada no Rosa Elze.

Para Fortes, estas conquistas beneficiam os funcionários, pois eleva a auto-estima dos mesmos e das crianças e adolescentes que é a razão da Fundação existir.

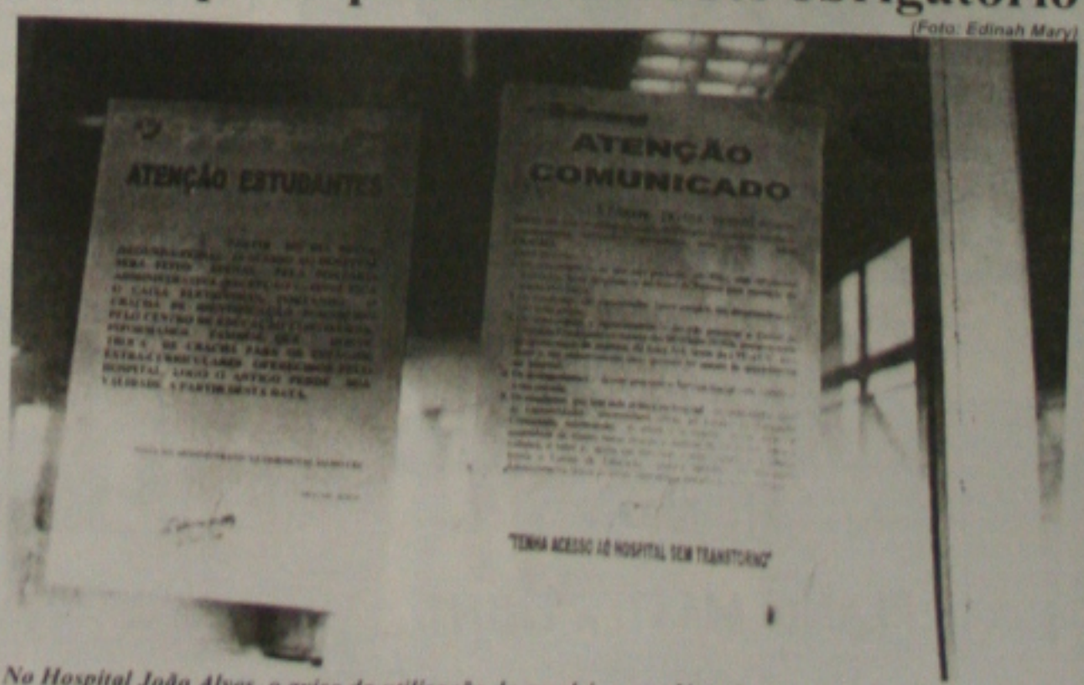
Uso de crachá em hospitais públicos deve ser obrigatório

Usar crachá em hospital pode ser obrigatório. Segundo informações da assessoria de comunicação do Hospital João Alves Filho, todos os funcionários daquela unidade de saúde usam identificação. Já os funcionários do Hospital Universitário (HU) da Universidade Federal de Sergipe, poucos têm sua identificação. Um dos funcionários do HU informou que a maioria usa, mas "não é obrigatório". Tem ocasião que muitos não estão usando, ou porque deixou em casa ou então porque perdeu e não tem pressa de providenciar outro.

O deputado federal Aloizio Mercadante (PT-SP), propôs no Projeto de Lei 6591/02, que funcionários de hospitais públicos e privados devem usar crachá de identificação. O projeto foi apresentado na semana passada à Mesa para ser apreciado. De acordo com a proposta, todas as pessoas que trabalham ou circulam por estabelecimentos hospitalares e clínicas de atendimento devem portar crachá de identificação que especifique claramente seu nome e sua função.

A obrigação atinge também os funcionários não pertencentes ao quadro de pessoal, os temporários ou os que apenas usem o estabelecimento para atendimento ou visita a pacientes. "O uso da identificação funcional é benéfica sob todos os planos: para os esquemas de segurança dos estabelecimentos, para a administração e gerenciamento de pessoal, para facilitar as relações dos funcionários com os pacientes e acompanhantes e para a responsabilização de procedimentos realizados", enumera Mercadante.

(Foto: Edinah Mary)



No Hospital João Alves, o aviso da utilização de crachá o que dá mais segurança aos funcionários

Para os pacientes e pessoas que vão visitar as casas de saúde, o crachá de identificação é muito importante. Isso realmente vai facilitar a vida daqueles não funcionários, quando necessitarem de alguma informação.

ANABOLIZANTES

Médicos alertam sobre seu uso

Muita gente utiliza em academias para ganhar massa muscular e pode encontrar a morte

Cardiologistas alertam para o perigo do uso de anabolizantes sem orientação médica. A prática é adotada em academias de ginástica, por jovens que querem ganhar massa muscular em pouco tempo. O instrutor Marcos Antônio Santos, da academia Jeferson Músculos, informou que é comum as pessoas pedirem indicações de anabolizantes e orientação sobre seu uso, mas garantiu que na academia onde trabalha todos são totalmente contra o uso desses medicamentos, como também orientam e esclarecem às pessoas sobre as conseqüências e riscos causados pelo produto.

"Além de sermos contra o uso de qualquer tipo de anabolizante, a Academia vem desenvolvendo campanhas, através de cartazes e panfletos, esclarecendo as consequências que o uso desses produtos podem trazer para qualquer pessoa", diz.

O instrutor informou que existem pessoas que, para ganhar massa, usam medicamentos próprios para animais, a exemplo do cavalo." Esses medicamentos trazem problemas graves, como: câncer, problema no fígado, calvície, voz grossa, aumento de pêlos e nas mulheres ainda pode provocar atraso na menstruação. Isso não é uma coisa que acontece de uma hora para outra, mas o uso contínuo do medicamento é muito prejudicial à saúde", esclareceu.

Ressaltou que para ganhar massa muscular, o atleta deve procurar orientação médica e uma nutricionista, para balancear alimentação e treinamento.

Em um atleta que não toma anabolizantes, o músculo cardiaco também cresce

Além de causar problemas hormonais e infertilidade, os anabolizantes provocam doenças cardíacas, porque agem em todos os músculos do corpo, aumentando o tamanho deles. Como o coração é formado por um músculo, sofre os mesmos efeitos. O crescimento do músculo cardíaco, provocado pelos anabolizantes, faz o tamanho da cavidade cardíaca diminuir.

"Em um atleta que não toma anabolizantes, o músculo cardíaco também cresce, resultado de treinamento físico. Mas o crescimento envolve todo o coração, aumentando o tamanho de sua cavidade. No caso dos anabolizantes, o músculo cardíaco fica mais espesso, por isso, a cavidade cardíaca diminui. Como conseqüência, o indivíduo desenvolve hipertensão".

O médico Cláudio Pavanelli, diretor do departamento de educação física da Socesp, disse que quem toma anabolizantes não admite usar a droga, os especialistas têm um problema a mais para resolver: não se sabe o tamanho exato do consumo. Estima-se que 5% de quem se exercita em academias usa anabolizantes. "Essas pessoas só admitem usar a substância quando aparece um problema de saúde e têm que procurar um médico" esclareceu.

Indicações precisas – Apesar de serem vistos como vilões, os anabolizantes têm aplicação na medicina, para tratar algumas doenças. São indicados para pacientes que ficaram muito tempo acamados e precisam ganhar musculatura. Um estudo recente da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), mostrou um tipo de anabolizante eficaz no tratamento de osteoporose em mulheres com 70 anos ou mais.

Depois de acompanhar, por dois anos, 65 portadores da doença, o geriatra Alberto Frisoli, da Unifesp, constatou que o uso do anabolizante "decanoato de nandrolona" melhorou a massa óssea das que tomaram a substância e preveniu novas fraturas. Os efeitos foram observados principalmente no quadril das pacientes, região que, quando fraturada, é a que causa mais problema na recuperação do paciente.

Engenheiros participam de encontro em Aracaju

Aconteceu ontem o VI Encontro dos Engenheiros do Estado de Sergipe. Promovido pelo sindicato da categoria, o Senge/SE, o evento tem como objetivo debater os temas das propostas que serão levantadas para o Congresso Nacional dos Engenheiros (Consenge), em Aracaju, entre os dias 08 e 12 de junho. Durante o encontro estadual, também será realizada a plenária que indicará o nome dos 07 (sete) delegados que participarão do Consenge.

De acordo com Gilson Néri, presidente do Seng-SE, o evento acontecerá na sede da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Sergipe (AEASE), serão debatidos (três) temas: "Os movimentos sociais e a conquista da soberania", que tem como autor da tese o escritor Frei Betto; "As políticas para a construção da cidadania", de autoria do professor Francisco de Oliveira e "Os sindicatos, os engenheiros e a democratização da sociedade", de autoria do advogado César Britto.

Após a explanação, o Senge oferecerá um almoço para os engenheiros e participantes do evento. À tarde, acontecerão os debates dos temas expostos no período da manhã. A exposição dos trabalhos serão realizadas pelos seus respectivos relatores que são: o engenheiro civil e vice-presidente do Senge, Rosivaldo Ribeiro Santos; o professor e arquiteto José Wellington Costa e o advogado e ex-presidente da OAB/SE, César Britto.

5ª VARA CIVEL DA COMARCA DE ARACAJU
CARTÓRIO DO 21º OFÍCIO
Processo nº200110500149 -Revisional de Alimentos

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS.

CITAR : José Ricardo Moraes de Oliveira, brasileiro, casado, filho de Francisco Alves de Oliveira e de Rosina Carvalho de Moraes, residente em lugar incerto e não sabido .

FINALIDADE: Cite-se o requerido, por Edital, com prazo de vinte dias, com a observação de que o prazo para contestar começará a fluir do dia seguinte da audiência, qual seja, dia 11/06/02. Aju, 10/04/2002. Dra. Suzana Maria Carvalho Oliveira – juíza de Direito

SEDE DO JUIZO : Fórum Gumersindo Bessa, Av. Presidente Tancredo Neves, s/nº, Centro Administrativo Augusto Franco. B.Capucho. Cep.49.080-470. Tel. 241-5656. Ramal:3150, Aju/SE.

Aracaju, 15 de abril de 2002.

Dra. Suzana Maria Carvalho Oliveira
Juíza de Direito

PESQUISA

Chesf prorroga prazo para receber projetos

Em função das inúmeras solicitações de diversas instituições do país, a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) prorrogou o prazo, para até o dia 10 de maio, do recebimento de projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico. O processo está sendo feito através de consulta pública, lançada pela Empresa em março passado, dirigida às entidades vinculadas aos Ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia.

Os projetos devem abordar temas como novas tecnologias de automação de sistemas, fontes alternativas de energia elétrica, segurança da informação, entre outros. Após seleção, os trabalhos deverão compor o Programa Chesf de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico - Ciclo 2001/2002, a ser apresentado à Aneel.

Todas as informações quanto às instruções para elaboração, critério de julgamento e encaminhamento dos projetos, bem como os temas de interesse da Empresa, estão *disponíveis* no site da Chesf: www.chesf.gov.br.

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico

Sede Aracaju

Urgência

Tratamento

Saúde Bucal é mais fácil do que Você imagina

.....PLANO MASTER LIGHT.....
Toda cobertura clínica
+ aparelho ortodôntico
e Manutenção já inclusos

Especialidades
CIRURGIA
DENTÍSTICA
ENDODONTIA
ORTODONTIA
PRÓTESE
PREVENÇÃO
PERIODONTIA
RADIOLOGIA

Perícia

ODONTO SERV

Experiência e Confiabilidade
Temos uma credibilidade de dez anos devidamente registrada na ANS e CRO.

Opções de Atendimento
Maceió-AL, Aracaju-SE, Salvador-BA, João Pessoa-PB, Recife-PE, e cidades do interior.

Planos sob Medida
Empresarial, familiar, individual. Cobertura em todas as especialidades, sem carência e com atendimento de urgência 24 horas.

Profissionais Experientes
Pessoal qualificado e dentistas credenciados em todas as áreas odontológicas.

Recursos e facilidades
Infra-estrutura moderna com equipamentos e materiais odontológicos de última geração.

Cuidamos de Você
Conte conosco: nosso foco é você.

Ligue Agora:
(79) 211-2145 / 214-6294
214-6292 / 211-5825
Praça da Bandeira, 104 - Centro

GAZETA DE SERGIPE

Esportes

Inclui VARIEDADES

ARACAJU, DOMINGO 28 E SEGUNDA 29 DE ABRIL DE 2002 ■ FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLVII Nº 12.977

LOTERIAS

QUINA - Concurso 985- 25/04/2002
19 - 36 - 44 - 60 - 70

MEGA-SENA - Concurso 356 - 24/04/2002
05 - 19 - 21 - 54 - 56 - 58.

DUPLA-SENA - Concurso 46 - 26/04/2002
1º sorteio: 01 - 09 - 14 - 26 - 29 - 41
2º sorteio: 16 - 20 - 30 - 34 - 39 - 42

LOTOMANIA - Concurso 209 - 24/04/2002
03 - 04 - 08 - 13 - 32 - 38 - 39 - 41 - 50 - 53
55 - 57 - 64 - 76 - 77 - 85 - 88 - 90 - 94 - 97

Corinthians não terá dificuldades
Página - 2

Subida de Garotinho
Página - 3

O poeta é um ser predestinado
Página - 4

■ SELEÇÃO SERGIPANA VENCE PARÁ E ESTÁ ENTRE AS OITO MELHORES DO BRASIL

Agora é com Rio Grande do Sul

Saci voltou a marcar ajudando Sergipe e árbitro amazonense tentou complicar vitória sergipana

GIVALDO BATISTA
Da Editoria de Esportes
givaldobs@yahoo.com.br

Curitiba – De Custódio Santana – Depois de vencer Paraíba e Rio Grande do Norte na fase de classificação, a expectativa de todos que fazem a Seleção Sergipana sub-19, que participa do Brasileiro nesta cidade, era para o jogo da manhã deste sábado, contra o Pará, pelas oitavas de final. Era um jogo decisivo, eliminatório para definir o futuro das duas seleções na competição.

E para sorte dos sergipanos, o selecionado começou bem. Já no primeiro tempo, Sergipe virou vencendo por 2 x 0, gols de Saci aos 17 minutos e Jamesson aos 23. O placar de 2 x 0 tranqüilizava toda delegação sergipana.

FINAL DRAMÁTICO - Mas no segundo tempo, o arbitro amazonense Celso Mota Resende começou a trabalhar, a favor do seu vizinho estado, complicando a situação da seleção sergipana. Logo com 1 minuto de jogo, Celso Mota resolveu dar a primeira forcinha ao Pará: expulsou o zagueiro Fábio, desmontando o esquema defensivo de Elenilson Santos.

Aos 18 minutos, o árbitro marca pênalti inexistente e Pará marca o primeiro gol. Apesar da perseguição da arbitragem, Jamesson faz 3 x 1, aos 38 minutos da fase final. Um minuto depois, novo pênalti inexistente para o Pará. Mas aí apareceu o goleiro Hudson como o grande salvador, defendendo a penalidade máxima. Somente aos 51 minutos, o Pará consegue reduzir para 2 x 3.

Com a vitória de ontem no Centro de Treinamento do Caju, a Seleção Sergipana passou para as quartas de final, ficando entre as oito melhores seleções da competição. Quarta-feira, dia 01, à tarde, Sergipe e Rio Grande do Sul decidem uma vaga para a semifinal.

O lateral Vicente é um dos destaques da Seleção Sergipana, interessa aos empresários e pode ser convocado para a Seleção Brasileira sub-20, que vai ao Mundial nos Emirados Arabes

Sobre o jogo de ontem, o técnico Elenilson Santos disse que tinha muito que elogiar o trabalho do grupo de jogadores. "Temos que destacar, principalmente a força de superação, pois quando estava com um jogador a menos, lutando também contra a arbitragem, os jogadores souberam se impor dentro de campo e garantiram um resultado muito importante, para o futebol sergipano", disse emocionado o técnico Elenilson Santo ontem, depois do jogo, enquanto assistia à vitória do Rio Grande do Sul - próximo adversário - de 1 x 0 sobre o Rio Grande do Norte.

> **"Temos que destacar, a força de superação. Os jogadores souberam se impor e garantiram um resultado muito importante para o futebol sergipano"**
>
> *Elenilson Santos*

Sobre a arbitragem, Custódio Santana dirigente sergipano em Curitiba, disse que não entende como se coloca um árbitro do Amazonas, o Celso Mota Resende, para dirigir uma partida do Pará. "Na dúvida pesou mais a aproximação geográfica e quase que Sergipe dança. Além dos pênaltis inexistentes, o arbitro deu um acréscimo desnecessário de 5 minutos e confirmou um gol em legitimo impedimento", lamentava o dirigente sergipano.

Ontem depois da vitória contra o Pará, os jogadores tiveram a tarde de folga. Hoje no entanto, Elenilson dá início aos trabalhos de preparação da equipe, para a partida de quarta-feira. Nessa partida Elenilson não poderá contar com o zagueiro Fábio, expulso no jogo de ontem. Para vencer o Pará Elenilson utilizou os seguintes jogadores: Hudson, Admilson, Fábio, Gilvan e Vicente; Herbert, Márcio e Jamesson (Léo); Dilton (Diego Jorge) e Saci (Leonardo).

Kelson chega segunda para lutar no dia 1º

Kelson (Fera Sergipana) Pinto, o grande representante do boxe brasileiro na categoria meio médio ligeiro, chega em Aracaju na próxima segunda-feira de manhã, vindo da cidade de Salvador, para lutar colocando o seu titulo internacional em jogo contra o paraense Luiz Ferreira, campeão brasileiro da categoria ele que é chamado o "Demolidor do Pará". O presidente da Federação Sergipana de Pugilismo, Valter duarte, está confirmando a noitada de boxe para o próximo dia primeiro de maio, dia universal do trabalhador, no Ginásio de Esportes "Constâncio Vieira".

Durante o Congresso a imprensa especializada em esporte poderá realizar suas entrevistas com os lutadores, inclusive acompanhando a pesagem que vai ocorrer às 11 horas. Serão definidas as regras para a realização das lutas, exames médicos em todos os lutadores, bem como discutidos os minimos detalhes com relação o evento significativo para o Estado. A TV Bandeirantes irá transmitir as lutas. Luciano do Valle chega a Aracaju na terça-feira de manhã, participando do Congresso Técnico, assim como o presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo, Luiz Cláudio Braga Boseli.

Os preços dos ingressos estão confirmados pela Comissão de Organização do Boxe, sendo cobrados popularmente a 5 reais, havendo também cadeiras especiais ao preço de 10 reais. Luiz Carlos Dórea, que há bem pouco tempo era o técnico de Acelino (Popó) Freitas, vem a Aracaju, agora como treinador do sergipano radicado na Bahia, Kelson Pinto.

Amistoso de aniversário será mesmo contra o Fluminense

A diretoria do Confiança fechou na manhã de ontem, a programação festiva, que vai marcar a passagem dos 66 anos de aniversário, do time do Bairro Industrial. As festividades começam logo cedo, com alvorada festiva às 05:00 horas da manhã e se encerram com o amistoso interestadual, contra o Fluminense de Feira, marcado para as 17:00 horas, no Batistão.

No entanto, a torcida do Confiança vai ter como senipre teve nesta data, um dia de festas, com eventos centralizados no Sabino Ribeiro e na Caverna do Dragão. As 10:00 horas será realizada missa em ação de graças. As 12:00 horas, na Toca do Dragão, almoço para os dirigentes, conselheiros e convidados especiais.

A parte esportiva vai se desenvolver no Batistão, a partir das 13 horas com partidas de futebol, reunindo as categorias de base do time do Bairro industrial, começando com o infantil, depois o juvenil e juniores, que poderão enfrentar equipes locais ou até mesmo, equipes convidadas de outros estados, nas mesmas categorias. As 17 horas, será realizado o amistoso contra o Fluminense de Feira.

Nessa partida amistosa, o treinador Élcio Nogueira estará apresentando ao torcedor proletário, os novos jogadores, contratados recentemente como reforços, para o campeonato estadual.

Estarão participando do jogo amistoso contra o Fluminense, os novos contratados como Lima, Hamilton, Miguel Riela, e Fernando. Márcio, Adelson, Mica, Cláudio, Adilson Fuba, Cristiano e Maurício, jogadores que devem se incorporar ao grupo nesta segunda-feira, devem participar do jogo contra o Fluminense.

As emoções começam mais cedo no P. Médici

Desde o início da noite de ontem, que a delegação do Guaranysse encontra em Itabaiana, pronto para o jogo de logo mais as 09:30 horas, no Presidente Médici, contra o time do Itabaiana. A partida coloca em jogo a liderança do grupo. As duas equipes contam com oito pontos e quem vencer, com certeza assina o passaporte para o hexagonal. Rubens dos Santos é o árbitro do jogo.

Na cidade de Rosário do Catete, o Lagartense é outro que vai decidir a classificação, contra o São Cristóvão. Com 11 pontos ganhos, o Lagartense é o lider e se vencer dará um grande passo para a classificação. O São Cristóvão precisa da vitória, para escapar do rebaixamento. Fábio Andrade será o árbitro do jogo.

Em Itabaianinha, o time local tem a oportunidade de dar um grande passo para a classificação. Para isso terá que vencer o Coritiba. Marcílio Ferreira Pontual será o árbitro do jogo. E finalmente na cidade de Dores, o time local parte em busca da reabilitação e do titulo de melhor do interior, conquistado o ano passado. O Dorense enfrenta o Riachuelo no Ariston Azevedo, com arbitragem de Carlos Roberto Dória.

Vitória e Santa decidem vaga no Nordestão

Salvador- O Santa Cruz vai partir com sua força máxima para cima do Vitória, neste domingo, no Barradão. Diferente do que aconteceu no Recife, quando o Tricolor entrou em campo com dois desfalques, desta vez o treinador Heron Ferreira conta com o que tem de melhor no Arruda. As duas mudanças acontecem no meio-campo, com Mauro César e Neto, que estavam suspensos, voltando ao time, enquanto Laércio e Válber, que atuaram sábado passado, ficam no banco.

A única ausência é a do lateral-esquerdo Cléber, que ainda está com uma virose e cede o lugar a Domires. "Mas o Domires também atravessa uma fase excelente e poderia ter ganho a vaga naturalmente", disse Heron.

No Vitória, Arturzinho, já tem o time que entra em campo neste domingo para enfrentar o Santa Cruz, no Estádio do Barradão, pela semifinal do Campeonato do Nordeste.

PRÉ-TEMPORADA RUBRA

Sergipe fez ontem à tarde o primeiro trabalho com bola

O Parque da Cidade serviu como cenário, para os jogadores do Sergipe realizarem o trabalho físico na manhã de ontem. Foi uma corrida de longa distância, muito bem acompanhada pelo professor Carlos Alberto, observada ao longe pelo treinador José Ângelo, que elogiou o trabalho de condicionamento físico, que vem sendo feito pelo professor Carlos Alberto.

A tarde no João Hora, Ângelo comandou o primeiro trabalho com bola. Foi um treino de posicionamento, exercitando os fundamentos e alguns trabalhos mais individualizados. Hoje pela manhã, o time volta a treinar. A tarde, o professor Ângelo vai ver a partida entre Lagartense e São Cristóvão, porque agora ele começa a acompanhar mais de perto o campeonato estadual.

Neste domingo à tarde, o técnico concede folga ao grupo e marca para esta segunda-feira, a reapresentação no João Hora, pela manhã. Na segunda-feira, o técnico se reúne com os dirigentes, para traçar o planejamento do campeonato de 2002.

O técnico José Ângelo, ontem demonstrava uma certa preocupação com o meia Nilson. O atleta está afastado há muito tempo do time rubro e está sob cuidados médicos. Nilson será submetido a um tratamento com os médicos do Sergipe, para que seja realmente detectado o que o atleta está sentindo e a gravidade da contusão. O Médico Silvio Cardoso vai submeter Nilson a um exame de ressonância magnética no início da próxima semana.

Hamilton não participou dos treinos de ontem, foi poupado a pedido do próprio jogador, mas a partir da próxima semana estará totalmente integrado ao elenco.

Continua ainda indefinida, a situação do zagueiro Luizinho. O jogador teve propostas de Sergipe e Confiança, mas ainda não definiu seu futuro. O zagueiro já atuou no time rubro e segundo o supervisor de futebol do Sergipe, Nelson de Lima, deve decidir em favor do ex-clube.

"O Luizinho já recebeu nossa proposta e acho que vai acertar com a gente, porque ele não quer ir para o Confiança", disse Nelson.

O alemão Michael Schumacher (foto), conquistou na manhã deste sábado a pole position para o GP da Espanha, em Barcelona. Em sua última tentativa de fazer volta rápida, o piloto número um da Ferrari marcou o tempo de 1min16s364, poucos segundos depois de seu companheiro de equipe, o brasileiro Rubens Barrichello, ter cravado 1min16s690. Barrichello teve a pole provisória durante a maior parte do tempo e parecia que iria mesmo largar na frente pela segunda vez na temporada. Mas acabou superado pelo alemão, atual tetracampeão do mundo e já líder do campeonato deste ano.

O Vasco acertou na noite desta sexta-feira a contratação do meia Ramon (foto). O jogador obteve na Justiça o seu passe, após litígio com o Atlético-MG, e estava na mira de Botafogo e Flamengo. No entanto, optou pelo clube de São Januário, por onde teve uma passagem vitoriosa na década de 90, conquistando vários títulos importantes. "Estou muito feliz com o desfecho das negociações. Agora que voltei, o meu objetivo passa a ser as conquistas do Campeonato Carioca e da Copa dos Campeões, que vale uma vaga na Copa Libertadores de 2003", comentou Ramon.

Com uma festa na loja de departamentos El Corte Inglês, em Lisboa, o atacante brasileiro Jardel apresentou esta tarde à imprensa e convidados sua autobiografia (foto), intitulada Os Meus Segredos e seu site oficial na internet (www.mariojardel.com.br). Os Meus Segredos, do escritor lusitano Luis Miguel Pereira foi escrito em primeira pessoa, após 20 horas de gravação e conta a história e passagens interessantes da vida do terceiro maior artilheiro do futebol português em todos os tempos e atual artilheiro de Portugal e da Europa.

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

A voz da experiência

Vinte e cinco dos 32 técnicos do mundial, ouvidos pela revista inglesa "World Soccer", apontam França e Argentina favoritas indiscutíveis ao título de campeã da Copa-2002. A cotação brasileira é a mais baixa dos últimos anos, entre os pesos-pesados. Não figura nem mesmo na voz de Scolari cujo voto é, primeiro, pra França, depois, pra Argentina. O nosso técnico enche a bola da França e da Argentina e prevê que o Brasil estará entre os quatro primeiros. Haverá sinceridade nessa predição? Pra mim, essa retórica tem cheiro de dissimulação.

Dos 25 treinadores, 18 apostam na França e 17, na Argentina. As duas seleções aparecem sempre juntas e alternando-se no primeiro lugar. Apenas quatro técnicos de realce levam fé no Brasil, a saber: Roger Lemerre, da França, Rudy Voller, da Alemanha, Trapattoni, da Itália, Antônio Oliveira, de Portugal. O quinto é Nasser Al-Johar, da Arábia Saudita. Ainda assim, o Brasil não aparece uma única vez, favorito, isoladamente. Vem, sempre, acompanhado de outros tradicionais concorrentes.

Pelo visto, ninguém dá pelota pra avaliação periódica da Fifa que, há séculos, põe a Seleção Brasileira no topo do ranking. Acho que o pré-julgamento dos técnicos do mundial tem muito mais sentido que o delírio da Fifa. O Brasil andou muito mal, nos últimos anos. De repente, porém, os catedráticos podem, perfeitamente, quebrar a cara. Afinal, quem, por aí, é capaz de entrar em campo, na Copa, com uma dose dupla de Ronaldinho?

A REBELIÃO DO MAL

O futebol carioca se rebela. Chega de tentar moralizar o futebol. Basta de perder jogo no campo, de perder na bola. Queremos o tapetão, que é o nosso reino. A velhacaria é o nosso trunfo. Chega de pegar no nosso pé, com fantasmas tipo CPI e Ministério Público. A Liga é transparência? Pois nós somos a escuridão. E é nela que sempre tramamos as nossas jogadas, tenebrosas jogadas. Se nossos clubes estão na miséria, ninguém ousará dizer o mesmo de nós. Estamos todos, pessoalmente, muito bem de vida. É só ver as vistosas gravatas do Edmundo Santos Silva, que, por sinal, de santo não tem nada. Ou os suspensórios de Eurico, símbolos de uma insondável prosperidade pessoal.

Amigos, a verdade verdadeira nessa ridícula encenação é uma só: com medo de um fantasma chamado transparência, Eurico e Edmundo jogaram o seguinte papo pra cima de Fischer, do Flu e de Palmeiro, do Botafogo: "Ou nós nos unimos, todos os clubes do Brasil, ou a lei que vem por aí vai acabar conosco". A intenção era atrair outros clubes pra reforçar a bancada da bola, na Câmara, e derrotar o projeto do governo que obriga o clube a prestar contas ao Fisco, à Previdência, em suma, à sociedade. Pela primeira vez, falcatrua no futebol vai dar cadeia. Depois de cooptar os parceiros cariocas, os dois cabeças do arrastão saíram em campo. Pretendiam implodir a Liga Nacional e o próprio Clube dos Treze, que embarcaram na canoa do Ministério do Esporte e também querem acabar com a banda podre do futebol. Cantaram o Palmeiras, cantaram o Santos, cantaram o São Paulo, cantaram o Corinthians. Quebraram a cara porque ninguém caiu na conversa deles.

Felizmente, nem todo mundo é pente fino no futebol brasileiro.

COPA E COZINHA

- Mais silêncio no futebol. Pelo menos, na Copa, ninguém poderá tocar corneta a título de estímulo aos jogadores.

- Cambistas vão ficar a ver navios. O ingresso só vale se tiver, devidamente impresso, o nome do torcedor. Copa personalizada.

- No Japão, uma rede de voluntários vai ajudar as delegações e os turistas no vai-e-vem do dia-a-dia. Até agora, já há duzentos candidatos a intérprete e guia turístico.

- O maior chafariz do mundo vai ser inaugurado à beira do rio Han, em Seul. O jato de 202 metros de altura pode ser visto de dentro do estádio. Custou os olhos da cara. Coreano também acha que dinheiro é água.

- O comércio ambulante será proibido durante a Copa do Mundo. Barracas vendendo comida típica nas ruas de Seul, nem pensar.

RÁPIDAS E RASTEIRAS

O jogo Corinthians, 2 x São Paulo,0, quarta passada, reforça a impressão que me ficou de outras partidas recentes: o time do Corinthians é uma orquestra sem solistas mas bem ensaiada; o do São Paulo é justamente o oposto: bons solistas numa orquestra desconjuntada. A mistura dos dois daria um supertime. / / / / Os agentes dos jogadores de clubes franceses da primeira divisão recebem, por temporada, cerca de R$ 30 milhões só em comissões. Philippe Piat, presidente do Sindicato dos Jogadores, faz o seguinte comentário, a propósito: "Os clubes só podem estar nadando em dinheiro pra jogar tanto dinheiro ao vento."/ / / / / A Coréia foi o primeiro país da Ásia a profissionalizar o futebol, criando sua liga em 1983. Hoje, a Liga Coreana tem 10 equipes.

# # # # #

Colaborou Andréa Escobar

Correspondências para "Na Grande Área": Cx.Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E_MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br

VISA
EM TODOS OS MOMENTOS.

RIO/SÃO PAULO

Descansado, Corinthians não terá dificuldades para atacar

São Paulo (AE) - Todas as dificuldades que o Corinthians enfrentou no primeiro jogo contra o São Caetano pelas semifinais do Torneio Rio-São Paulo devem se transferir para o adversário na partida de volta (hoje, 16h, no Morumbi). Na visão do técnico Carlos Alberto Parreira, isso pode ser uma vantagem. Quem vencer estará na final. Em caso de empate, vai depender do número de cartões.

"A situação se inverteu. Se no primeiro jogo o Corinthians atuou desgastado, agora é o São Caetano que vai sofrer com isso. Num jogo entre duas grandes equipes, esse detalhe pode fazer a diferença", prevê o treinador corintiano.

Na primeira partida, o São Caetano tinha descansado a semana inteira, enquanto o Corinthians tinha enfrentado uma verdadeira batalha diante do Paraná no meio de semana, em Curitiba, pela Copa do Brasil. Para complicar mais, Anderson foi expulso aos 40 minutos do primeiro tempo. Depois do jogo, o ônibus quebrou na porta do estádio e a delegação só chegou ao hotel de madrugada. "Às 3h da manhã, os jogadores ainda estavam fazendo recuperação na banheira do hotel", contou o preparador físico Moracy Sant'Anna.

Nos dois dias seguintes, o time praticamente não treinou devido ao desgaste físico. A concentração foi antecipada em dois dias e mesmo assim o Corinthians sofreu diante do São Caetano, especialmente no segundo tempo. O empate por 1 a 1 só não foi comemorado porque, no confronto dos cartões amarelos, o time recebeu um a mais que o São Caetano (4 a 3) e perdeu a vantagem de jogar por dois resultados iguais, a não ser que desconte a desvantagem nos cartões.

Agora, a situação é inversa. O São Caetano jogou na quinta-feira à noite no Chile, contra a Universidad Catolica, pela Libertadores, e deve ter problemas. Parreira não vai desprezar essa vantagem. "Com certeza vamos estar mais descansados do que o São Caetano e esse jogo vai ser diferente do primeiro."

A principal preocupação do técnico é com os cartões amarelos. Dos quatro recebidos,

"Num jogo entre duas grandes equipes, esse detalhe pode fazer a diferença"

Parreira

dois foram por reclamação. Parreira diz que não vai mais aceitar isso. "Precisamos tomar cuidado com os chamados cartões bobos: por reclamação, por agarrar o adversário pela camisa e pelas faltas desnecessárias." E ironiza o regulamento. "Os europeus vão dar risada do futebol brasileiro. Já estou até vendo as manchetes: cartões amarelos decidem um título no Brasil."

Morumbi é tido como aliado - Os jogadores garantem que os erros do jogo anterior não serão repetidos. "Aprendemos a lição", observa o atacante Leandro, advertido por reclamação. A maioria, porém, está mais preocupada em marcar gols. "Mais importante do que o cuidado com os cartões amarelos é vencer o jogo", diz o volante Vampeta. O lateral Rogério concorda. "A vitória anula qualquer vantagem dos cartões amarelos. Além disso o São Caetano teve uma partida desgastante na quinta-feira. Temos de tirar proveito dessa vantagem."

Também é consenso entre os jogadores que o Morumbi pode ser um importante aliado do Corinthians. O gramado bom e principalmente as dimensões avantajadas do campo devem favorecer o toque de bola corintiano. "Além disso, num campo grande as dificuldades para o São Caetano marcar serão bem maiores", comemora o zagueiro Fábio Luciano.

Corinthians: Dida; Rogério, Fábio Luciano, Anderson e Kléber; Fabrício, Vampeta e Ricardinho; Leandro, Deivid e Gil. **Técnico**: Carlos Alberto Parreira. **Juiz**: Paulo César de Oliveira.

Os jogadores do Corinthians garantem que erros não serão repetidos

Mário Sérgio e Torres criticam esquema de Felipão

São Paulo (AE) - Os especialistas se mobilizam, apontam as falhas do esquema montado por Luiz Felipe Scolari e aconselham possíveis formas de o Brasil jogar melhor mesmo no esquema 3-5-2 que o próprio técnico da seleção já admitiu não ser o ideal. Os técnicos Mário Sérgio e Carlos Alberto Torres são da mesma opinião ao dizer que, com a atual formação, o time vem jogando muito recuado, o que poderia ser corrigido com mudanças no posicionamento e até com a substituição de alguns jogadores.

Para ambos, os zagueiros deveriam participar mais dos lances no meio-de-campo e não ficar apenas esperando os adversários na defesa. "Eles poderiam fazer a função dos volantes e conduzir a bola até o meio", diz Mário Sérgio, atualmente sem clube. "O problema é que a gente não tem hoje na seleção um zagueiro com habilidade para sair com a bola dominada", acrescenta Torres.

Uma vantagem apontada por eles na formação com três zagueiros é a possibilidade de colocar um jogador sempre na sobra: dois marcam os atacantes e outro espera a conclusão do lance. "O Anderson Polga e o Edmilson são os únicos que têm agilidade suficiente para fazer essa função. Roque Júnior e Lúcio não servem", afirma Mário Sérgio. Scolari costuma optar por um sistema de rodízio na sobra, variando Lúcio, Roque Júnior e Anderson Polga durante a partida.

Uma desvantagem, explicam, é que, destinando um jogador para a sobra, um dos adversários fatalmente vai ficar desmarcado. Por isso é essencial que um dos atacantes brasileiros acompanhe a subida do volante da outra equipe, sob risco de que mais um atleta apareça livre próximo à área do Brasil.

Laterais - Com a experiência de quem foi um dos melhores laterais-direito da seleção brasileira em todos os tempos, Torres critica Scolari por ter definido o esquema tático da equipe exclusivamente por causa da deficiência de Cafu. "É uma contradição. Ele não convocou o Romário porque disse que o time não ia jogar em função de um único jogador, agora muda o esquema por causa do Cafu."

O treinador da seleção afirmou que preferia jogar no 4-4-2, mas preferiu utilizar três zagueiros em função da lentidão do lateral, que, quando vai ao ataque, não consegue voltar a tempo de ajudar a defesa.

De acordo com os treinadores, Cafu quanto Roberto Carlos devem variar o repertório de jogadas e não só chegar a linha de fundo e cruzar de qualquer jeito. "O Cafu tem condições de tabelar e vir pelo meio também e o Roberto Carlos pode aproveitar melhor os chutes de fora da área", aconselha o capitão do tri, em 1970.

Para Torres, os volantes poderiam cobrir as costas dos laterais. Emerson pela esquerda e Gilberto Silva pela direita, deixando Cafu e Roberto Carlos com a única preocupação de apoiar o ataque.

"Quando os volantes ou o meia pegar a bola, os dois laterais têm de descer, ao mesmo tempo, aumentando as opções de toque", afirma Mário Sérgio. Para ele, por serem três na defesa, nem é necessário que os volantes caiam nas costas dos laterais. "Três zagueiros dão conta do recado", garante.

Para os dois técnicos, os volantes devem auxiliar na armação e ainda aparecer na área, chutando a gol. "O Emerson está correndo atrás dos adversários o tempo todo e não ajuda no meio-campo", diz Torres, que preferiria ver um jogador de maior habilidade nessa posição.

Mário Sérgio adverte que o time vem conseguindo superar suas deficiências graças a genialidade de alguns atletas, como Ronaldinho Gaúcho. "Ele é o único na armação e mesmo assim está conseguindo se virar", diz. O problema, segundo ele, vai surgir quando enfrentarmos uma seleção mais fraca, recuada. "Se o Brasil ficar lá atrás, preso, como vem ficando, vai ser difícil vencer o bloqueio do outro time e vamos acabar facilitando as coisas para os adversários."

Para o ex-meia, Scolari tem de criar opções para mudar taticamente o jogo no meio da partida. "Não há sentido algum em ficar com três zagueiros e dois volantes contra uma China ou Costa Rica."

São Caetano: cuidado com cartões e esquema

São Caetano do Sul (AE) - Ao contrário do primeiro jogo, quando demonstrou pouca preocupação com os cartões amarelos, o São Caetano entra em campo diante do Corinthians com o alerta do técnico Jair Picerni para "tomar cuidado" com as faltas e reclamações. A sua luta é contra o chamado "cartão bobo" que pode ser responsável pela eliminação do time no Torneio Rio-São Paulo.

Os jogadores também estão atentos à recomendação. O capitão Daniel promete segurar seus companheiros. "Temos que jogar limpo e ficar longe do juiz", aponta. No primeiro jogo, os jogadores do Azulão receberam três amarelos, um a menos que o time do Corinthians.

A postura do Azulão também deverá ser diferente do primeiro jogo, quando Picerni anunciou amplamente o seu esquema 4-3-3 sem pontas, mas com os meias Anailson e Wágner. Em relação ao outro jogo, há uma mudança importante: a fixação de Serginho como segundo volante, determinado a cobrir os zagueiros e os avanços dos laterais. O time fica mais forte na marcação com a saída de Marlon. E mesmo com as escalações de Anailson e Wágner, a primeira ordem é para que eles impeçam os avanços dos laterais corintianos - Rogério e Kléber."Nosso time vai jogar como sempre, com muita movimentação e buscando o gol adversário", explica Anailson, que marcou o gol do time no empate pela Libertadores, quinta-feira, contra o Universidad Católica.

Picerni evita a palavra "retranca", mesmo porque faz questão de ressaltar seu espírito agressivo. Mas ele garante que sabe, perfeitamente, que "vale mesmo os resultados". No ataque, permanece a dúvida entre Somália, mais cotado, e Brandão, em baixa.

Os jogadores garantem que não estão cansados, apesar do desgaste na semana. Após o empate com o Corinthians, sábado, o São Caetano também empatou com o Universidad Católica, por 1 a 1 em Santiago, no Chile. O mais desgastante foi a viagem.

A delegação só retornou ao Brasil sexta-feira à noite, indo direto para a concentração, num hotel na capital. O descanso e boa alimentação são as receitas para a rápida recuperação. Mas para chegar a final a ordem é outra: garra e amor à camisa.

São Caetano - Silvio Luiz; Russo, Daniel, Dininho e Rubens Cardoso; Marcos Senna, Serginho, Adãozinho e Anailson; Wágner e Somália. **Técnico**: Jair Picerni.

Cruzeiro e Atlético-MG decidem vaga na Sul-Minas

Belo Horizonte (AE) - O clássico entre Cruzeiro e Atlético-MG, hoje à tarde, no Mineirão, do qual sai um dos finalistas da Copa Sul-Minas, está sendo encarado como uma decisão de campeonato nacional pelas duas equipes. No Atlético-MG, que vem de uma derrota desastrosa por 3 a 0 para o Brasiliense, quarta-feira, em Belo Horizonte, pela semifinais da Copa do Brasil, a pressão é, sobretudo, da torcida, que na sexta-feira chegou a invadir o Centro de Treinamentos, em Vespasiano, região metropolitana da capital, para cobrar maior empenho dos atletas.

Um grupo de 50 integrantes da "Galoucura", principal torcida organizada do Alvinegro, passou pelos seguranças e tumultuou o coletivo que era comandando pelo técnico Levir Culpi. Acompanhados de uma charanga e soltando foguetes, os atleticanos exigiram, por meio de gritos e faixas, "vergonha na cara" dos jogadores e do próprio treinador. Os profissionais se recusaram a comentar a manifestação, que foi pacífica e durou cerca de 15 minutos.

Já no Cruzeiro, o técnico Marco Aurélio considera o jogo com o arqui-rival estadual o mais importante nesta temporada - o primeiro confronto terminou empatado por 1 a 1 e só a vitória interessa a ambas as equipes. Embora os quatro primeiros colocados da Sul-Minas já estejam garantidos na Copa dos Campeões, os cruzeirenses, líderes isolados na fase classificatória da competição, buscam o bicampeonato e querem repetir o feito do ano passado, quando passaram também pelo Atlético-MG para ir à final.

"Desde que saímos da Copa do Brasil, estamos concentrando todas as forças na conquista do título da Sul-Minas e vamos com muita vontade para a decisão da vaga", afirmou Marco Aurélio. No lado atleticano, Levir, cheio de problemas, teve dificuldades até para compor o grupo de 18 atletas que leva ao Mineirão. Ele não poderá contar com três jogadores, punidos pelo terceiro cartão amarelo: os meias Gilberto Silva e Bruno e o ala Mancini.

No departamento médico, há praticamente dois vetos confirmados: o volante Djair e o centroavante Kim, primeira opção de banco para a frente. A esperança de Levir é que os contundidos Marques e Rodrigo, que não atuaram contra o Brasiliense, se recuperem a tempo. O Cruzeiro terá apenas um desfalque - o zagueiro Cris, expulso no empate do último domingo dá lugar a Marcelo Batatais. O restante do time deve ser o mesmo que começou atuando no primeiro jogo.

CRUZEIRO: Jéfferson, Maicon, Marcelo Batatais, Luisão e Sorin; Fernando Miguel, Ricardinho, Vander e Jussiê; Edílson e Fábio Júnior (Joãozinho). **Técnico**: Marco Aurélio.

ATLÉTICO-MG: Milagres, Gutiérrez, Marcelo Djian, Erlon e Baiano; Edgar, Bosco, Rodrigo (Paulinho), Rubens Júnior; Guilherme e Marques (W. Amorim). **Técnico**: Levir Culpi. **Juiz**: Antônio Pereira da Silva (GO).

• De R$ 10 emprestados aos bancos no Proer, o Governo verá apenas R$ 3 • Relatório da ONU: saúde no Brasil tira o sono de Serra • Publicitário e empresário de serviços terceirizados na lista de *sequestráveis* • A guerra entre Danusa Leão e Marta Suplicy • O que FHC, Silvio Santos e Lula tem em comum? • Prejuizo do *Estadão* quase chega a R$ 100 milhões •

Proer: prejuízo será de R$ 49 bilhões

• No mesmo país onde todo o dinheiro da privatização até hoje foi engolido pelo ralo da dívida brasileira e onde quem economizou durante a ameaça do **apagão** *está sendo brindado com super-tarifas na área de fornecimento de energia e já se fala em outro programa de socorro às empresas privadas de telefonia, o mais escandaloso despejar de dinheiro público em privilegiados bolsos privados, que levou o nome de Proer (sob a desculpa que o Brasil estava às vésperas de uma colossal crise sistêmica), proporcionará à* **viúva** *um prejuízo de R$ 49,3 bilhões.*

• A informação é do próprio Banco Central que, por conta ainda da CPI do Proer (onde o programa de socorro a bancos foi **absolvido** *pelo deputado Alberto Goldman, em seu relatório final) foi refazer todas as contas e chegou à conclusão de que, de cada R$ 10 emprestados aos bancos privados, os cofres públicos irão reaver apenas R$ 3. Resumindo: cada brasileiro arcará com R$ 308 dessa conta, enquanto todos os bancos que operam no Brasil apresentaram, no ano passado, recorde histórico de lucros.*

• Não há como desmentir essa informação porque, simplesmente, ela é chancelada pelo Banco Central. Mas, sempre haverá um ministro ou alto funcionário da equipe econômica ou ainda algum consultor **amestrado** *que dará uma interpretação* **enlou-quecida** *- e a expressão não poderia ser outra - para essa di-nheirama ser torrada em benefício de alguns. É um número que os candidatos não-governistas ao Planalto deverão usar em suas campanhas, fazendo comparações com que poderia ser feito com esse dinheiro na área social ou mesmo em obras públicas.*

Algo em comum

• Pelo menos uma coisa FHC, Lula e Silvio Santos têm em comum: nenhum deles sai de casa, pela manhã, sem que um cabeleireiro faça escova nos cabelos e espalhe um pouco de *spray* para fixar (antigamente, chama-se *laquê*). Silvio, há anos, cumpre esse ritual com o famosão Jassa. Lula está começando essa fase (mais um creme rinse na barba) por orientação de Duda Mendonça e até nas viagens internacionais, FHC leva seu cabeleireiro particular. Ele aparece na lista dos acompanhantes sob o rótulo de "assessor especial".

O chapéu errado

• O candidato Paulo Maluf, à frente de Geraldo Alckmin nas pesquisas de intenções de voto para o governo de São Paulo, com mais de 10 pontos percentuais, está fazendo uma maratona entre os programas populares de televisão. No último deles, comandado por Raul Gil, Maluf resolveu "tirar o chapéu" para o presidente Fernando Henrique Cardoso e não contava com a reação da platéia. Acabou levando uma grande vaia. Aí, tentando corrigir o tropeção, tratou de enumerar as críticas que "sempre fez ao Presidente" e a platéia até lhe endereçou algumas palmas. Ao tirar o chapéu a FHC, Maluf tentava não cutucar a onça com vara curta. Mas, a estratégia não foi bem sucedida: o brasileiro pobre - e é esse que sempre forma os auditórios de programas de televisão - não quer mais ouvir falar em FHC.

Subida de Garotinho assusta FHC

• O Presidente Fernando Henrique Cardoso confessara, aos mais íntimos, diante dos novos números de Anthony Garotinho nas pesquisas de intenção de votos, que se não estava assustado (e estava), estava surpreso. O alto tucanato havia festejado, depois que o Supremo confirmara a verticalização das coligações, que um dos candidatos que deveria sofrer mais seria Garotinho. José Aníbal, presidente nacional do PSDB, chegava a profetizar que não restaria nada mais ao ex-governador do Rio de Janeiro se não renunciar à sua candidatura. Nas últimas horas, em tom de ironia, Jorge Bornhausen, presidente nacional do PFL, que, havia dias, informara que "se o segundo for entre Lula e Serra, iria para casa", comentava que as novas pesquisas sugeriam que "vai haver uma revoada de tucanos dissidentes na janela da minha casa".

• Serra também não entendeu muito o que aconteceu. Nas interpretações das pesquisas, pode-se saber que o maior contingente de votos de Garotinho está nas classes mais humildes e, claro, também, no forte contingente eleitoral evangélico. No **staff** *principal de Serra, muitos acham que será fácil reverter os números de Garotinho. Mas, os mais lúcidos advertem que não será com um programa chamado "O Brasil Quer Mais" que será encontrado o caminho. Tampouco com Serra se recusando a comentar, com jornalistas, assuntos nos quais eles concentram seus interesses (a última novidade é que Serra, antes de qualquer entrevista, manda os adeptos avisarem que não responderá determinadas perguntas) e, menos ainda, com a promessa de que trará de volta a Sudam e a Sudene, antros históricos de corrupção.*

• E, menos ainda, prometendo crescimento de 5% no segundo ano de governo e juros anuais em 6%.

Serra preocupado

• Malgrado esteja muito bem nas pesquisas de intenção de votos e com tendência a subir, o candidato José Serra tem, hoje, quatro grandes preocupações que tem tirado o sono de seu *staff*. Primeira: deve-se evitar qualquer ligação entre Serra e a dengue (difícil); segunda: deve-se evitar quaisquer ligações entre Serra e o ex-diretor do BB Ricardo Sérgio de Oliveira; terceira: quer evitar ligações de Serra com o *imbroglio* que explodiu a candidatura de Roseana Sarney. A quarta é a pior delas: a ONU deverá divulgar, nas próximas semanas, um amplo relatório sobre a saúde do Brasil, que provará que os dados do Ministério da Saúde não são corretos e que os verdadeiros desmistificariam a administração do ex-ministro, relevando mesmo, um retrocesso da saúde pública brasileira nos últimos anos.

Gays no Brasil

• Líder em rankings de diversos segmentos que o mantém entre as nações menos desenvolvidas do planeta, o Brasil agora está entre os países onde mais homossexuais são assassinados. No ano passado, foram 132 gays, travestis e lésbicas assassinados no Brasil; de 1980 a 2001, 2.092 assassinatos, uma média de 104 ao ano. O país que mais se aproxima desse número é o México, com 25 homossexuais assassinados por ano. Entre os Estados brasileiros, São Paulo lidera com 24 homicídios no ano passado. Proporcionalmente, Brasília e Recife são consideradas as cidades mais perigosas. A maioria das mortes ocorre nas sextas e nos domingos, à noite. As vítimas tem entre 14 e 68 anos e são cabeleireiros, comerciantes, professores, policiais, profissionais de sexo, desempregados e até pais-de-santo. Detalhe impressionante: nem 1/4 dos assassinos são identificados e levados a julgamento.

Esforço concentrado

• Ainda a derrocada do grupo Inepar, do Paraná, sem chances de conseguir crédito, quase sendo expulso do Ibovespa e com uma queda (em um ano) de 66% em suas ações: Atilano de Oms Sobrinho é o presidente do grupo (telecomunicações, construção e energia), antigo financiador das campanhas de Jaime Lerner, mas o maior acionista é Mário Celso Petraglia, que está circulando pelos corredores do BNDES, porque ainda não desistiu de levantar US$ 40 milhões para a empresa. A novidade é que os aliados de Petraglia aumentaram: agora, não é apenas José Serra, através de seu amigo e ex-presidente do BNDES, Andrea Calabi, que foi demitido por Alcides Tápias, que se esforça. No bloco dos novos defensores de um socorro à Inepar estão o próprio governador Jaime Lerner (ele apoiará Serra para presidente), o primeiro-filho Paulo Henrique Cardoso e o ex-presidente da CSN, Procó-pio Lima Neto, homem do PFL carioca e especialista nas artes de *abrir portas* (força de expressão).

Até tu, Vera?

• A rede de padarias Biruta que a emergente Vera Loyola tem no Rio de Janeiro dá muito trabalho e pouco dinheiro. E como nenhum dos filhos quer ajudá-la na administração, Vera está fechando a rede, devendo alugar a maioria dos pontos para a rede de supermercados Zona Sul. A fortuna dos Loyola nasceu das padarias e do famoso motel Vip's, durante anos o mais movimentado do Rio. Vera também quer vender o nome *Biruta*, que considera forte. "Biruta" significa aquela sacola cônica usada em aeroportos para ajudar manobras de aviões, indicando a direção dos ventos. Mas, desde que Vera apareceu na mídia nacional, muita gente entendia que o nome "biruta" se referia quase que a ela própria, dadas suas entrevistas ou até mesmo a festa de aniversário de sua cadela Pepezinha, morta há dias. Detalhe: Vera quer se dedicar apenas "à sua carreira na televisão".

Giba Um

NOTEBOOK

Seqüestráveis

• Os jornais publicaram, nos últimos dias, informações obtidas junto a grupos de sequestradores que davam conta de que dois nomes brasileiros estariam no topo da lista dos *seqüestráveis*. Mesmo com codinomes e com apenas algumas descrições dessas figuras, a polícia paulista tem certeza de que um deles seria mesmo o publicitário Roberto Justus, cuja segurança foi triplicada nos últimos meses e, que, além do lado profissional, é considerado "rico de família". O outro seria o empresário Miguel Gonçalves Pacheco, da empresa Vanguarda de serviços de vigilância e segurança, o mesmo que ganhou um novo contrato da Prefeitura de São Paulo, sem licitação, para bem guardar, com homens armados, o lixão de São Mateus. É o único desse segmento que comprou um helicóptero nos últimos tempos. Mas, ele já teria obtido a mesma informação de outras fontes e há quase três meses está em Paris.

Medo

• A conversa era mais do que reservada entre um político do sul (não petista) e o presidenciável Luiz Inácio Lula da Silva: nela, o ex-metalúrgico confessou que "tem medo de vencer no primeiro turno" (em 94, nas pesquisas, quase encostou em 50%), mas não quis exemplificar os motivos do receio. Mais: considera Garotinho altamente competente, um "populista perigoso de direita", que poderá ir ao segundo turno, não levar e ser favorito em 2006.

In e Out

• In - O novo seriado da HBO, *A Sete Palmos*; Luana Piovani; e a volta dos lenços nos bolsinhos das lapenas (jamais no mesmo tecido das gravatas).

• Out - Comer minhocas e baratas no televisão; aquela choradeira sem fim na *Casa dos Artistas 2*; e sapatos de bico quadrados (para eles e elas).

Em alta

• Gisele Bündchen já havia dito que "para fazer sucesso no Brasil basta ter uma bonita bunda". Agora, Luana Piovani, *starlet* em alta, diz na GNT que seu grande sonho é ter um traseiro como o de Joana Prado, a *Feiticeira*. Dados da sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica revela que o sonho não é só de Luana Piovani: nos últimos seis meses, o volume de retoques (tira gordura de certas áreas, coloca silicone em outras) da região feito por mulheres, cresceu nada menos do que 40% e já ameaça o chamado *busto turbinado*. Hoje, em clínicas menos famosas, um *bumbum novo* custa perto de R$ 5.000, em parcelas.

Resposta

• Uma entrevista publicada pela revista *Época* desta semana traz Danuza Leão desancando paulistas e , especialmente mulheres paulistas. Uma de suas vítimas é Marta Suplicy, descrita como "uma perua paulista, o que sempre foi". E mais adiante: "A prefeitura de São Paulo não vai bem porque Marta está privilegiando o namoro. Acho justo. Não há cabeça de mulher que administre uma cidade e um namorado novo. Não dá tempo". Único comentário atribuido a Marta: "Antes de qualquer entrevista, ela deveria processar o cirurgião plástico".

Mistura fina

• Para enlouquecer a AmBev, a Coca-Cola, que tem seus comerciais estrelados por Romário, lançará, em sua nova campanha, a partir de maio, um novo hino para a Copa do Mundo. Fácil de memorizar, a intenção é tentar fazer os torcedores cantarem o hino, tornando-o mais do que popular, substituindo quaisquer hinos anteriores.

• Como as negociações entre a RBS e os Diários Associados empacaram, Gilberto Chateaubriand, herdeiro do fundador do império, Assis Chateaubriand, está no mercado: quer vender em separado seu quinhão no bloco de jornais, emissoras de rádio e de televisão.

• Dia 15, no vôo 230 que faria o trecho Rio-Brasília, o candidato Ciro Gomes dava um mau exemplo; utilizava, constantemente seu telefone celular em pleno ar, o que é proibido.

• Nada menos do que 4 milhões de veículos foram convocados para *recall* no Brasil nos últimos dez anos: desde 1999, 2,5 milhões, o equivalente a 70% dos veículos vendidos no País no período. Nos Estados Unidos, existe a Agência de Segurança Nacional de Tráfego, que fiscaliza as montadoras, identifica o problema e obriga a realização do *recall*. No Brasil, só há o *recall* quando a montadora verifica que o cussto da troca é menor do que o de um processo judicial.

• Na festa dos 72 anos de José Sarney, um presente do Ibope: depois do episódio Lunus, os danos causados à imagem de Roseana Sarney, no Maranhão, foram pequenos. Ela continua com índice de aprovação no Estado de 82%. Aí, mais do que nunca,ela sai para o Senado.

• A nota distribuída pelos irmãos Marinho sobre a manutenção de Marluce Dias da Silva com seu poderoso cargo e a afirmação (pela primeira vez, de que a volta de José Bonifácio - Boni - de Oliveira Sobrinho à Globo não faz parte dos planos da casa) é produto - único e exclusivo - de uma exigência da própria Marluce, para acabar com a boataria e recuperar parte do prestígio perdido.

• A Finep - Financiadora de Estados e Projetos - empresa ligada ao Ministério de Ciência e Tecnologia, liberou, no ano passado, apenas R$ 84 milhões para 33 empresas. Mas, aprovou financiamento de R$ 39 milhões para a Natura que, no ano passado, colaborou muito na campanha de José Serra. O diretor da Finep, Mauro Rodrigues, é afilhado do ex-ministro da Saúde e do deputado Márcio Fortes. Detalhe: os juros cobrados pela Finep são os mais baixos do país. Apenas 6% ao ano.

• Francisco Gros, ex-BNDES e atual presidente da Petrobras já avisou Fernando Henrique Cardoso que fica no cargo até o último dia de dezembro. Depois, sai de férias e não volta. Quer aceitar convite já feito para assumir direção de banco de investimentos em Nova York.

• Está tudo certo: a CSN - Companhia Siderúrgica Nacional venderá mesmo um pedaço seu para a anglo-holandesa Corus.

• A 5a. Câmara do Tribunal de Alçada Criminal de São Paulo trancou, em julgamento de mérito, ação penal movida pelo advogado Alberto Toron contra Boris Casoy, por causa de um comentário feito no *Jornal da Record*. Toron é advogado do ex-juiz Nicolau do Santos Neto.

Esta coluna é publicada, simultâneamente, neste e em mais 21 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 CEP 01415-000 São Paulo-SP ou transmitida via fax: (011) 3231-2581 - *email: gibaum@gibaum.com.br*

Agora, todos os dias, na Internet, as informações mais *quentes* do País. **www.gibaum.com.br**

Gilberto Di Pierro

SE DIESEL
SERGIPE DIESEL SERVICE
BOSCH Service
INJEÇÃO DIESEL
BOMBAS INJETORAS
BICOS INJETORES
ELETRICA DIESEL
Peças e serviços
241 - 4555
Rua Paraíba, 256 - Siqueira Campos

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico
PLANTÃO DE VENDAS
Ligue Agora:
(79) 211-2145
214-6294
214-6292
211-5825
VENHA CONFERIR!
ODONTO SERV
Seu convênio odontológico
10 anos de credibilidade
O Plano Odontológico que irá realizar seu desejo de ter o sorriso mais bonito. Sem carência por apenas R$ 50,00 mensais.
Recorte este cartão e tenha direito a uma avaliação ORTODÔNTICA GRATUITA.
GRÁTIS
Atendimento com hora marcada:
Dia ____/____/2001 Hora: ______
Praça da Bandeira, 104 - Centro

MANAGER
COMUNICAÇÃO
25 ANOS DE QUALIDADE DE INFORMAÇÃO
(11)3120-6511

BazArtes

Vieira Neto

TÚNEL DO TEMPO(XIX)

CAUBY – O MITO, ONTEM, HOJE E SEMPRE

A maioria dos homens não percebe ainda os valores infinitos do TEMPO. A velha expressão popular "matar o TEMPO" reflete a inconsciência vulgar nesse sentido".

Arquivo V.N.

Cauby Peixoto em plena juventude, década de 50. Nascia um grande mito

Cauby Peixoto nasceu em Niterói RJ. Muito criança ainda, foi educado por uma tia, uma senhora muito devotada. Nunca faltava à missa dos domingos. Dá pra visualizar a cena: a tia muito séria a digna, a caminho da igreja, com chuva, sol, vento, frio ou calor, levando pela mão o garotinho moreno, de olhos vivos e carinha risonha. Um retrato que as antigas fãs de Cauby não têm em seu álbum: Cauby caminhando pela mão da titia, rumo à igreja. Àquela época, naturalmente ele nem sequer imaginava que dali a alguns anos iria se transformar num grande cantor e ídolo das massas. Rasgado e perseguido pelas fãs a gritar o seu nome, loucas e febris, como nos versos da canção que Chico Buarque fez para ele.

Aos 14 anos, residia eu no Rio de Janeiro, quando, num belo dia pude testemunhar uma cena que diz bem da idolatria consagrada a Cauby Peixoto no auge de sua carreira. Numa loja de discos da Rua São José, lá estava ele, dando autógrafos. As fãs, desde muito tempo, haviam fechado o tráfego. Qualquer coisa de mais sensacional, porem, atraia ao local até a radiopatrulha: uma garota, aparentando ter no máximo 17 anos, ao se ver frente a frente com o ídolo, desmaiara, chamando o nome querido: Cauby!... Conversando com Cauby Peixoto – o que já o fiz diversas vezes -, percebe-se que ele tem muita classe, conservando no entanto, a simplicidade, uma de suas principais características. Primordialmente, Cauby é artista. Isto já o coloca num plano diferente. Embora os artistas existam há muitos séculos na face da Terra, poucos percebem a enorme diferença que vai entre o artista e o homem vulgar. Simples e espontâneo. Cauby diz o que sente, o que pensa. Não tem pretensões descabidas. O seu ofício é cantar. O que ele faz como bem poucos, voz privilegiada e por Deus abençoada, a tornar mais amena a vida de tantas gerações.

O POETA É UM SER PREDESTINADO

Há um poema de Manuel Bandeira, **Estrela**, que diz bem da predestinação do poeta:

Estrela da manhã,
estrela da tarde,
estrela da noite,
estrela do tempo inteiro,
da vida inteira
fixa, imutável
pairando sobre o poeta.

Eis porque o poeta é um iluminado. Ele tem a **estrela do tempo inteiro** a iluminar os seus caminhos, que são de dores e de solidão. Mas são caminhos que vão desaguar no mar da sabedoria eterna.

O poeta tem seu território próprio, intransferível e, no dizer de Carlos Drummond de Andrade, não é **nem rei nem amigo do rei.** O poeta é sempre e **puramente aquele lúcido / e dolorido homem experiente / que submergiu seu desespero / a poder de renúncia, vigília, ritmo.**

Bandeira queria ir para Passárgada, mas não foi. Não era o destino dele, prognosticou Drummond. Assim como não é o de nenhum poeta. **Não te habituarias lá.**

O poeta não sabe tocar a harpa dos desatinos e muito menos consegue saltitar pelos corredores mórbidos de um palácio acarpetado e decomposto no reino da Passargada onde a fragilidade senil do imperador emite esgares dissonantes, ignorando aquilo que disse Walmir Ayala: "Os que cantam sem saber estão juntos porque insistem sofridamente em ouvir a sua própria voz".

A vida do poeta não chega pelos jornais nem pelos livros. Ela, a vida – segundo Bandeira – "vem da boca do povo, língua errada do povo, língua certa do povo. Porque ele é que fala gostoso o português do Brasil".

Na sua **Ode ao Medo**, o poeta sergipano Santo Souza implora a Orfeu "a chave, a contextura do mar que procuramos, o tridente sagrado com que outrora devassamos estes vales gnotos, entre escusa, medo, incerteza e cisma".

PARA O POETA BASTA O HORROR DE VER a morte fixa em nossas mãos, o tempo vigiando nossa luta, nosso existir sem pátria. Esta agonia entre o sono, a vigília e o imprevisível".

Ó cidades, ó noites! Ó assassinos!

O poeta encontra forças para viver no lirismo das coisas mais simples, até nas asas do pirilampo, como confidencia Iara Vieira no seu poema **Fantasia:**

O segredo de minha força
não está nos meus cabelos
sequer no mel que apazigua
a minha fala.
O segredo de minha força
não está no pão
que não consigo, pela fé,
multiplicar.
O segredo de minha força
não está no cálice que
nega o vinho e este
a boca que se oferece.
O segredo de minha força
está nas asas deste pirilampo
prestes a decolar
esperando meu
consentimento.

O POETA ENCONTRA NA RESISTÊNCIA do seu cantar, forças para empreender, introspectivamente, a necessária viagem interior que o torna cada vez mais luminescente, a mover-se sempre em torno de um círculo onde despontam flores astrais de inefáveis bênçãos.

Quando minha irmã morreu,
(devia ter sido assim)
Um anjo moreno, violento e bom
- brasileiro
veio ficar ao pé de mim.
O meu anjo da guarda sorriu
E voltou para junto do Senhor.
(O anjo da guarda – Manuel Bandeira)

(Publicado originalmente no jornal Pipiri, edição de número 42 - julho de 2001.)

A POESIA DE SÔNIA BARRETO

Faço minhas as palavras da saudosa poeta Núbia Marques, que certa feita, assim se manifestou a respeito do talento de sua colega, Sônia Barreto:

"Sempre que denominamos alguém de poeta bissexto, não se recebe a referência com agrado. Digo, no entanto, que mais vale um poeta bissexto do que vinte cotidianos medíocres. O ofício da elaboração poética requer certa densidade lírica que só a leitura e o amadurecimento intelectual podem oferecer aos criadores da utopia".

"Professora Sônia Barreto é uma bissexta, mas demonstra muito pudor para a arte da palavra. Voltada para as teorias da Ciência Social (...) não esquece o caminho da poesia, e vez por outra, compõe poemas.

Bastante cuidadosa com tudo que faz, fica preocupada com a denominação de poeta (...) mas o nível de sua poesia é bom".

Excessivamente modesta, Sônia Barreto não consegue aquilatar o seu potencial poético, **"escondendo-se no canto / da noite / esperando a volta do balanço".**

DESAFETO

A solidão viaja
na velocidade-luz
do desafeto
A última flor
vencida
desertada do beijo
se fez sombra
e pétala.

Sônia Barreto

Arquivo V.N.

Poeta bissexta, Sônia esbanja talento e criatividade

PARA REFLEXÃO

"Sou idealista. Idealista como um jardineiro, que, embora afeiçoado ao verde, não tem contemplação com as ervas daninhas". – Sérgio Augusto

Geléia Geral

DA PREOCUPAÇÃO DE LU AO FORRÓ DE AMOROSA

SPINELLI

Recebo a visita de Lu Spinelli, cada dia mais bonita, comunicativa... consolidando uma amizade que já dura mais de 30 anos e há de durar para sempre, com a graça de Deus e de todos os Orixás... axé!

Lu, como eu – e todas as pessoas de bom senso -, está preocupada com o destino do Teatro Tobias Barreto, uma nau praticamente à deriva. O que fazer, minha amiga? Eles querem, eles podem... como diria o saudoso companheiro João de Barros.

FESTIVAL

Acontecerá no dia 3 de maio, na Praça de Eventos do Mercado, o I **Festival de Sanfoneiros Pé-de-Serra de Aracaju**, promoção de Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Esporte, ex-Funcaju. Farão parte do júri, Enoque Araújo, Sergival, Erivaldo de Carira, Zenóbio Alfano e Valtinho do Acordeon. Todas as músicas inscritas têm como tema a nossa bela Aracaju.

Arquivo V.N.

Como artista das mais conceituadas em plagas sergipanas/ africanas, Lu Spinelli está preocupada com o TBB

ESTAÇÃO

O melhor programa local da TV Sergipe, sem sombra de dúvidas, é o **Estação Agrícola**, levado ao ar todos os domingos, às sete da matina. Apresentação impecável de **Maria Franco** (exclusiva do programa) e, na reportagem, a competência de **Marjones Pinheiro,** ele que já tem a cara do **Estação Agrícola**, que bem poderia se chamar **Sergipe Rural**. Seria mais sugestivo.

REVISTA

Lançada na sexta-feira 12, no auditório do Banese, a **Revista de Aracaju**, órgão de divulgação da Prefeitura Municipal de Aracaju. A coordenação é da professora **Tereza Cristina Cerqueira da Graça**, vice-presidente da Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Esporte. Maiores detalhes sobre a excelente publicação, depois.

AMOROSA

São João está chegando e difícil seria dissociar os festejos juninos da imagem de **Amorosa**, onde a cantora reina soberana. Não só na capital, como no **hinterland** sergipano, em cidades onde o forró acontece a todo vapor. Cantando nos quatros cantos de Sergipe, **Amorosa** consegue rivalizar com o brilho das estrelas nas noites frias de junho.

APERIPÊ

Do jeito que a coisa está funcionando(?) na TV Aperipê não seria melhor retirá-la do ar? Quem consegue assistir a um programa do Canal 2 com as péssimas condições técnicas que incluem áudio e imagem? Dolorosas interrogações.

Arquivo V.N.

São João está chegando e com ele, o brilho de Amorosa